

# —R M—

REVISTA DE MEDICINA DA UFC



**60 anos** Hospital Universitário Walter Cantídio

## **Congresso Ensino, Pesquisa e Assistência**

Experiências bem-sucedidas e desafios  
do Hospital Universitário Walter Cantídio

Hospital Universitário Walter Cantídio, Gerência de Ensino e Pesquisa, Centro  
de Hematologia e Hemoterapia do Ceará

Fortaleza - CE, 20 e 21 de agosto de 2019

ISSN 2447-6595 (eletrônico)

volume 59 - número 3 - suplemento 1 - 2019

ISSN 2447-6595 (eletrônico)

volume 59 - número 3 - suplemento 1 - 2019

**RM**

**REVISTA DE MEDICINA DA UFC**

Rev Med UFC	Fortaleza	v.59	n.3	suplemento 1	p.S16-S81	2019
-------------	-----------	------	-----	--------------	-----------	------

## Copyright

© 2019 UFC

ISSN: 2447-6595 (eletrônico)

---

### Revista de Medicina da UFC ISSN: 2447-6595 (eletrônico), Brasil.

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) é responsável pela edição trimestral da Revista de Medicina da UFC, cujo objetivo é contribuir para a divulgação e o desenvolvimento da pesquisa científica da área médica e ciências afins. É uma revista multidisciplinar e de acesso aberto, com periodicidade trimestral, disponível também na internet (<http://periodicos.ufc.br/revistademedicinadaufc/index>).

Seu título abreviado é Rev Med UFC.

---

### CORRESPONDÊNCIA

Revista de Medicina da UFC

Gerência de Ensino e Pesquisa dos HUs (UFC)

Rua Coronel Nunes de Melo, S/N - Rodolfo Teófilo

Bloco dos ambulatórios (ilhas) - Andar superior

Fortaleza - Ceará - CEP: 60430-270

E-mail: [revistademedicina@ufc.br](mailto:revistademedicina@ufc.br)

### COPYRIGHT E FOTOCÓPIA

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

#### INDEXAÇÃO



Catálogo na fonte pela Bibliotecária Francisca Roseli de Alcântara Madeiro CRB3/944

Revista de Medicina da UFC / Faculdade de Medicina, Universidade Federal do

Ceará. – vol. 59, n. 3, suplemento 1 (2019) - . Fortaleza: Universidade

Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, 2019- .

v.

Periodicidade semestral em 2015 e 2016, quadrimestral em 2017 e trimestral a partir de 2018.

Suplemento de: Revista de Medicina da UFC.

Início: 1961.

Suspensa, 2002-2013.

A partir do volume 55, número 1, de janeiro a junho de 2015, editada pela Gerência de Ensino e Pesquisa dos Hospitais Universitários (HUs), e disponível em formato eletrônico: <http://periodicos.ufc.br/revistademedicinadaufc/>.

Continuação de: Revista da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará.

Descrição baseada em: vol. 59, n. 3, suplemento 1 (2019).

ISSN 2447-6595 (eletrônico)

1. Medicina - Periódicos. I. Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Medicina. II. Título: Revista de Medicina da UFC.

**Editores Chefes**

Francisco Herlânio Costa Carvalho, UFC, Brasil

Renan Magalhães Montenegro Junior, UFC, Brasil

**Editores Associados**

Marcelo Alcântara Holanda, UFC, Brasil

Marcellus Henrique Loiola Ponte de Souza, UFC, Brasil

**Corpo Editorial**

Akhtar Hussain, University of Bergen, Noruega  
 Alberto Novaes Ramos Junior, UFC, Brasil  
 Almir de Castro Neves Filho, UFC, Brasil  
 Ana Paula Dias Rangel Montenegro, UFC, Brasil  
 André Ferrer Carvalho, UFC, Brasil  
 Annya Costa Araujo de Macedo Goes, UFC, Brasil  
 Anya Pimentel Gomes Fernandes V. Meyer, FIOCRUZ, Brasil  
 Ariel Gustavo Scafuri, UFC, Brasil  
 Armenio Aguiar dos Santos, UFC, Brasil  
 Bernard Carl Kendall, University of Rochester, EUA  
 Carla Roberta Tim, Unifesp, Brasil  
 Carlos Roberto M. Rodrigues Sobrinho, UFC, Brasil  
 Catarina Brasil D'Alva Rocha, UFC, Brasil  
 Cibele Barreto Mano de Carvalho, UFC, Brasil  
 Cláudia Regina Fernandes, UFC, Brasil  
 Cristina de Souza Chaves, UFC, Brasil  
 Dary Alves de Oliveira, UFC, Brasil  
 Edward Araujo Junior, Unifesp, Brasil  
 Elizabeth de Francesco Daher, UFC, Brasil  
 Erick Leite Maia de Messias, University of Arkansas, EUA  
 Eugênio de Moura Campos, UFC, Brasil  
 Eugênio Pacelli de Barreto Teles, UFC, Brasil  
 Francisco das Chagas Medeiros, UFC, Brasil  
 Francisco Edson de Lucena Feitosa, UFC, Brasil  
 Gerly Anne de Castro Brito, UFC, Brasil  
 Heládio Feitosa De Castro Filho, UFC, Brasil  
 Helena Serra Azul Monteiro, UFC, Brasil  
 Helvécio Neves Feitosa, UFC, Brasil  
 Ivana Cristina de Holanda Cunha Barreto, FIOCRUZ, Brasil  
 Jailton Vieira Silva, UFC, Brasil  
 João Batista Evangelista Júnior, UFC, Brasil

João Joaquim Freitas do Amaral, UFC, Brasil  
 Jorg Heukelbach, UFC, Brasil  
 José Arnaldo Motta de Arruda, UFC, Brasil  
 José Ibiapina Siqueira Neto, UFC, Brasil  
 José Ricardo Sousa Ayres de Moura, UFC, Brasil  
 Josenília Maria Alves Gomes, UFC, Brasil  
 Ligia Regina Sansigolo Kerr, UFC, Brasil  
 Lúcia Libanêz Bessa Campelo Braga, UFC, Brasil  
 Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti, UFC, Brasil  
 Lusmar Veras Rodrigues, UFC, Brasil  
 Manoel Ricardo Alves Martins, UFC, Brasil  
 Marcelo Leite Vieira Costa, UFC, Brasil  
 Márcia Maria Tavares Machado, UFC, Brasil  
 Maria Jania Teixeira, UFC, Brasil  
 Marília de Brito Gomes, UERJ, Brasil  
 Miguel Ângelo Nobre e Souza, UFC, Brasil  
 Mônica Cardoso Façanha, UFC, Brasil  
 Pedro Felipe Carvalhedo Bruin, UFC, Brasil  
 Raimunda Hermelinda Maia Macena, UFC, Brasil  
 Raquel Autran Coelho, UFC, Brasil  
 Raul Gomes Nogueira, Emory University, EUA  
 Reinaldo Barreto Oriá, UFC, Brasil  
 Ricardo José Soares Pontes, UFC, Brasil  
 Rivianny Arrais Nobre, UFC, Brasil  
 Roberto Wagner Bezerra Araújo, UFC, Brasil  
 Rossana de Aguiar Cordeiro, UFC, Brasil  
 Rosane Oliveira de Sant'Ana, UNIFOR, Brasil  
 Salustiano Gomes de Pinho Pessoa, UFC, Brasil  
 Terezinha do Menino Jesus Silva Leitão, UFC, Brasil  
 Virgínia Oliveira Fernandes, UFC, Brasil  
 Zenilda Vieira Bruno, UFC, Brasil

**Secretaria Editorial**

Francisca Roseli de Alcântara Madeiro, EBSEH, Brasil  
 Francisco Iago Xavier America, EBSEH, Brasil

**Normalização**

Francisca Roseli de Alcântara Madeiro, EBSEH, Brasil

**Layout e Diagramação**

Francisco Iago Xavier America, EBSEH, Brasil

## **Congresso Ensino, Pesquisa e Assistência: experiências bem-sucedidas e desafios do Hospital Universitário Walter Cantídio**

**Gerência de Ensino e Pesquisa - Unidade de Pesquisa Clínica do Complexo Hospitalar da UFC e Auditório do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza - CE, 20 e 21 de agosto de 2019**

---

### **Comissão Organizadora**

Prof. Dr. Renan Magalhães Montenegro Junior  
Prof. Dr. Marcellus Henrique Loiola Ponte de Souza  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Josenília Maria Alves Gomes  
Prof. Dr. Marcelo Alcantara Holanda  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Raquel Autran Coelho Peixoto  
Prof. Dr. Arnaldo Aires Peixoto Junior  
Prof. Dr. Rômulo Rebouças Lôbo  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Andrea da Nóbrega Cirino Nogueira  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Annya Costa Araújo de Macedo Goes  
Dra. Ana Izabel Oliveira Nicolau  
Dra. Beatriz Amorim Beltrão  
Dra. Erika Gondim Gurgel Ramalho Lima  
Dra. Thisciane Ferreira Pinto Gomes  
Luis Carlos Alexandre Silva  
Samilla Ferreira Dantas  
Dra. Ludmila Wanbergna Nogueira Felix  
Dr. Rafael Carneiro da Costa  
Prof. Dr. Fernando Barroso Duarte  
Dra. Francisca Alexandra Araújo da Silva  
Dra. Ana Nery de Castro Feitosa  
Prof<sup>ª</sup>. Dra. Monica Cardoso Façanha

## Trabalhos premiados

### **R - 01 ESTUDO DE NOVOS BIOMARCADORES DE LESÃO RENAL PRECOCE EM PACIENTES ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME - S16**

Anna Thawanny Gadelha Moura, Marília Rocha Laurentino, Talyta Ellen de Jesus dos Santos, Fernando Barroso Duarte, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

### **R - 02 IMPACTO DO TRATAMENTO PRÉVIO AO TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS EM PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSICA: RESULTADOS DO REGISTRO LATINO AMERICANO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA - S16**

Fernando Barroso Duarte, Anna Thawanny Gadelha Moura, Neysimélia Costa Vilela, Virgílio Antônio Rensi Colturato, Vaneuza Araújo Moreira Funke, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

### **R - 03 ASSOCIAÇÃO DA ESCOLARIDADE E DO DESEMPENHO COGNITIVO EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA AVALIADOS ATRAVÉS DO MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT (MOCA) - S17**

Andre Luis de Castro Gadelha, Ingrid Gomes Guimarães, Liana Marques Silva, Lívia de Paula Pessoa Barbosa Lima, Roberta Franklin Monteiro, Luísa Weber Bisol

### **R - 04 O GANHO DE PESO E AS COMPLICAÇÕES METABÓLICAS PÓS-TRANSPLANTE RENAL SEGUNDO O USO OU NÃO DE EVEROLIMO NO ESQUEMA IMUNOSSUPRESSOR EM UMA UNIDADE DE TRANSPLANTE- S17**

Claudia Maria Costa Oliveira, Rosangela Alencar Ribeiro, Silvana Daher Costa

### **R - 05 NEOVAGINOPLASTIA COM PELE DE TILÁPIA DO NILO COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA AGENESIA VAGINAL: RELATO DE CASO - S17**

Débora Maria Rodrigues Mota, Eduarda Syhara Rocha Matos, Amanda Camelo Amanda, Stephany Ellen de Castro, Zenilda Vieira Bruno, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

### **R - 06 CONSULTÓRIOS ITINERANTES DE ODONTOLOGIA E DE OFTALMOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA BEM-SUCEDIDA - S18**

Walda Viana Moura, Rafaela Macedo Silva, Tâmara Araújo Silveira, Cícera Vanluzia Bezerra, Edgley Silva Souza

## Trabalhos apresentados orais

### **R - 07 ÍNDICES DE RELIGIOSIDADE DA ESCALA**

### **DUKE (DUREL) E ASSOCIAÇÃO AO GRAU DE ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (CEAT-HIV) - S19**

Ana Kercya Araujo Leitão, Maria Luciana Teles Fiuza, Anna Virginia Viana Cardoso Dantas

### **R - 08 PERFIL DOS INCIDENTES NOTIFICADOS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO METROPOLITANA DO CEARÁ - S19**

Paulo Ricardo Merencio, Carla Beatriz Silva, Ana Claudia Brito, Viviane Nascimento Cavalcante, Vládya Almeida Camurça

### **R - 09 HÁBITOS DE SAÚDE DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DO CEARÁ - S19**

Nycolle Almeida Leite, Odaleia de Oliveira Farias, Ana Karoline Bastos Costa, Débora Clemente Paes, Marli Teresinha Gimenez Galvão

### **R - 10 AVALIAÇÃO DE SACROILIÍTE POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO - S20**

Antonio Helder Costa Vasconcelos, Samily Cordeiro de Oliveira, Marcio Vale Braga, Jailson Rodrigues Lopes, Carlos Leite de Macedo Filho, Carlos Ewerton Maia Rodrigues

### **R - 11 PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE O TRATAMENTO COM INIBIDORES DE TIROSINA-QUINASE EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA - S20**

Anneheydi Araújo de Oliveira, Tarcísio Paulo Almeida Filho, Laís Farias Masullo, Anna Thawanny Gadelha Moura, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

### **R - 12 RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE - S21**

Renata Kellen Cavalcante Alexandrino, Priscila da Silva Mendonça, Tamara Soares de Oliveira Araripe, Patrícia Nogueira Aguiar, Priscila Taumaturgo Holanda Melo, Lília Teixeira Eufrásio Leite

### **R - 13 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA MONITORIZAÇÃO DA VANCOMICINA: OTIMIZANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE - S21**

Júlio César Castro Silva, Ana Beatriz Ferreira Rodrigues, Henry Pablo Lopes Campos e Reis, Carla Mônica Porto Pereira, Cinthya Cavalcante de Andrade, Lícia Borges Pontes

### **R - 14 EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA SOBRE FUNCIONALIDADE,**

**FORÇA MUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS - S21**

Barbara Galdino de Sousa, Georgia de Melo Castro Gondim, Pedro Almir Feitosa Morais, Rachel Patricio da Rocha Feitoza, Taynara Guedes da Silva, Débora da Nobrega Barroso

**R - 15 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CONTEXTO HOSPITALAR: AÇÕES DE CUIDADO COM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL EM HOSPITAL GERAL DE ENSINO - S22**

Lara Câmara Andrade, Débora de Sousa Rodrigues, Karine Benevides Barreira Lopes de Albuquerque, Katia Cavalcante Monteiro

**R - 16 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO DE NEUROLOGIA NA CIDADE DE FORTALEZA-CE - S22**

Andre Luis de Castro Gadelha, Thatyara Almeida de Macêdo Costa, Janine de Carvalho Bonfadini, Vlademir Carneiro Gomes, Danielle Pessoa Lima, Pedro Braga Neto

**R - 17 CUIDADOS PALIATIVOS NA NEONATOLOGIA - S23**

Maria do Socorro Leonácio, Marielle Ribeiro Feitosa, Myrna Araújo Cavalcante, Katrien Antonissen Lima Verde, Maria Teresa Costa Vieira, Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira

**Trabalhos apresentados pôster - Encontro de Extensão do HUWC****R - 18 VISITA DOMICILIAR COMO AGREGADORA DE SABERES PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE AINDA NO CICLO BÁSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S24**

Jardel Harison Costa Freitas, Andrea Lima Porto, Magda Moura Almeida

**R - 19 ONDAS DO SABER POSSIBILITANDO ESPAÇO PARA DISCUSSÕES NEGLIGENCIADAS DURANTE A GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - S24**

Jardel Harison Costa Freitas, Lara Maria Nogueira de Mesquita, Magda Moura Almeida

**R - 20 JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - S24**

Elizabeth de Oliveira Maia, Janaina Lopes de Melo, Silvia Helena Souza Silva, Sabrina Maia Ferreira Marques, Aline Holanda Silva

**R - 21 ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ESTOMIAS INTESTINAIS EM UNIDADE CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - S25**

Thiago Lourenço de Oliveira, Raelson Ribeiro Rodrigues, Marília Vidal de Lima, Samantha Matos Borges, Nirvana Magalhães Sales, Andrea Bezerra Rodrigues

**R - 22 EMPODERAMENTO ATRAVÉS DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE - S25**

Lara Maria Nogueira de Mesquita, Beatriz Silva Freitas, Jardel Harison Costa Freitas, Joely Rodrigues Moura de Lima, Magda Moura Almeida

**R - 23 JANEIRO ROXO: AÇÃO INTEGRADA PARA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE EM FORTALEZA-CE - S25**

Hellen de Oliveira dos Santos, Ana Claudia Moura Mariano, Anita Pitombeira Pinheiro, Gabriela Farias Lopes, Maria Aparecida Ferreira Domingos, Paula Sacha Frota Nogueira

**R - 24 NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL NA PERSPECTIVA DA QUALIDADE DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CETRATA NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL - S26**

Marcos Roberto Figueira Ferreira, Ana Caroline Barros de Sena, Chelsea Lima Delmiro, Luísa Weber Bisol, Fabio Gomes de Matos Souza

**R - 25 ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA EM PROGRAMA "STEWARDSHIP": A INTERDISCIPLINARIDADE NO APRENDIZADO PARA USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS - S26**

Ana Beatriz Ferreira Rodrigues, Henry Pablo Lopes Campos e Reis, Júlio César Castro Silva, Thaynara Carvalho de Freitas, José Martins Alcântara Neto, Jorge Luiz Nobre Rodrigues

**R - 26 QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO: ANÁLISE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DE IDOSAS DE UMA COMUNIDADE - S27**

Nicolas Araújo Gomes, Helário Azevedo e Silva Neto, Priscila Silva Coelho, Camila Albuquerque Lima, Camila Barroso Martins, João Pedro Venancio Lima

**R - 27 EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES: A ESCOLA COMO INSTRUMENTO DE SAÚDE PÚBLICA - S27**

Beatriz Silva Freitas, Lara Nogueira Mesquita, Magda Moura Almeida

**R - 28 O PROGRAMA DE APOIO AO DEPRIMIDO**

### **REFRATÁRIO (PROADERE) COMO SUPORTE A PESSOAS COM DEPRESSÃO REFRAATÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - S27**

Maria Vanessa Firmino Nascimento, Emanuela Araújo da Silva, Paula Rafaella Silva Cavalcante, Ana Letícia Martins Felix, Saulo Guilherme Gomes de Menezes, Fábio Gomes de Matos e Souza

### **R - 29 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO COM MULHERES NO PRÉ-PARTO - S28**

Nicolas Araújo Gomes, Letícia Queiroz Medeiros, Luiz Alexandre Porto Castro Filho, Amanda Camelo Amanda, Barbara Bezerra Lopes, Amanda Madureira Silva

### **R - 30 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S28**

Caroline Bessa da Silva, Maria Isis Freire de Aguiar

### **R - 31 AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO GRUPO DE APOIO À PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS - S29**

Caroline Bessa da Silva, Odaleia de Oliveira Farias, Marli Teresinha Gimenez Galvão

### **R - 32 EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE FORTALEZA - S29**

Francisco Ildelano da Costa Silva, Alcinia Braga de Lima Arruda, Adriano Evangelista Maia, Nathalia Moreira Távora, Ana Vlândia da Costa Dias, Carmelinda do Nascimento Lima

### **R - 33 MINDFULNESS: UM RETRATO DA ATENÇÃO PLENA NA PERSPECTIVA DA OBESIDADE - S29**

Ana Carolina Viana Cid, Emanuela Batista Alves, Fábio Gomes de Matos e Souza, Camila Souza Marques

## **Trabalhos apresentados pôster - Temas livres**

### **R - 34 DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES: ESTRATÉGIAS DE UMA COMISSÃO HOSPITALAR - S31**

Ana Kercya Araujo Leitão, Maria Luciana Teles Fiuza, Anna Virginia Viana Cardoso Dantas, Celso Napoleão Xavier de Araújo

### **R - 35 FRÁGIL VIDA FORTE: A EXPERIÊNCIA DE SER TRANSPLANTADO HEPÁTICO PARA CRIANÇAS E**

### **ADOLESCENTES - S31**

Yadja do Nascimento Gonçalves

### **R - 36 FREQUÊNCIA DOS ALELOS HLA A, B E DR DOS PACIENTES RENAI TRANSPLANTADOS NO CEARÁ EM 2018 - S31**

Virna Arruda Linhares Ponte, Karen Moanny Pereira de Sousa, Ivina de Queiroz Tavares, Ivanna Rodrigues de Freitas, Sônia Leite da Silva, Silvia Fernandes Ribeiro da Silva

### **R - 37 LINFOMA DE HODGKIN NA INFÂNCIA: RELATO DE 16 ANOS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA - S32**

Yensy Mariana Zelaya Rosales, Juliene Lima Mesquita, Jacqueline Holanda de Sousa, Maria Helena Pitombeira, Fernando Barroso Duarte, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

### **R - 38 LINFOMA DE HODGKIN: RELATO DE SEGUNDA NEOPLASIA - S32**

Yensy Mariana Zelaya Rosales, Juliene Lima Mesquita, Acy Telles de Souza Quixadá, Fernando Barroso Duarte, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes, Maria Helena Pitombeira

### **R - 39 PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM LINFOMA DE HODGKIN EM TRATAMENTO COM ABVD: ESTUDO DE 2000 A 2018 - S32**

Juliene Lima Mesquita, Yensy Mariana Zelaya Rosales, Yhasmine Delles Oliveira Garcia, Maria Helena Pitombeira, Fernando Barroso Duarte, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

### **R - 40 RESULTADOS DO TRANSPLANTE HAPLOIDÊNTICO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICA DO REGISTRO LATINO-AMERICANO EM SÍNDROMES MIELODISPLÁSTICAS - S33**

Fernando Barroso Duarte, Anna Thawanny Gadelha Moura, Neysimélia Costa Vilela, Virgílio Antônio Rensi Colturato, Vaneuza Araújo Moreira Funke, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

### **R - 41 INFLUÊNCIA DO REGIME DE CONDICIONAMENTO E FONTE CELULAR NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NA SÍNDROME MIELODISPLÁSTICA - S33**

Fernando Barroso Duarte, Anna Thawanny Gadelha Moura, Neysimélia Costa Vilela, Virgílio Antônio Rensi Colturato, Vaneuza Araújo Moreira Funke, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

### **R - 42 PRESENÇA DO ISOCROMOSSOMO i(7)(q10) NA SÍNDROME MIELODISPLÁSTICA: RELATO DE CASO - S34**

Yhasmine Delles Oliveira Garcia, Juliene Lima Mesquita, Yensy Mariana Zelaya Rosales, Elvira Deolinda Rodrigues Pereira, Fernando Barroso Duarte, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

**R - 43 CORRELAÇÃO ENTRE A IDADE DO PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO E O USO DE CLOZAPINA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE FORTALEZA - CE - S34**

Larice Cruz Martins de Oliveira, Bárbara Solon Cavalcante, Bruna Kelly de Lima Teixeira, Geórgia Rocha Menezes Nobre, Rute da Conceição Machado, Luísa Weber Bisol

**R - 44 TRANSTORNO DE ANSIEDADE NO INÍCIO CURSO DE MEDICINA: A VISÃO DO DISCENTE - CE - S35**

Maria Lys Pinheiro Bezerra, Camila Albuquerque Mendonça, Priscila Natiele Mauricio Alves, Ana Carolina Ximenes de Aragão, Cynthia von Paumgartten Ribeiro Almeida, Silvia Fernandes Ribeiro da Silva

**R - 45 RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E MÉDICOS POR LEITO E O NÚMERO TOTAL DE ÓBITOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA - S35**

Mariana Sales Bastos, Antônio Lucas Delerino, Anderson Fuentes Ferreira, Cintia Coelho Góes, Ana Jéssica Lopes Dias, Caio Victor Fernandes Oliveira

**R - 46 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRECEPTORIA DE GRADUANDOS NO HUWC-UFC - S35**

Elenice Maia Pinheiro Araujo, Annaiza Freitas Lopes de Araújo, Giglyanne Carvalho Meneses Girão, Grasiela Maria Sampaio Sampaio, Rosiane Araújo Pereira

**R - 47 ESTILO DE VIDA DE HOMENS VIVENDO COM HIV ATENDIDOS EM DUAS UNIDADES DE REFERÊNCIA DO CEARÁ - S36**

Débora Clemente Paes, Nycolle Almeida Leite, Odaleia de Oliveira Farias, Ana Karoline Bastos Costa, Marli Teresinha Gimeniz Galvão

**R - 48 PERCEPÇÃO DE PACIENTES OBESAS SOBRE ESTRUTURA CORPORAL EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - S36**

Marcos Roberto Figueira Ferreira, Ana Caroline Barros de Sena, Chelsea Lima Delmiro, Luísa Weber Bisol, Fabio Gomes de Matos Souza

**R - 49 ROUND DE ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA RESIDÊNCIA - S36**

Kelly Roberta Marcelino de Oliveira, Maria Karize Rodrigues de Albuquerque, Wanessa Maia Barroso, Sabrina Pinheiro Marques, Mara Layanne Moura dos Santos Soares, Karine dos Santos Silva

**R - 50 APLICABILIDADE DO POP DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL MUNICIPAL - S37**

Mickael Jonathan Gouveia de França, Paulo Ricardo Merencio, Viviane Nascimento Cavalcante, Ana Cláudia de Brito Passos

**R - 51 PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S37**

Ryvanne Paulino Rocha, Raissa Emanuelle Medeiros Souto, Luana Silva de Sousa, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi, Dafne Paiva Rodrigues, Fabiane do Amaral Gubert

**R - 52 ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E GRAU DE DISPNEIA EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR - S37**

Andréa Costa dos Anjos Azevedo, Janaina Guia Sinhorelli, Francisco Wesley de Souza Cavalcante, Zeca Juliano de Araújo Bezerra, Odete Maria Vinhas Rego, Maria Soraya Nascimento Rebouças Viana

**R - 53 AVALIAÇÃO DA ADESÃO A HIGIENE DAS MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA MATERNIDADE EM FORTALEZA - S38**

Ana Maria Evangelista Goes, Nerci Sá Ciarlini, Keline Santana Nobre, Adriana Rocha Barros, Albacleuma Silva Aguiar, Marcus Dantas Nobrega

**R - 54 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL - S38**

Francisca Thalia Magalhães Rodrigues, Nicodemos Traspadini de Jesus, Vitoria Campelo de Andrade Rodrigues, Tiago Sampaio dos Reis, José Samuel Araújo Vasconcelos, Patrícia Myrla Madeiro Moreira

**R - 55 INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NOS HABITANTES DO MUNICÍPIO DE SOBRAL - S39**

Francisca Thalia Magalhães Rodrigues, Silvia Flávia Alves de Freitas, Nicodemos Traspadini de Jesus, Gabriela Machado de Oliveira, Luis Eduardo Rodrigues Reis, Vitoria Campelo de Andrade Rodrigues

**R - 56 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM SÍNDROME DE TURNER - S39**

Nicolas Araújo Gomes, Milena Sizino Diógenes, Claudênia Costa Praciano, Raquel Autran Coelho, Eveline Gadelha Fontenele, Zenilda Vieira Bruno

**R - 57 AMOSTRA EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM TEA ATENDIDOS NUMA UNIDADE DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE - S39**

Gabriel Guedes Quirino, Nathalia de Oliveira Pires, Gislei Frota Aragão, Amaurílio Oliveira Nogueira

**R - 58 PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES EM USO DE ANTIMICROBIANOS EM UM SERVIÇO DE HOME CARE DE UMA OPERADORA DE SAÚDE EM FORTALEZA - S40**

Thiara Vanessa Barbosa da Silva, Aline Cattiussi Araujo Feitosa, Daniela Frutuoso Sousa, Raquel de Oliveira Rabelo, Ana Cristina dos Santos Ramos

**R - 59 A AGRESSIVIDADE COMO QUEIXA PRINCIPAL NO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS INFANTO-JUVENIS DE PACIENTES ATENDIDOS POR AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO - S40**

Maria Luana de Freitas Rabelo, Lara Elloyse Almeida Moreira, Cleber Domingos Cunha da Silva

**R - 60 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS (PGTA): DO INDICADOR CLÍNICO AO IMPACTO FINANCEIRO - S40**

Ana Beatriz Ferreira Rodrigues, Henry Pablo Lopes Campos e Reis, Talita Lima Quinher, Evelyne Santana Girao, Júlio César Castro Silva, Alene Barros de Oliveira

**R - 61 AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE EM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - S41**

Júlio César Castro Silva, Ana Claudia Moura Mariano, Ana Lídia Holanda Nogueira e Silva, João Victor Teixeira de Castro, Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio

**R - 62 O CUIDAR DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE TENTATIVA DE FEMINICÍDIO - S41**

Nicolau da Costa, Raquel da Silva, Paulo Gomes Barroso, Debora Alencar Teixeira Gomes, Cícera Fabiana Lima Moreira, Maria Elzenilda Moreira Ferreira

**R - 63 CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA - S41**

Fernanda Cavalcante Fontenele, Clarissa Costa Gomes, Rebeca Stefanir Ribeiro Morais, Rosa Maria Patrício de Sousa, Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte, Emile Costa Barros Mota

**R - 64 PROJETO VIVER COM PARKINSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CARTILHA PARA O PACIENTE COM PARKINSON - S42**

Tafnes Varela Martins, Joana Kelly Barbosa Amorim Leitão, Eduardo de Azevedo Greominiano, Janine de Carvalho Bonfadini, Leticia Galvão Marinho Elcias, Pedro Braga Neto

**R - 65 PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL (RESMULTI): RELATO SOBRE A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS - S42**

Karine dos Santos Silva

**R - 66 COMPORTAMENTO SUICIDA EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR - S43**

Samara Fonseca Frota, Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro, Karine Lima Verde Pessoa, Luísa Weber Bisol, Fábio Gomes de Matos e Souza

**R - 67 USO DA PELE DE TILÁPIA DO NILO PARA NEOVAGINOPLASTIA APÓS CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL - S43**

Eduarda Syhara Rocha Matos, Débora Maria Rodrigues Mota, Amanda Madureira Silva, Stephany Ellen de Castro, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra, Luiz Gustavo Oliveira Brito

**R - 68 ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO RESIDENTES EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ - S43**

Milena da Silveira Cavalcante, Ana Luíza Torquato de Aquino, Giovana Marina Lucena de Sousa, Thaís Maria Lopes de Sousa, Laura Katy de Macêdo Tavares Oliveira

**R - 69 EXPERIÊNCIA EXITOSA NO REESTABELECIMENTO DA AMAMENTAÇÃO DE PREMATURO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU - S44**

Alessandra Férrer Di Moura, Rosalina de Araujo Nogueira Ramos, Elaine Cristina Soares, Larissa Pinheiro Melo Estrela, Bruno Henrique Nogueira Ramos, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso

**R - 70 A PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S44**

Karine dos Santos Silva, Carla Monique Lopes Mourão, Wanessa Maia Barroso, Patricia Silva Nunes, Monique Teixeira Salamoun dos Santos, Sabrina Pinheiro Marques

**R - 71 OS TRANSTORNOS MENTAIS MAIS RECORRENTES NO PÚBLICO OBESO NO ATENDIMENTO DE SAÚDE MENTAL AMBULATORIAL - S45**

Ana Carolina Viana Cid, Emanuela Batista Alves, Ricardo Ângelo de Andrade Souza, Fábio Gomes de Matos e Souza

**R - 72 ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO BANCO DE LEITE HUMANO: PRÁTICAS EXITOSAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO - S45**

Fernanda Cavalcante Fontenele, Ana Karoline Xavier da Silva, Janaina Landim de Sousa, Ana Flávia Sousa, Maria Joélia Lima Silva, Nachielle da Silva Pinheiro

**R - 73 ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS PÓS-TRANSPLANTE RENAL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS - S45**

Alene Barros de Oliveira, Claudia Maria Costa Oliveira, Paula

Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes, Sônia Leite da Silva, Gislei Frota Aragão

**R - 74 VIVÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA CAPTAÇÃO HEPÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S46**

Hanna Gadelha Silva, Naiana Pacifico Alves, Rosiane Araújo Pereira, Clebia Azevedo de Lima, Elenice Maia Pinheiro Araujo, Maria Isis Freire de Aguiar

**R - 75 PRINCIPAIS CAUSAS DE NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO NO PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO - S46**

Naiana Pacifico Alves, Willame de Oliveira Vitorino, Michelle Ingridy Machado do Nascimento, Maria Isis Freire de Aguiar, Clebia Azevedo de Lima, Leda Fátima Rocha Miranda

**R - 76 TRATAMENTO DE HEPATITE C EM PORTADORES DO HIV NO ESTADO DO CEARÁ - S46**

Elodie Bomfim Hyppolito, José Milton de Castro Lima, Érico Antônio Gomes de Arruda, Melissa Soares Medeiros, Roberto da Justa Pires Neto

## Trabalhos aprovados

**R - 77 PSICODRAMA NO PRÉ-CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PEDIATRIA - S48**

Yadja do Nascimento Gonçalves

**R - 78 PROVA CRUZADA VIRTUAL, UMA FERRAMENTA ÚTIL NA TOMADA DE DECISÃO DE REALIZAR TRANSPLANTE RENAL COM ALTO RISCO DE REJEIÇÃO: RELATO DE CASO - S48**

Silvia Fernandes Ribeiro da Silva, Maria Luiza Mattos Brito Oliveira Sales, Ilana Farias Ribeiro Araújo, Larissa Cavalcante de Freitas, Mauriclecio Franco Ponte, Sônia Leite da Silva

**R - 79 REGISTRO LATINO-AMERICANO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NA SÍNDROME MIELODISPLÁSICA - S48**

Fernando Barroso Duarte, Anna Thawanny Gadelha Moura, Talyta Ellen de Jesus dos Santos, Virgílio Antônio Rensi Colturato, Vaneuza Araújo Moreira Funke, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

**R - 80 EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE LIMPEZA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - S49**

Hellen de Oliveira dos Santos, Aurilene Alves de Oliveira, Benedito Manuel de Vasconcelos, Kátia Maria Matias Campos Ferreira, Lorena Laurentino Dias, Ana Paula Pinheiro

**R - 81 REPERTÓRIOS INTERPRETATIVOS DA**

**DOÇÃO DE ORGÃOS INTERVIVOS - S49**

Luciana Freitas Fernandes, Idilva Maria Pires Germano

**R - 82 ENTRE PRIAPO E DIONISO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A MASCULINIDADE A PARTIR DO DISCURSO DE HOMENS PENECTOMIZADOS POR CÂNCER DE PÊNIS - S50**

Luciano Lima de Oliveira

**R - 83 AURICULOTERAPIA: O USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL - S50**

Marília Girão de Oliveira Machado, Cynthia Lima Sampaio

**R - 84 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (AMPIA) - S50**

Marília Girão de Oliveira Machado, Cynthia Lima Sampaio, Lúcia Maria Sampaio

**R - 85 CAPACITAÇÃO ACADÊMICA EM USO DE ADORNOS SEGUNDO NORMA REGULAMENTADORA 32 - RELATO DE EXPERIÊNCIA - S51**

Mariana Sales Bastos, Ana Jéssica Lopes Dias, Lara Maria Nogueira de Mesquita, Ana Barbosa Rodrigues, Thiago Lourenço de Oliveira, Fabiane do Amaral Gubert

**R - 86 CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ASSISTIDOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA (CE) - S51**

Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira, Katia Cristine Cavalcante Monteiro, Amália Claudia Facundo de Brito

**R - 87 RETROVIROSE E NEUROTOXOPLASMOSE EM PUÉRPERA: UM RELATO DE CASO - S51**

Hellen de Oliveira dos Santos, Maria Sara Monte Araújo, Mariama Sani, Lívia de Paulo Pereira, Vanessa da Frota Santos

**R - 88 CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA - S52**

Mariana Sales Bastos, Lara Maria Nogueira de Mesquita, Ana Jéssica Lopes Dias, Camila Félix Américo, Fabiane do Amaral Gubert

**R - 89 A ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA A FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS DE FIM DE VIDA EM UM HOSPITAL GERAL - S52**

Glendha Moreira de Lima, Fernanda Azevedo de Souza

**R - 90 O COMPARTILHAMENTO DE ARQUIVOS**

**COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA - S53**

Lara Maria Nogueira de Mesquita, Robson Franklin Santos de Lima, Mariana Sales Bastos

**R - 91 TECNOLOGIAS COMUNICACIONAIS APLICADAS E PERCEBIDAS PELAS GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - S53**

Sue Helem Bezerra Cavalcante Facundo, Osnyeide Guedes Santos Costa, Raimunda Magalhães da Silva, Christina Cesar Praça Brasil, Rose Lídice Holanda, July Grassiely de Oliveira Branco

**R - 92 GRUPO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PARA FAMILIARES E ACOMPANHANTES DE PACIENTES EM ESTADO CRÍTICO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS - S53**

Glendha Moreira de Lima, Sara Mascarenhas Crispim, Liana Albano de Sousa, Fernanda Azevedo de Souza, Flora Corrêa Guimarães, Marina Serejo Girão Lopes

**R - 93 O IMPACTO DA DUPLA CONFERÊNCIA DE PRODUTOS ESTERILIZADOS PARA A SAÚDE NA CIRURGIA SEGURA - S54**

Eliana de Resende Resende, Carleide Cidade Rodrigues, Clarisse Santos Oliveira, Glaucia Almeida Souza, Matheus Goes Resende

**R - 94 A ESTRUTURAÇÃO DA AMBIENTOTERAPIA EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S54**

Nayara Aguiar Silva, Ana Nery Feitosa, Joseline Maria Alves Gomes Recamonde, Francisca Gabriela Paiva Leitão

**R - 95 MEMÓRIAS DA ADMINISTRAÇÃO DA ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE ENSINO EM FORTALEZA-CE: RE (CONSTRUÇÃO A PARTIR DA HISTÓRIA ORAL) - S54**

Eliana de Resende Resende, Maria Fátima Souza

**R - 96 PROBLEM-BASED LEARNING: METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE MESTRADO EM ENFERMAGEM - S55**

Ryvanne Paulino Rocha, Raissa Emanuelle Medeiros Souto, Luana Silva de Sousa, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi, Dafne Paiva Rodrigues, Fabiane do Amaral Gubert

**R - 97 TRABALHO EM EQUIPE E HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: O QUE OS PRECEPTORES PERCEBEM? - S55**

Ryvanne Paulino Rocha, Luana Silva de Sousa, Raissa Emanuelle Medeiros Souto, Dafne Paiva Rodrigues, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi, Fabiane do Amaral Gubert

**R - 98 ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM OBESIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - S56**

Rayanne Silva Vieira Lima, Nayara Aguiar Silva, Joseline Maria Alves Gomes Recamonde

**R - 99 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE FORNECEDORES EM UMA UNIDADE DE FARMÁCIA HOSPITALAR - S56**

Francisca Jéssica Magalhães Timbó, Jéssica Sales Araújo de Albuquerque, Cibele da Costa Teixeira, George Guimarães Ávila, Laysa Kelly Gomes Dutra, Tatiana Amancio Campos Crispim

**R - 100 ADOECIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA - S56**

Caroline de Sousa Bastos, Nágila Muniz David, Maria Luziene de Sousa Gomes, Marcela dos Santos Silva, Deise Maria do Nascimento Sousa

**R - 101 ALEITAMENTO MATERNO: FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE - S57**

Caroline de Sousa Bastos, Ana Paula Souza Aguiar, Ezzacky Simão Paz da Silva, Marcos Felipe Façanha da Rocha de Oliveira, Anna Paula Sousa da Silva

**R - 102 IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA SEMIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM - S57**

Thiago Lourenço de Oliveira, Raquel Alves de Oliveira, Viviane Martins da Silva

**R - 103 CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA - S57**

Natalia Maria Evangelista, Ana Maria Evangelista Goes

**R - 104 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CENTRO CIRÚRGICO DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR - S58**

Aracélia Gurgel Rodrigues, Aline Maria Parente de Freitas Veras, Maria Euzilanjá Alves da Silva, Gírlai Feitosa Ferreira, Tatiana Amâncio Campos Crispim, Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro

**R - 105 PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S58**

Nicácia Souza Oliveira, Ticianá Viana Joca, Maysa Oliveira Rolim Sanford Frota, Marielle Ribeiro Feitosa

**R - 106 ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO CEARÁ E A IMPORTÂNCIA DO**

**CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PELA POPULAÇÃO - S59**

Francisca Thalia Magalhães Rodrigues, Vitoria Campelo de Andrade Rodrigues, Silvia Flávia Alves de Freitas, Patrícia Myrlla Madeiro Moreira, Bruna Araújo Aguiar, Ana Caroline de Moraes Mittri

**R - 107 USO DE IMPLANTE SUBDÉRMICO (ETONOGESTREL) EM PACIENTES SOB CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA - S59**

Aline Maria Parente de Freitas Veras, Aracélia Gurgel Rodrigues, Lia Vale de Queiroz, Danielle Vieira Menezes Leal, Kelyane Alexandrina de Sousa, Gisele Maria Isabel Maia

**R - 108 HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR: AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA TERAPIA OCUPACIONAL EM HOSPITAL DE ENSINO - S59**

Josefa Lilian Vieira, Ana Nery Feitosa, Andreia Cavalcante Macedo, Tatiany Coutinho Cajazeiras Bezerra, Terezinha de Jesus Santos Pereira

**R - 109 DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE FOTOTERAPIA DO RECÉM-NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S60**

Nicácia Souza Oliveira, Ticiania Viana Joca, Maysa Oliveira Rolim Sanford Frota

**R - 110 EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES DE TRABALHO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA - S60**

Lucas Arruda Queiroz, Bruno Vinícius Duarte de Azevedo, Guilherme Pinho Mororó, Mariana Nogueira Dantas, Luciene Miranda de Andrade, Irandi de Sousa Marques

**R - 111 PARTICIPAÇÃO POPULAR: COMPREENSÃO DOS MEMBROS DE UM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO NORDESTE - S60**

Sebastião Lucena Lima, Francisca Alanny Rocha Aguiar, Rose Lídice Holanda, Joana Mendes de Andrade Augusto Lima, Francisca Bertília Chaves Costa

**R - 112 A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM PSIQUIATRIA NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES - S61**

Lara Elloyse Almeida Moreira, Maria Luana de Freitas Rabelo, Cleber Domingos Cunha da Silva

**R - 113 CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ANÁLISE QUALITATIVA DAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRAS - S61**

Francisca Bertília Chaves Costa, July Grassiely de Oliveira

Branco, Francisca Alanny Rocha Aguiar, Rose Lídice Holanda, Caroline Soares Nobre

**R - 114 ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS COM NEOPLASIA GÁSTRICA - S61**

Thais Aquino Távora, Maria Thaís Gonçalves Batista, Ana Karolina Vieira da Silva, Priscila Carmelita Paiva Dias Mendes Carneiro, Carone Alves Lima, Ana Kercya Araujo Leitão

**R - 115 NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE CASOS DE VIOLÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE - S62**

Gabriela Veras Alcantara, Ana Paula de Lima Silva, Gêssica Naiane Silva Oliveira

**R - 116 ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO - S62**

Ana Nery Feitosa, Andrea Cavalcante Macedo, Francisca Gabriela Paiva Leitão, Josefa Lilian Vieira, Tatiany Coutinho Cajazeiras Bezerra, Terezinha Jesus Santos Pereira

**R - 117 ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA - S63**

Júlio César Castro Silva, Ana Claudia Moura Mariano, Victoria Lima Rodrigues, Amanda de Menezes Porto, Ana Barbosa Rodrigues, Francisca Elisangela Teixeira Lima

**R - 118 INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO JUNTO A MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - S63**

Nicolau da Costa, Raquel da Silva, Paulo Gomes Barroso, Debora Alencar Teixeira Gomes, Cícera Fabiana Lima Moreira, Maria Elzenilda Moreira Ferreira

**R - 119 TORNAR-SE PRECEPTOR: RELATO ACERCA DA CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL - S63**

Emanuelly Mota Silva Rodrigues

**R - 120 A PERCEPÇÃO DAS PARTURIENTES SOBRE PARTO HUMANIZADO NO AMBIENTE HOSPITALAR - S64**

Nicolau da Costa, Raquel da Silva, Paulo Gomes Barroso, Debora Alencar Teixeira Gomes, Cícera Fabiana Lima Moreira, Maria Elzenilda Moreira Ferreira

**R - 121 IMPACTO NO ESTOQUE DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA HOSPITALAR DECORRENTE DAS FALHAS DE DIGITAÇÃO - S64**

Lia Vale de Queiroz, Aracélia Gurgel Rodrigues, Aline Maria Parente de Freitas Veras, Danielle Vieira Menezes Leal

**R - 122 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O MODELO**

**TEÓRICO DE CALLISTA ROY - S64**

Fernanda Cavalcante Fontenele, Emile Costa Barros Mota, Clarissa Costa Gomes, José Elias do Carmo Neto, Eva Tayonara Alves Matos, Mariana Soares da Silva

**R - 123 IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE A DROGAS ENQUANTO FERRAMENTA DA SEGURANÇA DOS PACIENTES - S65**

Aline Maria Parente de Freitas Veras, Aracélia Gurgel Rodrigues, Jéssica Sales Araújo de Albuquerque, Aline Holanda Silva, Alisson Menezes Araújo Lima, Luenil Zairone de Freitas Schuring

**R - 124 DIALOGANDO SOBRE SAÚDE EMOCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S65**

Gabriela Leite Souza, Evelyne Nunes Ervedosa, Jeanine Morais Pereira, Lizyane Camila Oliveira Vieira, Maynara Joyce Torres Andrade, Jéssica Sales Araújo de Albuquerque

**R - 125 IMPORTÂNCIA DA VISITA TÉCNICA DE ESTUDANTE DO CURSO DE FARMÁCIA AO BANCO DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S66**

Bárbara Osório Xavier Montezuma, Francisca Marliane Teixeira de Sousa, Gabriela Pereira Salles, Luzia Izabel Mesquita Moreira

**R - 126 A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE MENTAL E UMA MUDANÇA DE PARADIGMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S66**

Maria Helena Pitombeira, Fabianna Resende de Jesus Moraleida

**R - 127 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS MAMÁRIOS: EXPERIÊNCIA EM UM BANCO DE LEITE HUMANO - S66**

Fernanda Cavalcante Fontenele, Janaina Landim de Sousa, Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira, Marielle Ribeiro Feitosa, Maria Teresa Costa Vieira, Icleia Parente Rodrigues

**R - 128 O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO NA GESTAÇÃO - S67**

Marielle Ribeiro Feitosa, Maria do Socorro Leonácio, Janaina Landim de Sousa, Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira, Nicácia Souza Oliveira, Fernanda Cavalcante Fontenele

**R - 129 A IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO CANGURU E O PROGRAMA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM FORTALEZA-CE - S67**

Marielle Ribeiro Feitosa, Elaine Cristina Soares, Izelia Gomes, Maria do Socorro Leonácio, Maria Roselise Bezerra Saraiva, Rosalina de Araujo Nogueira Ramos

**R - 130 AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS REPROCESSADOS: REVISÃO INTEGRATIVA - S67**

Damiana Edvania Nascimento, Daniel Soares Nascimento

**R - 131 ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM GRUPO DE ACOMPANHANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA - S68**

Waneska Alves Cunha de Andrade, Analice Pereira Mota, Tereza Cristina Filgueira Belo, Sandra Lúcia Alves Siqueira, Clécia Maria Alves da Costa

**R - 132 TROMBOSE DE FAV EM UMA UNIDADE DE DIÁLISE DO NORDESTE DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS - S68**

Claudia Maria Costa Oliveira, Rafaele Nunes Silva, Francisco Thiago Santos Salmito, Marcos Kubrusly

**R - 133 OS DESAFIOS DO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE E A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA EM TRANSPLANTE RENAL - S69**

Jéssica Rayane dos Santos, Flaviane da Rocha Félix, Brena Miranda da Silva, Rebeca da Silva Costa, Rayane Lima Duda

**R - 134 POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E OFERTA DA MELHOR NUTRIÇÃO ÀS UNIDADES NEONATAIS - S69**

Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira, Janaina Landim de Sousa, Marielle Ribeiro Feitosa, Fernanda Cavalcante Fontenele, Maria Teresa Costa Vieira, Maria do Socorro Leonácio

**R - 135 ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS HEPÁTICAS E RENAIIS RESULTANTES DO USO SUBCRÔNICO DA AGOMELATINA, LOSARTANA, METFORMINA E SINVASTATINA EM RATOS Wistar - S69**

Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur, Poliana Noronha Barroso, Isabelle Magalhães Albuquerque, Ana Paula Negreiro Nunes Alves, Marcus Davis Machado Braga, Gislei Frota Aragão

**R - 136 PESQUISA-AÇÃO SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE ALUNOS DE ESCOLA MUNICIPAL EM FORTALEZA-CE - S70**

Lara dos Santos Maciel, Juarez Alves Souza Neto, Caroline Lopes Aragão de Macedo, Elaine Lopes Pedrosa Bomfim

**R - 137 GESTÃO COMPARTILHADA NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA: INTEGRAÇÃO E ASSISTÊNCIA - S70**

Maria do Socorro Leonácio, Maria Lucimeyre Rabelo França, Evelyne Nunes Ervedosa, Ilana Leila Barbosa de Lima, Lia Burlamaqui Vasconcelos, Elisângela Cavalcante Diniz Duarte

**R - 138 PELE DE TILÁPIA DO NILO COMO NOVO ENXERTO BIOLÓGICO PARA NEOVAGINOPLASTIA EM PACIENTE COM ESTENOSE PÓS-RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO - S70**

Débora Maria Rodrigues Mota, Eduarda Syhara Rocha Matos, Ana Cecília Venâncio, Edmar Maciel Lima Júnior, Manoel Odorico de Moraes Filho, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

**R - 139 CULTURA DE SEGURANÇA E PDSA: APLICAÇÃO SOBRE O PROCESSO - S71**

Thais Aquino Távora, Marília Alves Furtado, Patrícia Aquino de Queiroz, Kelly Roberta Marcelino de Oliveira, Ludmila Feitosa Arrais Martins, Manuella Coelho Lima

**R - 140 PROFILAXIA CONTRA O TÉTANO ACIDENTAL EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA - S71**

Daniel Farias Aquino, Denise Maia Silva, Leonardo Vasconcelos Abreu, Tainah Holanda Santos

**R - 141 CULTURA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - S72**

Wanessa Maia Barroso, Karine dos Santos Silva, Carla Monique Lopes Mourão, Patrícia Silva Nunes, Monique Teixeira Salamoun dos Santos, Yarla Cristine Santos Jales Ramos

**R - 142 IMPLEMENTAÇÃO DO CHECK-LIST DE LIMPEZA TERMINAL PARA EFETIVIDADE NA HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR - S72**

Wanessa Maia Barroso, Karine dos Santos Silva, Carla Monique Lopes Mourão, Patrícia Silva Nunes, Maria Karize Rodrigues de Albuquerque, Andreia Ferreira Soares

**R - 143 ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO NA POPULAÇÃO MASCULINA - S72**

Matheus Cardoso Aragão, Débora Valença Maia, Marcelo Kervin Reis Frota, Rafael Dantas Sarubbi, Thainá Pompeu de Almeida

**R - 144 ASSISTÊNCIA AO PUERPÉRIO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR - S73**

Elisângela Cavalcante Diniz Duarte, Maria do Socorro Leonácio, Alexsandra Braga Farias de Oliveira, Maria de Fátima Vidal da Silva, Sabrina Dérica Arruda Rosa, Ana Kristia da Silva Martins

**R - 145 OS EFEITOS NEGATIVOS DOS MEIOS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE: REVISÃO DE LITERATURA - S73**

Flávia Correia de Souza, Nayane Barros de Souza, Stephanie

Mendes da Silva, Nistiane Almeida do Nascimento, Deise Maria do Nascimento Sousa

**R - 146 CUIDADO HUMANIZADO AO RECÉM-NASCIDO: UM OLHAR PARA A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE - S73**

Fernanda Cavalcante Fontenele, Maria Izelia Gomes, Rebeca Stefanir Ribeiro Moraes, Rosa Maria Patrício de Sousa, Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso

**R - 147 RESPOSTA PROLONGADA AO TRATAMENTO EPOETINA ALFA EM PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSTICO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO BRASIL - S74**

Anna Thawanny Gadelha Moura, Fernando Barroso Duarte, Maritza Cavalcante Barbosa, Talyta Ellen de Jesus dos Santos, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

**R - 148 INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSTICA NA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM EPOETINA ALFA - S74**

Anna Thawanny Gadelha Moura, Fernando Barroso Duarte, Maritza Cavalcante Barbosa, Talyta Ellen de Jesus dos Santos, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

**R - 149 EVOLUÇÃO DE UMA CITOPENIA IDIOPÁTICA DE SIGNIFICADO INDETERMINADO PARA LEUCEMIA MIELOMONOCÍTICA CRÔNICA: RELATO DE CASO - S75**

Anna Thawanny Gadelha Moura, Fernando Barroso Duarte, Talyta Ellen de Jesus dos Santos, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes

**R - 150 ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR EM UM SERVIÇO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PERÍODO PERINATAL - S75**

Elisângela Cavalcante Diniz Duarte, Maria do Socorro Leonácio, Lorena Rodrigues Ferreira Guimarães Santos, Myrna Araújo Cavalcante, Sabrina Dérica Arruda Rosa, Lia Burlamaqui Vasconcelos

**R - 151 FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DAS DOENÇAS PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA - S75**

Cynthia de Oliveira Vaz

**R - 152 APLICAÇÃO DE UM PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA - S76**

Kelly Roberta Marcelino de Oliveira, Thais Aquino Távora, Natália Clarice do Nascimento Araújo, Mônica Waleska

Gomes Nunes, Daniely Viana da Silva Costa, Patricia Aquino de Queiroz

**R - 153 ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE REGULAMENTAÇÃO E ANÁLISE DE PESQUISAS DO ÂMBITO DE UM COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO - S76**

Samilla Ferreira Dantas, Erika Gondim Gurgel Ramalho Lima, Thisciane Ferreira Pinto Gomes

**R - 154 PESQUISA CLÍNICA NO CONTEXTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - S77**

Samilla Ferreira Dantas, Erika Gondim Gurgel Ramalho Lima, Thisciane Ferreira Pinto Gomes

**R - 155 IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM MARACANAÚ/CE - S77**

André de Souza Gomes, Samilla Ferreira Dantas, Thisciane Ferreira Pinto Gomes, Larissa Dota Mesquita, Gian Lucas Mesquita, Ana Flavia Dota de Mesquita

**R - 156 A INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE EM TRANSPLANTES - S77**

Naiana Pacífico Alves, Rosiane Araújo Pereira, Emiliana Holanda Pedrosa, Hanna Gadelha Silva, Maria Helena Barbosa de Andrade, Maria Isis Freire de Aguiar

**R - 157 USO DE UM PLANO OPERATIVO NA DEMANDA DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NAS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ - S78**

André de Souza Gomes, Thisciane Ferreira Pinto Gomes, Gian Lucas Mesquita, Larissa Dota de Mesquita, Janilton Duarte de Souza, Samilla Ferreira Dantas

**R - 158 BOAS PRÁTICAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CONVENCIONAL: REPERCUSSÕES NA ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO - S78**

Maria Izelia Gomes, Fernanda Cavalcante Fontenele, Edna Maria Camelo Chaves, Ana Paula melo Façanha, Roberta Stephanie Souza Bandeira, Maria Teresa Costa Vieira

**R - 159 ANÁLISE DE PRÁTICAS DE GOVERNANÇA EXECUTADAS DENTRO DE UM HOSPITAL PÚBLICO FEDERAL DE ENSINO - S79**

Samilla Ferreira Dantas, Antonio Alderi Lino Rodrigues Junior, André de Souza Gomes, Andrezza Abraham Ohana de Souza, Thisciane Ferreira Pinto Gomes

**R - 160 PROVA CRUZADA VIRTUAL OTIMIZANDO O**

**PROCESSO DE ALOCAÇÃO DE RINS EM RECEPTORES SENSIBILIZADOS - S79**

Karen Moanny Pereira de Sousa, Virna Arruda Linhares Ponte, Ilana Farias Ribeiro Araújo, Larissa Cavalcante de Freitas, Sônia Leite da Silva, Silvia Fernandes Ribeiro da Silva

**R - 161 A RELEVÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA AS DELIBERAÇÕES FINAIS DAS DECISÕES DE INCORPORAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA CONITEC - S79**

Lanielle Késia Peixoto Lima, Thisciane Ferreira Pinto Gomes, Ana Izabel Oliveira Nicolau, Patricia Andrea da Fonseca Magalhães, Luciana Macatrão Nogueira Nunes, Maria Teresa Alencar Maurício

**R - 162 TERRITORIALIZAÇÃO PARA DIAGNÓSTICO SITUACIONAL COMO NORTEADOR DE POSSÍVEIS INTERVENÇÕES EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - S80**

Jardel Harison Costa Freitas, Janaila Maria de Aguiar Silva, Lucas Soares Vasconcelos, Anderson de Sousa Morais, Regina Mônica Viana Teixeira

**R - 163 PERFIL DE RECOMENDAÇÕES FARMACÊUTICAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO - S80**

Lia Vale de Queiroz, Crisomar Moreira Lino, Tatiana Amâncio Campos Crispim, Hannah Íório Dias

**R - 164 DETERMINANTES SOCIODEMOGRÁFICOS E ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL - S80**

Ana Kercya Araujo Leitão, Maria Luciana Teles Fiuza, Anna Virginia Viana Cardoso Dantas

## Congresso Ensino, Pesquisa e Assistência: experiências bem-sucedidas e desafios do Hospital Universitário Walter Cantídio

Gerência de Ensino e Pesquisa - Unidade de Pesquisa Clínica do Complexo Hospitalar da UFC e Auditório do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza - CE, 20 e 21 de agosto de 2019

### R - 01 ESTUDO DE NOVOS BIOMARCADORES DE LESÃO RENAL PRECOCE EM PACIENTES ADULTOS COM ANEMIA FALCIFORME

Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Marília Rocha Laurentino<sup>1</sup>, Talyta Ellen de Jesus dos Santos<sup>1</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A anemia falciforme (AF) apresenta episódios de hemólises e de vaso-oclusão, gerando danos a múltiplos órgãos, sendo o rim um dos mais acometidos. A lesão renal tem início na infância, logo deve ser monitorada precocemente para retardar a insuficiência renal. Os parâmetros disponíveis não predizem a disfunção renal precocemente. **Objetivo:** Avaliar novos biomarcadores de lesão renal precoce como a molécula de injúria renal (KIM-1), a Lipocaína associada à gelatinase de neutrófilos (NGAL) e a proteína quimiotática de monócitos 1 (MCP-1) em pacientes adultos com AF. **Metodologia:** Foram estudados 95 pacientes com AF (64 em uso de Hidroxiuréia e 31 sem uso de Hidroxiuréia) e 20 indivíduos saudáveis (HbAA) sem complicações renais. A função renal foi avaliada através da dosagem de marcadores bioquímicos convencionais e da quantificação dos novos marcadores por ensaio imunoenzimático. A análise estatística foi realizada pelo GraphPad Prism 5.0, considerando p. **Resultados:** A média de idade foi 30 anos (18 - 55) e o sexo feminino predominou (56.85%). Pacientes com AF apresentaram aumento significativo de NGAL, KIM-1 e MCP-1 ( $p < 0.05$ ), albuminúria e proteinúria ( $p < 0.05$ ) quando comparados ao grupo controle. Foi encontrada correlação entre a dosagem de ureia e KIM-1 e NGAL. Quando estratificados de acordo com os haplótipos da beta-globina-S, não foi encontrada diferença nas concentrações dos novos biomarcadores nos pacientes com AF. **Conclusão:** Os pacientes com AF independentemente do uso da Hidroxiureia e do tipo de haplótipo apresentam uma lesão renal precoce detectada através do aumento dos novos biomarcadores urinários.

**Palavras-chave:** Anemia falciforme. Biomarcadores. Lesão renal. Marcadores precoces.

### R - 02 IMPACTO DO TRATAMENTO PRÉVIO AO TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS EM PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSICA: RESULTADOS DO REGISTRO LATINO AMERICANO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Neysimélia Costa Vilela<sup>2</sup>, Virgílio Antônio Rensi Colturato<sup>3</sup>, Vaneuza Araújo Moreira Funke<sup>4</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. 3 Fundação Amaral Carvalho, Jaú, São Paulo, Brasil. 4 Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

**Introdução:** A terapia de ponte com quimioterapia e/ou hipometilantes seguidos por transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) tem sido sugerido. **Objetivo:** Avaliar a influência do tipo de tratamento pré-TCTH na SMD. **Metodologia:** Analisamos 258 pacientes com SMD, do Brasil e Uruguai, de 1988 a 2019, do registro latino-americano de transplante. A estatística foi realizada pelo GraphPad Prism v.5.0, considerando  $p < 0.05$ . **Resultados:** A faixa etária prevalente foi 51–60 anos. No pré-TCTH foram tratados com (39.5%) quimioterapia, (18.6%) hipometilantes e (4.6%) ambas as terapias. Segundo o IPSS-R, no grupo hipometilante, houve risco “baixo” (2%) “intermediário” (18.6%) e “alto/muito alto” (31.3%). Nos submetidos a quimioterapia houve risco “baixo” (16.6%), “intermediário” (34.5%) e “alto/muito alto” (28.4%). Em ambas as terapias houve risco “baixo” (9%), “intermediário” (36.4%) e “alto/muito alto” (27.3%). A quimioterapia foi venosa (88.3%) e oral (16.7%). Os hipometilantes foram azacitidina (87.5%) e dacitabina (12.5%). Houve mortalidade nos grupos que usaram hipometilante (37.5%), quimioterapia (45%) e ambas as terapias (18%) pré-TCTH. Dos pacientes que foram tratados pré-TCTH ( $n=162$ ) e os não tratados ( $n=96$ ) não houve diferença estatística na sobrevida global (75.4% vs 64.28%;  $p=0.2903$ ). Entretanto, verificou-se que nos pacientes tratados pré-TCTH com associação da quimioterapia e de hipometilantes houve taxa de sobrevida mediana de 96.78% ( $p < 0.001$ ) e os que utilizaram apenas hipometilantes apresentaram maior percentual de sobrevida 82.35% ( $p < 0.001$ ) comparados aos submetidos apenas a quimioterapia 79.05% ( $p < 0.001$ ). **Conclusão:** A seleção do regime de ponte pré-TCTH deve ser analisada e essencialmente focada em condutas que gerem melhor sobrevida dos pacientes.

**Palavras-chave:** TCTH. Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas. Quimioterapia. Hipometilante. Síndrome Mielodisplásica.

### R - 03 ASSOCIAÇÃO DA ESCOLARIDADE E DO DESEMPENHO COGNITIVO EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA AVALIADOS ATRAVÉS DO MONTREAL COGNITIVE ASSESSMENT (MOCA)

Andre Luis de Castro Gadelha<sup>1</sup>, Ingrid Gomes Guimarães<sup>1</sup>, Liana Marques Silva<sup>1</sup>, Lívia de Paula Pessoa Barbosa Lima<sup>1</sup>, Roberta Franklin Monteiro<sup>1</sup>, Luísa Weber Bisol<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A literatura proveniente de países desenvolvidos aponta que quanto maior a escolaridade menor é o deterioro cognitivo em pacientes com esquizofrenia. **Objetivo:** Investigar possíveis associações entre o desempenho cognitivo de pacientes com esquizofrenia e seu grau de escolaridade em um país em desenvolvimento. **Metodologia:** A amostra foi composta por 48 pacientes atendidos em um ambulatório especializado no atendimento de pacientes psicóticos na cidade de Fortaleza-Ceará. Foi aplicado um questionário sociodemográfico que incluiu dados sobre idade ( $m = 47 \pm 13,34$  anos), gênero (26 homens e 22 mulheres) e escolaridade (fundamental, médio e superior). O diagnóstico de esquizofrenia foi confirmado por meio do Mini International Neuropsychiatry Interview (MINI). A cognição foi avaliada pelo Montreal Cognitive Assessment (MoCa) e foram divididos em dois grupos:  $\text{escore} < 26$  e  $\text{escore} \geq 26$ . Os dados foram analisados pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23. Usou-se a correlação de Spearman. **Resultados:** Verificou-se uma correlação positiva e significativa entre escore total do MoCa e o grau de escolarização dos sujeitos ( $\rho = 0,32$ ;  $p = 0,02$ ). Vale ressaltar que apenas seis pacientes obtiveram escores no MoCa maior ou igual a 26. Não foi encontrada associação entre desempenho cognitivo com as variáveis idade e gênero. **Conclusões:** Quanto maior a escolarização dos pacientes, menos comprometidos cognitivamente eles tendem a ser. A preservação da cognição pode ser importante para facilitar a inclusão social de pessoas com esquizofrenia. Os resultados do MoCa demonstram o quanto a esquizofrenia causa deterioro cognitivo.

**Palavras-chave:** Esquizofrenia. Cognição. Escolaridade.

### R - 04 O GANHO DE PESO E AS COMPLICAÇÕES METABÓLICAS PÓS-TRANSPLANTE RENAL SEGUNDO O USO OU NÃO DE EVEROLIMO NO ESQUEMA IMUNOSSUPRESSOR EM UMA UNIDADE DE TRANSPLANTE

Claudia Maria Costa Oliveira<sup>1,2</sup>, Rosangela Alencar Ribeiro<sup>2</sup>, Silvana Daher Costa<sup>1,2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). 2 Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O ganho de peso e outras complicações metabólicas são frequentes após o transplante (TX) renal

e podem estar associadas ao esquema imunossupressor (EISS). **Objetivos:** pesquisar as diferenças no ganho de peso e complicações metabólicas segundo EISS. **Métodos:** Coorte retrospectivo, com 401 pacientes, divididos em quatro grupos segundo o EISS (grupo 1: tacrolimo (TAC), everolimo (EVE); grupo 2: TAC/EVE/prednisona; grupo 3: TAC/ micofenolato (MIF); grupo 4: TAC/MIF/prednisona). **Resultados:** A idade média dos receptores foi 44,2 anos, 61,6% masculino, 90,3% doador falecido. O ganho de peso foi 3,08 kg (4,69%) aos 24 m e 4,04 kg (6,26%) aos 36 m. Aos 36 meses pós-TX, identificou 2,4% com desnutrição, 45,2% eutrofia, 38,4% sobrepeso e 14,0% obesidade. Em relação ao percentual de ganho de peso (delta peso) após 36 m, 22,9% apresentavam perda de peso em relação ao pré-TX, 19,5% com peso estável, 23,2% com ganho de peso entre 5-10%, 20,8% entre 10-20% e 13,4% com mais de 20%. O delta peso foi significativamente maior nos grupos 3 e 4 (sem EVE) comparado aos grupos 1 e 2 (com EVE) aos 24 e 36 m. A prevalência de DMPT foi 23%, HAS 77,3% e dislipidemia 86,3%, com diferença significativa segundo o EISS somente para dislipidemia, com prevalência maior nos grupos 1 e 2. **Conclusão:** O percentual de ganho de peso aos 24 e 36m foi significativamente menor com o uso de EVE, embora com mais dislipidemia. Não foi demonstrada diferença na taxa das demais complicações.

**Palavras-chave:** Transplante renal. Ganho de peso. Imunossupressor.

### R - 05 NEOVAGINOPLASTIA COM PELE DE TILÁPIA DO NILO COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA AGENESIA VAGINAL: RELATO DE CASO

Débora Maria Rodrigues Mota<sup>1</sup>, Eduarda Syhara Rocha Matos<sup>1</sup>, Amanda Camelo Amanda<sup>1</sup>, Stephany Ellen de Castro<sup>1</sup>, Zenilda Vieira Bruno<sup>1</sup>, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Neovaginoplastia de McIndoe com pele de tilápia do Nilo como opção terapêutica para agenesia vaginal causada pela síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser (MRKHS). **Objetivo:** Avaliar o resultado da pele de tilápia como suporte para proliferação de novo epitélio vaginal na agenesia pela MRKHS. **Metodologia:** Três pacientes foram submetidas à neovaginoplastia utilizando pele revestida em molde vaginal acrílico, com abordagem vaginal. Seguimento pós-operatório de 180 dias, avaliando estado funcional e desfecho clínico aplicando o Índice de Função Sexual Feminina. As biópsias foram realizadas no terço superior da parede vaginal lateral direita e realizado imuno-histoquímica. **Resultados:** O comprimento da vagina após a cirurgia foi de 10, 10 e 9 cm. Avaliação pós-operatória: neovagina bem formada com largura de dois dedos em cada paciente. Análise microscópica: completa epitelização de mucosa. 90 dias após a cirurgia: tecido conjuntivo recoberto por epitélio escamoso estratificado com cinco camadas celulares. 180 dias após a cirurgia: revestimento

epitelial hiperplásico recobrimdo tecido conjuntivo fibroso. Imunohistoquímica: intensa reatividade com o anticorpo anti-CK pool (citoqueratinas AE1 e AE3) e pouca marcação de anticorpo anti-EGFR no tecido epitelial. A imunorreatividade difusa com o anticorpo anti-FGF foi observada em células epiteliais e do tecido conjuntivo. A pontuação do Índice foi 28,8 em umapaciente sexualmente ativa. **Conclusões:** Os resultados foram satisfatórios, cursando com resultado fisiológico e funcional. Novos estudos são necessários para que a pele da tilápia se firme como alternativa terapêutica, considerando baixo custo, fácil disponibilidade e segurança.

**Palavras-chave:** Neovaginoplastia de McIndoe. Pele de Tilápia. Agenesia Vaginal.

## **R - 06 CONSULTÓRIOS ITINERANTES DE ODONTOLOGIA E DE OFTALMOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA BEM-SUCEDIDA**

Walda Viana Moura<sup>1</sup>, Rafaela Macedo Silva<sup>2</sup>, Tâmara Araújo Silveira<sup>2</sup>, Cícera Vanluzia Bezerra<sup>1</sup>, Edgley Silva Souza<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Projeto Consultório Itinerante de Odontologia e Oftalmologia criado para promover a saúde de alunos do ensino fundamental dos programas de Saúde na Escola (PSE) e Programa Brasil Alfabetizado (PBA) de municípios do

Ceará, é vinculado ao Hospital Universitário Walter Cantídio-HUWC/UFC sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH e financiado pelos Ministérios da Saúde (MS) e Educação (MEC). As ações de odontologia contam com a Parceria do Programa de Promoção de Saúde no Pici (PSP) e da Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) - PREX/UFC. **Objetivos:** Promover a Atenção e estimular o autocuidado em saúde bucal e ocular das crianças, adolescentes e idosos. **Metodologia:** A triagem para a oftalmologia é feita no município de origem e encaminhado para o atendimento. Se houver a necessidade do uso do óculos, este é confeccionado e entregue gratuitamente. Se identificadas outras patologias ou necessidade de cirurgias, o paciente é encaminhado ao HUWC, visando a integralidade desse atendimento. A atenção odontológica destina-se aos alunos da Escola Municipal José Bonifácio de Sousa, em Fortaleza. O Cirurgião-dentista e a Técnica de Saúde Bucal, juntamente aos integrantes do PSP, realizam ações de promoção de saúde bucal, encaminhando para o tratamento. **Resultados:** Oftalmologia de dez/2014 a junho/2019: atendimentos: 4.268 Óculos entregues: 2.249 Encaminhamentos: 453. Odontologia de ago/2018 a junho/2019: atendimentos: 700 Procedimentos: 1652. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se a eficácia do projeto em resolver ou minimizar os problemas relativos à saúde bucal e ocular, uma vez que estes problemas interferem diretamente nas atividades diárias dos escolares.

**Palavras-chave:** Consultório Itinerante. Saúde Escolar. Saúde Bucal. Saúde Ocular. Autocuidado.

## Congresso Ensino, Pesquisa e Assistência: experiências bem-sucedidas e desafios do Hospital Universitário Walter Cantídio

Gerência de Ensino e Pesquisa - Unidade de Pesquisa Clínica do Complexo Hospitalar da UFC e Auditório do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza - CE, 20 e 21 de agosto de 2019

### R - 07 ÍNDICES DE RELIGIOSIDADE DA ESCALA DUKE (DUREL) E ASSOCIAÇÃO AO GRAU DE ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (CEAT-HIV)

Ana Kercya Araujo Leitão<sup>1</sup>, Maria Luciana Teles Fiuza<sup>1</sup>, Anna Virginia Viana Cardoso Dantas<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os parâmetros de cuidado de saúde de Pessoas Vivendo com aids (PVHA) permitem perceber situações desfavoráveis de grupos populacionais mais vulneráveis. Conhecer diferentes características que envolvem esses indivíduos pode ser essencial na análise de riscos e planejamento de intervenções em saúde. **Objetivo:** comparar os índices de religiosidade e o grau de adesão de PVHA. **Metodologia:** Trata-se de estudo prospectivo e comparativo observacional analítico, realizado no ambulatório de infectologia do HUWC da UFC. Com 179 pessoas de ambos os sexos, em uso de TARV, com idade igual ou superior a 18 anos. Para medir a religiosidade foi utilizado o Questionário de Índice de Religiosidade (Duke), que aborda os principais domínios da religiosidade e para adesão utilizou-se o Questionário de avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral (CEAT-HIV). Para a análise utilizou-se Teste Qui-quadrado de Pearson. A distribuição em relação entre os índices de religiosidade e o grau de adesão utilizou-se a comparação entre os domínios da religiosidade e os tipos de adesão (adequada e inadequada). **Resultados e Conclusão:** Foram verificadas diferenças estatisticamente significantes entre os valores médios dos índices de religiosidade e o grau de adesão. E foi demonstrado que os que apresentaram melhor religiosidade, apresentaram melhor grau de adesão. Conclui-se que a religião deve ser estimulada entre as PVHA por ser ela, um motivo de melhorar a adesão aos medicamentos e repercutindo na qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. HIV. Adesão. Religiosidade.

### R - 08 PERFIL DOS INCIDENTES NOTIFICADOS EM UM HOSPITAL DA REGIÃO METROPOLITANA DO CEARÁ

Paulo Ricardo Merencio<sup>1</sup>, Carla Beatriz Silva<sup>1</sup>, Ana Claudia Brito<sup>1</sup>, Viviane Nascimento Cavalcante<sup>1</sup>, Vlândia Almeida Camurça<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda (HMJEH), Maracanaú, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os danos decorrentes da assistência aos pacientes têm significativas implicações de morbimortalidade e qualidade de vida, bem como na imagem tanto das instituições de saúde quanto dos profissionais. Assim, uma gestão de riscos eficaz pressupõe uma estratégia para a melhoria da qualidade e segurança. **Objetivos:** Este estudo objetiva apresentar a análise de um monitoramento de incidentes assistenciais em um hospital da região metropolitana do Estado do Ceará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, onde a coleta de dados foi feita a partir dos incidentes assistenciais registrados na Gerência de Risco, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2018. **Resultados:** Nesse período foram registradas 58 notificações, sendo 81,03% (n=47) nas Clínicas de Internação, 13,79% (n=8) na Emergência Adulto/Infantil e 5,17% (n=3) no Centro Cirúrgico. Quando analisadas a origem das notificações, 82,76% (n=48) foram identificadas por busca ativa da Gerência de Risco, e somente 17,24% (n=10) foram espontâneas. Quanto à classificação do tipo de incidente, a maior proporção registrada foi de Flebite 31,58% (n=18), seguida de Queda 26,32% (n=15) e Falha na Identificação do Paciente 22,81% (n=13). **Conclusão:** A análise das notificações possibilita conhecer o perfil dos incidentes assistenciais, subsidiando os profissionais para a elaboração de planos de ações estratégicos e prevenção de recorrência dos mesmos. Além disso, fica evidente que a cultura de segurança do paciente na instituição mostra-se incipiente, ao que esforços do grupo gestor ainda se fazem necessários para garantir o progresso e a sustentabilidade das práticas de segurança.

**Palavras-chaves:** Segurança do paciente. Gestão de riscos. Hospitais.

### R - 09 HÁBITOS DE SAÚDE DE PESSOAS VIVENDO COM HIV EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DO CEARÁ

Nycolle Almeida Leite<sup>1</sup>, Odaleia de Oliveira Farias<sup>1</sup>, Ana Karoline Bastos Costa<sup>1</sup>, Débora Clemente Paes<sup>1</sup>, Marli Teresinha Gimenez Galvão<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Comportamentos e atitudes das pessoas vivendo com HIV (PVHIV) podem influenciar negativamente na saúde. Dessa forma, é importante identificar os hábitos de saúde desses indivíduos, visando subsidiar intervenções que

modifiquem essa realidade, para proporcionar uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** identificar os hábitos de saúde de pessoas vivendo com HIV. **Metodologia:** estudo transversal, descritivo, realizado por pesquisadores treinados em um centro de atenção especializada de Fortaleza-Ceará. Foi utilizada amostragem por conveniência e a coleta foi realizada entre 2016 e 2017, por entrevista face a face usando um questionário semiestruturado com perguntas relacionadas aos hábitos de saúde. Os dados foram analisados por estatística descritiva, frequência absoluta e relativa. **Resultados:** participaram 136 pessoas de ambos os sexos, a maioria eram homens (91,2%), idade entre 20 e 30 anos (42,3%) e homossexuais (71,3%). Com relação aos hábitos de saúde, 53,8% não praticavam atividades físicas, 50% faziam uso de bebidas alcoólicas, com destaque para o uso semanal (41,2%), e 22,8% fumavam, prevalecendo o consumo diário (58,1%). O uso de drogas ilícitas foi referido por 5,1% e quanto ao uso prevenção sexual da transmissão do HIV, 87,6% utilizavam preservativos. **Conclusão:** nota-se comportamentos e atitudes que podem influenciar negativamente a qualidade de vida e o prognóstico dessas pessoas. Portanto, é importante que os profissionais utilizem intervenções que possibilitem uma melhor comunicação com esse público, visando incentivar boas práticas de saúde.

**Palavras-chaves:** HIV. Enfermagem. Comunicação. Hábitos Saudáveis.

#### R - 10 AVALIAÇÃO DE SACROIILÍTE POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA EM PACIENTES COM ARTRITE PSORIÁSICA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Antonio Helder Costa Vasconcelos<sup>1</sup>, Samilly Cordeiro de Oliveira<sup>2</sup>, Marcio Vale Braga<sup>1</sup>, Jailson Rodrigues Lopes<sup>3</sup>, Carlos Leite de Macedo Filho<sup>3</sup>, Carlos Ewerton Maia Rodrigues<sup>1,2</sup>

1 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Instituto Doutor José Frota (IJF), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A ressonância magnética (RM) é uma excelente ferramenta para diagnóstico precoce de doença axial na artrite psoriásica (AP), por ser um método sensível na detecção de lesões inflamatórias e caracterizar as alterações agudas e crônicas da sacroiliíte. **Objetivos:** Determinar a prevalência de sacroiliíte através da RM de pacientes com AP, caracterizar as lesões agudas e crônicas de sacroiliíte e avaliar as características clínicas e laboratoriais desses pacientes. **Metodologia:** Estudo transversal, com pacientes portadores de AP que realizaram RM das articulações sacroilíacas. Dois avaliadores independentes observaram o grau de concordância para sacroiliíte pelo coeficiente Kappa. Foram avaliadas as características clínicas da doença e índices de atividade de doença. **Resultados:** 45 pacientes com média de idade 50,1± 11,5 anos foram estudados. A prevalência de sacroiliíte foi de 37,8%, sendo 47% unilateral. O coeficiente kappa foi 0,64. Dos 17 pacientes que apresentaram sacroiliíte

na imagem, somente 5 (29,4%) tinham lombalgia. As principais alterações estruturais agudas foram edema ósseo subcondral (26,7%) e entesite (20%); e crônicas foram erosões periarticulares 26,7% e metaplasia gordurosa (13,3%). Os pacientes com sacroiliíte apresentaram maior PCR ( $p = 0,028$ ) e os pacientes com maior tempo de psoríase apresentavam mais lesões crônicas de sacroiliíte ( $p=0,006$ ). **Conclusão:** Observamos alta prevalência de sacroiliíte pela RM nos pacientes com AP. Edema ósseo subcondral e erosões periarticulares foram as principais alterações estruturais agudas e crônicas, respectivamente. O PCR aumentado foi associado com a presença de sacroiliíte e o longo tempo de psoríase foi fator determinante para apresentar lesões crônicas de sacroiliíte.

**Palavras-chaves:** Artrite psoriásica. Sacroiliíte. Ressonância magnética. Artrite Psoriásica. Sacroileíte. Imagem por Ressonância Magnética.

#### R - 11 PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE O TRATAMENTO COM INIBIDORES DE TIROSINA-QUINASE EM PACIENTES COM LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA

Anneheydi Araújo de Oliveira<sup>1</sup>, Tarcísio Paulo Almeida Filho<sup>1</sup>, Laís Farias Masullo<sup>1</sup>, Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O tratamento da leucemia mieloide crônica (LMC) consiste no uso dos inibidores de tirosina-quinase (ITKs), medicamentos que mantêm a doença em remissão. **Objetivo:** Realizar um trabalho de educação em saúde com os pacientes diagnosticados com LMC; determinar o perfil dos pacientes em uso dos ITKs, assim como taxa de adesão e eventos adversos. **Metodologia:** Realizaram-se visitas semanais ao ambulatório para entrega de folder e abordagem dos pacientes. Aplicou-se um questionário pré-estruturado para coleta de dados pessoais e clínicos, assim como o questionário de Morisky, que classifica os pacientes com baixa, média ou alta adesão. A análise estatística foi realizada em programa Excel 2007. **Resultados:** Os 42 pacientes foram estratificados entre adultos (20 a 59 anos - 78,6%) e idosos (60 anos ou mais - 21,4%), desses, 25 (59,5%) são do sexo feminino. Dezoito (60%) pacientes em uso do imatinibe apresentaram algum efeito adverso ao uso. Dos 15 (35,7%) pacientes que obtiveram adesão média, quatro eram não-intencionais ocasionadas pela falta do medicamento no serviço. A alta adesão mostrou-se relacionada com a não apresentação de efeitos adversos ( $n=20$ ; 60%) e ao sexo feminino ( $n=14$ ; 70%). Não se observou correlação entre adesão baixa e apresentação de efeitos adversos, contudo, essa mostrou-se maior em pacientes do sexo masculino ( $n=4$ ; 57,2%). **Conclusão:** Em suma, os dados mostram que os pacientes com alta adesão apresentaram menos efeitos adversos e são, em sua maioria, do sexo feminino, destacando-

se a necessidade da educação continuada no ambulatório, de modo a fortalecer a importância da realização do tratamento.

**Palavras-chaves:** Leucemia mieloide crônica. Efeitos adversos. Assistência à saúde.

## R - 12 RISCO NUTRICIONAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS SUBMETIDOS À CIRURGIA ELETIVA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE

Renata Kellen Cavalcante Alexandrino<sup>1</sup>, Priscila da Silva Mendonça<sup>1</sup>, Tamara Soares de Oliveira Araripe<sup>2</sup>, Patrícia Nogueira Aguiar<sup>3</sup>, Priscila Taumaturgo Holanda Melo<sup>1</sup>, Lília Teixeira Eufrásio Leite<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A desnutrição é frequente em indivíduos com câncer e se relaciona à maior morbimortalidade e complicações cirúrgicas. É sugerida a Mini Avaliação Nutricional (MAN), como instrumento de triagem nutricional em idosos, capaz de detectar risco de morbimortalidade atribuídas à desnutrição. **Objetivos:** Comparar o percentual de risco nutricional nos pacientes através dos métodos clássicos IMC (Índice de Massa Corporal) e MAN. **Metodologia:** Estudo retrospectivo onde foram utilizados dados secundários das triagens nutricionais realizadas no período de janeiro a junho de 2016 de um Hospital Universitário de Fortaleza-CE. Foram analisados pacientes idosos oncológicos submetidos às cirurgias eletivas digestiva, de cólon e reto, e de cabeça e pescoço. Realizou-se análise da avaliação do risco nutricional através da MAN e do cálculo do IMC. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC-UFC) com o CAAE 56028216.9.0000.5045. **Resultados:** Foram analisados 55 pacientes idosos oncológicos, com média de idade de 71,45 ± 6,01 anos, sendo a maioria mulheres (53,00%). Segundo o IMC, do total dos pacientes submetidos à cirurgia de cólon e reto, cirurgia digestiva e cirurgia de cabeça e pescoço, 0,00%, 20,00% e 13,33% estavam desnutridos, respectivamente, já em relação à MAN, 70,00%, 80,00% e 80,00% estavam sob risco nutricional, respectivamente. **Conclusão:** A MAN demonstrou ser uma ferramenta útil no diagnóstico de risco nutricional de idosos oncológicos submetidos às cirurgias eletivas. O risco nutricional nesses pacientes foi detectado principalmente pela MAN quando comparado ao IMC.

**Palavras-chaves:** Idoso. Cirurgia. Oncologia. Avaliação nutricional. Triagem nutricional.

## R - 13 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA MONITORIZAÇÃO DA VANCOMICINA: OTIMIZANDO A SEGURANÇA DO PACIENTE

Júlio César Castro Silva<sup>1</sup>, Ana Beatriz Ferreira Rodrigues<sup>1</sup>, Henry Pablo Lopes Campos e Reis<sup>2</sup>, Carla Mônica Porto Pereira<sup>1</sup>, Cinthya Cavalcante de Andrade<sup>2</sup>, Lícia Borges Pontes<sup>3</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A vancomicina é amplamente usada como primeira opção para o tratamento de infecções graves causadas por staphylococcus aureus resistente à metilina (MRSA). Em virtude da estreita janela terapêutica e farmacocinética, é necessária a realização de sua monitorização sérica (vancocinemia). **Objetivo:** Avaliar a aplicação da vancocinemia e seus valores em pacientes acompanhados pelo farmacêutico clínico no Programa de Gerenciamento da Terapia Antimicrobiana (PGTA) de um hospital de ensino de referência do Ceará. **Métodos:** Realizou-se um estudo retrospectivo referente à solicitação e realização da Vancocinemia no período de abril a dezembro de 2017 com base nas informações contidas na Ficha de Acompanhamento de Antimicrobianos e posteriormente inseridas no banco de dados do projeto Stewardship institucional e no sistema eletrônico de informação integrada e gestão clínica do hospital. Estado aprovado pelo Comitê de Ética sob protocolo nº 1.754.683. **Resultados:** Dos 101 pacientes que utilizaram vancomicina terapêuticamente, 15 (14,85%) pacientes realizaram vancocinemia. Para esses, avaliou-se 56 vancocinemias, obtendo-se uma média de 4 exames por paciente. O perfil dos resultados mostrou que 42,85% dos casos encontrou-se um valor acima do intervalo preconizado na literatura. Já 30,35% estavam dentro da faixa padrão e 26,78% abaixo do esperado. Em relação ao manejo farmacoterapêutico dos resultados que não estavam dentro da faixa estabelecida, realizou-se o ajuste de dose pelo time Stewardship em 100% das ocasiões. **Conclusão:** Os resultados desse estudo confirmam a necessidade e importância da realização da vancocinemia, pois a maioria dos valores encontrados estava fora do esperado, podendo levar a desfechos desfavoráveis ao paciente.

**Palavras-chaves:** Stewardship. Vancomicina. Monitorização sérica.

## R - 14 EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA SOBRE FUNCIONALIDADE, FORÇA MUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS

Barbara Galdino de Sousa<sup>1</sup>, Georgia de Melo Castro Gondim<sup>1</sup>, Pedro Almir Feitosa Moraes<sup>1</sup>, Rachel Patrício da Rocha Feitosa<sup>1</sup>, Taynara Guedes da Silva<sup>1</sup>, Débora da Nobrega Barroso<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Reabilitação Cardíaca (RC) objetiva intervir sobre fatores de risco modificáveis associados a doenças cardiovasculares e atenuar efeitos deletérios oriundos de

eventos cardíacos, por meio de exercícios individualizados, prescritos e supervisionados por profissionais especializados. **Objetivos:** Analisar aspectos funcionais, força muscular e qualidade de vida em pacientes de um programa de reabilitação cardíaca. **Metodologia:** Estudo retrospectivo, longitudinal, documental e quantitativo, realizado no setor de RC do Hospital Universitário Walter Cantídio, no período de janeiro de 2016 a julho de 2019. Foram analisados os testes de caminhada de 6 minutos (TC6), teste da cadeira, dinamometria de prensão palmar, teste incremental de membros inferiores e o The Medical Outcomes Short-Form Health Survey (SF-36) de 29 prontuários, antes e após 12 semanas no programa. Para análise de dados, foi utilizado o teste t de Student, e considerado  $p < 0,05$  para significância estatística. **Resultados:** No TC6, houve melhora estatisticamente significativa na distância percorrida pelos pacientes, sendo  $p = 0,0000000097$ , bem como no número de repetições máximas do Teste da Cadeira, com  $p = 0,00000019$ . Já nos resultados da dinamometria, houve melhora nas médias de força (inicial: 28,6 e final: 31), mas esta não foi estatisticamente significativa ( $p = 0,475$ ). O teste incremental apresentou  $p = 0,00000000017$ . No SF-36, o domínio Capacidade Funcional obteve  $p = 0,0059$ , o de Limitações Físicas  $p = 0,001122462$ , e o do Estado Geral de Saúde  $p = 0,202$ . **Conclusão:** Conclui-se que houve melhora na funcionalidade, na força muscular e na qualidade de vida dos pacientes após o programa de RC.

**Palavras-chaves:** Reabilitação. Força Muscular. Qualidade de Vida.

#### R - 15 PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CONTEXTO HOSPITALAR: AÇÕES DE CUIDADO COM RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL EM HOSPITAL GERAL DE ENSINO

Lara Câmara Andrade<sup>1,2</sup>, Débora de Sousa Rodrigues<sup>1,2</sup>, Karine Benevides Barreira Lopes de Albuquerque<sup>1</sup>, Katia Cavalcante Monteiro<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Alunos de residência multiprofissional tem demonstrado situações de estresse na passagem pelo programa. A rotina focada em pacientes gravemente adoecidos, a carga horária extensa e as atividades típicas do ambiente hospitalar, promovem experiências de sobrecarga psíquica e física. Dessa maneira, foi proposto aos residentes, vivências em Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Tais práticas promovem a compreensão ampliada do processo saúde-doença, qualidade de vida e cuidado global em saúde mental. **Objetivo:** Relatar uma proposta de intervenção, baseada na PICS, voltada ao cuidado de residentes da área de assistência multiprofissional em saúde mental do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Ceará no período de março a junho de 2019. **Metodologia:** Foram realizados 08 encontros, com periodicidade quinzenal, onde as práticas de aromaterapia, auriculoterapia e meditação foram vivenciadas; seguidas

de um momento de partilha de experiências. **Resultados:** Observou-se que o espaço de diálogo proporcionado pela vivência fortaleceu o vínculo entre a equipe multiprofissional da saúde mental, visto que houve o compartilhar de experiências pessoais e das dificuldades da rotina de trabalho. Tal perspectiva rompeu com condutas rígidas do fazer da residência e desenvolveu um lugar efetivo de atuação junto aos que participam do cuidado aos usuários do sistema de saúde. **Conclusão:** A partir desse momento de acolhimento e das imersões das atividades das PICS, os residentes puderam conhecer outras estratégias de cuidado em saúde mental, que contribuíram para o seu crescimento pessoal e expandiram os recursos para sua prática profissional.

**Palavras-chaves:** Terapias complementares. Equipe de Assistência ao Paciente. Humanização da Assistência Saúde mental.

#### R - 16 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E CLÍNICA DOS PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO DE NEUROLOGIA NA CIDADE DE FORTALEZA-CE

Andre Luis de Castro Gadelha<sup>1</sup>, Thatyara Almeida de Macêdo Costa<sup>1</sup>, Janine de Carvalho Bonfadini<sup>1</sup>, Vlademir Carneiro Gomes<sup>1</sup>, Danielle Pessoa Lima<sup>1</sup>, Pedro Braga Neto<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente no Brasil, compreendendo estadiamento e variados níveis de funcionalidade. **Objetivo:** Caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com DP acompanhados em um serviço de neurologia. **Metodologia:** Os dados de 330 sujeitos foram coletados durante os atendimentos clínicos, entre janeiro e dezembro de 2018. A Escala de Estágios de Incapacidade de Hoehn e Yahr (HY) e a Escala de Schwab e England foram utilizadas para avaliar o estadiamento da DP e o desempenho nas atividades de vida diária (AVD's), respectivamente. **Resultados:** Amostra foi composta por maioria do sexo masculino (52,7%; n=174), apresentando média de idade de 70 anos (DP= 11 anos). Quanto ao estado civil, 60,8% destes caracterizam-se como casados; 1,2% união estável; 17,2% solteiros; 15,6% viúvos e 5,2% divorciados. Quanto à escolaridade, 12,3% analfabetos, 22,7% entre 1 a 4 anos estudados, 28,2% entre 5 a 8 anos, 17,5% entre 9 e 11 anos e 19,2% com mais de 11 anos. Nessa amostra, 83,9% declararam não possuir familiares com DP. Quanto ao estadiamento da DP, 10,2% tiveram HY 1; 32,2% HY 2; 30,6% HY 3; 15,5% HY 4 e 11,4% HY 5. Quanto à funcionalidade, 7,5% apresentou dependência total para AVD's; 29,2% dependência parcial e 60,3% independência. **Conclusão:** Uma melhor compreensão do perfil da população com DP permite o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas a esse público.

**Palavras-chaves:** Doença de Parkinson. Idoso. Política Pública.

## R - 17 CUIDADOS PALIATIVOS NA NEONATOLOGIA

Maria do Socorro Leonácio<sup>1</sup>, Marielle Ribeiro Feitosa<sup>1</sup>, Myrna Araújo Cavalcante<sup>1</sup>, Katrien Antonissen Lima Verde<sup>1</sup>, Maria Teresa Costa Vieira<sup>1</sup>, Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira<sup>2</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os cuidados paliativos na neonatologia estão direcionados aos bebês fora de possibilidades terapêuticas de cura e seus familiares. **Objetivo:** Relatar a experiência da implementação dos cuidados paliativos nas unidades neonatais de uma maternidade pública. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência nas unidades neonatais de uma maternidade pública de referência em Fortaleza-CE. Os dados foram coletados entre março e novembro de 2016, teve um período de lacuna e retomado em 2018 até junho do corrente ano. **Resultados:** A abordagem da família é realizada pela equipe interdisciplinar a partir

de uma triagem. Durante os atendimentos são abordados conteúdos acerca do quadro clínico do recém-nascido, da dinâmica familiar, do histórico da gestação e expectativas em relação ao bebê. Foram assistidas 95 famílias, a maioria pais de bebês com malformação. Observou-se três resultados evidentes: Uma maior aproximação da família em relação ao bebê; Redução dos sentimentos de ansiedade da família em relação ao recém-nascido; Maior compreensão do quadro e evolução clínica do bebê; Ampliação dos momentos de reflexão da equipe de saúde e da família sobre os processos de morte e luto. Os desafios são manter o grupo de luto semestralmente. E a busca por gestantes com prognósticos reservados de seus bebês ainda no pré-natal no ambulatório do referido hospital. **Conclusão:** Os cuidados paliativos demonstram ser necessários para cobertura da assistência em saúde, uma vez que a equipe de saúde busca sanar as dúvidas da família e oferecer cuidado, tanto em relação ao bebê, quanto à família.

**Palavras-chaves:** Cuidados paliativos. Neonatologia. Recém-nascido.

## Congresso Ensino, Pesquisa e Assistência: experiências bem-sucedidas e desafios do Hospital Universitário Walter Cantídio

Gerência de Ensino e Pesquisa - Unidade de Pesquisa Clínica do Complexo Hospitalar da UFC e Auditório do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza - CE, 20 e 21 de agosto de 2019

### R - 18 VISITA DOMICILIAR COMO AGREGADORA DE SABERES PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE AINDA NO CICLO BÁSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jardel Harison Costa Freitas<sup>1</sup>, Andrea Lima Porto<sup>1</sup>, Magda Moura Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A visita domiciliar é uma técnica que vem sendo utilizada por diferentes profissionais, consistindo no atendimento ou acompanhamento dos usuários no seu local de residência (Rocha, Moreira, & Boeckel, 2010). Nesse sentido, a Liga de Saúde da Família, um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal do Ceará (UFC), proporciona aos seus integrantes a oportunidade de acompanhar profissionais nas visitas domiciliares ainda no início da graduação. **Objetivo:** Relatar a experiência de membros da Liga de Saúde da Família na assistência domiciliar. **Metodologia:** Os estudantes participantes dessa atividade acompanharam um profissional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Anastácio Magalhães, durante seis semanas, realizando uma visita por semana, assistindo três famílias. **Resultados:** A inserção dos acadêmicos na atividade supracitada possibilitou um contato propedêutico com a prática que, via de regra, só ocorre nos semestres mais avançados, capacitando-os para futuras experiências na área. Além disso, tornou comum o contato dos estudantes com profissionais de outras áreas, possibilitando a familiarização dos universitários com a dinâmica de uma equipe multiprofissional. **Conclusão:** Tal experiência complementa a formação acadêmica dos estudantes, revelando o quanto a vivência, para além de sala de aula, torna-se fundamental. Logo, a aproximação dos ligantes com a prática possibilitada pelas atividades de extensão denota a importância da manutenção dessas, enquanto metodologia de dinamização do processo de ensino teoria-prática.

**Palavras-chaves:** Visita domiciliar. Atenção primária. Saúde comunitária.

### R - 19 ONDAS DO SABER POSSIBILITANDO ESPAÇO PARA DISCUSSÕES NEGLIGENCIADAS DURANTE A GRADUAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jardel Harison Costa Freitas<sup>1</sup>, Lara Maria Nogueira de Mesquita<sup>1</sup>, Magda Moura Almeida<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Inúmeros nuances sociais não são discutidas na grade curricular dos cursos da área da saúde, tais como assédio na universidade, saúde da população LGBT+, dentre outros. Nesse sentido, a Liga de Saúde da Família (LISF), projeto vinculado à Universidade Federal do Ceará (UFC) proporciona, periodicamente, espaços de discussão acerca de temas que não são aprofundados durante a graduação. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos na construção de um ambiente de discussão sobre temas raramente abordados no meio acadêmico, nesse caso, em específico, um debate que permeou o assédio dentro da universidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, quanto a vivência de acadêmicos em discussões promovidas pela LISF durante o evento “Ondas do Saber”, realizado no dia 11 de abril de 2019, na Faculdade de Medicina da UFC e que contou com a presença da Comissão de Direitos Humanos da UFC. **Resultados:** O momento construído contou com a participação de 30 alunos que se mostraram interessados na temática e que contribuíram para um debate transversal e enriquecedor. **Conclusão:** Foi perceptível a necessidade de se pautar temas como o que estava em questão no evento, pois houve um grande número de participantes, bem como o notório envolvimento destes em relação a discussão levantada, evidenciando, desta forma, a importância da manutenção de atividades como a descrita.

**Palavras-chaves:** Fórum de discussão. Assédio não sexual. Assédio sexual.

### R - 20 JOGO EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE INFORMAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizabete de Oliveira Maia<sup>1</sup>, Janaina Lopes de Melo<sup>1</sup>, Silvia Helena Souza Silva<sup>1</sup>, Sabrina Maia Ferreira Marques<sup>1</sup>, Aline Holanda Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A atividade lúdica torna-se essencial no processo de ensino e aprendizado, pois é uma forma dinâmica e divertida de abordar determinado assunto. Assim, a aplicação de jogos tem fundamental importância nesse contexto. **Objetivos:** Oferecer adequado conhecimento sobre medicamentos para mães com inseguranças a respeito da terapia medicamentosa

de seus filhos. **Metodologia:** Relato de experiência de uma ação de educação em saúde realizada pela liga acadêmica de cuidados farmacêuticos na saúde da mulher e da criança no evento intitulado “Semana do Bebê” ocorrido em uma maternidade de Fortaleza em junho do corrente ano. Acadêmicas do curso de farmácia de um centro universitário privada aplicaram um jogo educativo de perguntas e respostas o qual foi conduzido por meio de uma roleta, apresentando as formas farmacêuticas mais utilizadas como comprimidos, cápsulas, supositórios, cremes, géis, colírios, além de perguntas surpresas que abrangiam informações sobre o armazenamento adequado e descarte correto de medicamentos. **Resultados:** As participantes aceitaram jogar com um pouco de restrição no início, porém, percebeu-se interesse e curiosidade dos mesmos após o seu início. A cada giro da roleta, as dúvidas sobre os assuntos abrangidos eram sanadas. **Conclusão:** Percebeu-se que o uso da roleta serviu como uma forma de incentivo à participação do público abordado, embora tenha-se notado que há ainda uma carência muito grande a respeito do uso das diversas formas farmacêuticas, podendo impactar diretamente no sucesso da terapia, além do armazenamento e descarte de medicamentos inadequados.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde. Jogos e brinquedos. Assistência farmacêutica.

### R - 21 ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM ESTOMIAS INTESTINAIS EM UNIDADE CIRÚRGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Thiago Lourenço de Oliveira<sup>1</sup>, Raelson Ribeiro Rodrigues<sup>1</sup>, Marília Vidal de Lima<sup>2</sup>, Samantha Matos Borges<sup>1</sup>, Nirvana Magalhães Sales<sup>1</sup>, Andrea Bezerra Rodrigues<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Estomias intestinais são resultado de intervenções cirúrgicas onde há exteriorização do segmento do intestino grosso e delgado, através da parede abdominal, criando uma abertura artificial para a saída de fezes e flatos. O câncer é uma das principais causas para a realização dessas estomias. Quanto a capacidade de realização do autocuidado, espera-se que a enfermagem busque subsídios que favoreçam o ensino para a pessoa estomizada e sua família, além de ajudar na recuperação e no alcance da reabilitação do paciente, mesmo que a adaptação do autocuidado ocorra com o tempo. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na educação em saúde sobre estomias intestinais aos pacientes submetidos a esse procedimento. **Metodologia:** Relato de experiência sobre orientações a pacientes estomizados, realizadas no primeiro semestre de 2019 na clínica cirúrgica de um hospital universitário em Fortaleza-CE. Uma cartilha foi elaborada pelos membros da Liga Acadêmica de Oncologia e validada pelos enfermeiros da clínica cirúrgica em questão, e nela apresentava tópicos sobre o que são estomias, quais tipos, como trocar as bolsas, como higieniza-las e sobre alimentação. **Resultados:** As orientações

foram eficazes, pois os pacientes sanaram suas dúvidas sobre as estomias e as adaptações que farão no seu cotidiano, através da utilização da cartilha com imagens, tornando o processo mais compreensivo. **Conclusão:** As orientações facilitam o processo de reabilitação e readaptação do paciente a sua rotina, melhorando sua qualidade de vida. Dessa forma, nota-se a importância que a enfermagem tem no processo de reabilitação do paciente estomizado.

**Palavras-chaves:** Estomia. Enfermagem. Orientação.

### R - 22 EMPODERAMENTO ATRAVÉS DO CONHECIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Lara Maria Nogueira de Mesquita<sup>1</sup>, Beatriz Silva Freitas<sup>1</sup>, Jardel Harison Costa Freitas<sup>1</sup>, Joely Rodrigues Moura de Lima<sup>1</sup>, Magda Moura Almeida<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Liga de Saúde da Família (LISF) é um projeto de extensão vinculado à UFC que possui como um de seus objetivos promover ações de extensão voltadas ao cuidado integral em saúde junto às comunidades. Visto isso, a liga foi convidada a participar do evento “I Semana de Atenção Primária do PROSAF”, que reuniu várias ligas acadêmicas vinculadas à UFC para levar conhecimento sobre saúde para a comunidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos integrantes da LISF em uma ação de educação em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da ação de educação em saúde aberta para a comunidade realizada pela LISF em 24 de maio de 2019. **Resultados:** Foram expostos à população diversos métodos contraceptivos, tanto masculinos como femininos, tais como camisinhas, DIU e métodos hormonais. Conforme as pessoas se aproximavam, eram explicadas anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores com auxílio de figuras ilustrativas e próteses de borracha, que também permitiram demonstrar a maneira correta de usar alguns preservativos, os quais também foram distribuídos. **Conclusão:** A importância de ações que tenham como objetivo a democratização do acesso ao conhecimento em saúde foi reforçada pela extensão desenvolvida, uma vez que durante a execução percebeu-se que há dúvidas em relação à saúde sexual, mais precisamente relacionadas aos métodos contraceptivos. Diante disso, conclui-se que é disseminando informações em linguagem acessível e de forma didática que se constrói conhecimento para a comunidade, devolvendo a ela, portanto, o aprendizado que adquirimos no meio acadêmico.

**Palavras-chaves:** Educação em Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. Métodos Contraceptivos.

### R - 23 JANEIRO ROXO: AÇÃO INTEGRADA PARA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE EM FORTALEZA-CE

Hellen de Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Ana Claudia Moura Mariano<sup>2</sup>, Anita Pitombeira Pinheiro<sup>2</sup>, Gabriela Farias Lopes<sup>2</sup>, Maria

Aparecida Ferreira Domingos<sup>2</sup>, Paula Sacha Frota Nogueira<sup>2</sup>

1 Centro Universitário Ateneu (Uniateneu), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa e possui como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*, acometendo a pele e os nervos periféricos, podendo ocasionar lesões neurais severas. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem em ação integrada de prevenção da hanseníase. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre uma ação integrada de prevenção da hanseníase que ocorreu janeiro de 2019 na Praça do Ferreira do município de Fortaleza-CE, Brasil. O local foi escolhido devido a sua localização central, e por ter grande fluxo de pessoas. Realizou-se um plantão tira dúvidas aberto ao público geral e avaliação dermatoneurológica de casos suspeitos, realizados por estudantes de Enfermagem, de uma liga acadêmica multidisciplinar, supervisionadas por enfermeira. Para a captação de pessoas, a ação foi anunciada em um jornal televisivo local, e além disso, foram abordadas pessoas que passavam pela praça, principalmente pessoas em situação de rua. A coleta de dados deu-se por diário de campo. **Resultados:** Primeiramente realizou-se uma triagem por profissionais da saúde (assistente social, fisioterapeuta e enfermeiro), onde instruiu-se quanto o que é a doença, forma de manifestação, transmissão e tratamento. Em seguida, foram realizadas 33 consultas, com avaliação pós-alta, avaliação e orientação de comunicantes, tira-dúvidas e avaliação de casos suspeitos, que resultaram em cinco encaminhamentos para investigação em centro de referência em dermatologia. **Conclusão:** A atividade mostrou-se relevante tanto para o aprimoramento profissional das estudantes de Enfermagem, por meio da experiência prática, quanto para as medidas de vigilância e controle da hanseníase em Fortaleza-CE.

**Palavras-chaves:** Hanseníase. Promoção da Saúde. Estudantes de Enfermagem.

## R - 24 NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL NA PERSPECTIVA DA QUALIDADE DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CETRATA NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

Marcos Roberto Figueira Ferreira<sup>1</sup>, Ana Caroline Barros de Sena<sup>2</sup>, Chelsea Lima Delmiro<sup>3</sup>, Luísa Weber Bisol<sup>4</sup>, Fabio Gomes de Matos Souza<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 4 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 5

**Introdução:** A prescrição de dietas restritivas, tem se mostrado ineficaz, à longo prazo, para melhorar os parâmetros de saúde de pessoas com obesidade. Abordagens alternativas com a nutrição comportamental pode ser mais eficaz pois inclui aspectos biopsicossociais da alimentação. **Objetivo:**

Ressaltar a importância do tratamento da obesidade através desta abordagem como instrumento para melhorar a qualidade de vida de pacientes obesos. **Metodologia:** Estudo qualitativo realizado no Ambulatório de Saúde Mental do HUWC, com pacientes do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares e Obesidade – CETRATA. Foi realizada uma intervenção de grupo com 8 participantes que utilizou uma técnica da Nutrição Comportamental, o Mindful Eating. Foi oferecido um chocolate BIS de 7 g a cada paciente e solicitado que descrevessem se estariam saciadas usando a técnica do mindful eating. **Resultados:** As pacientes relataram mais saciedade apesar de ter sido apenas um chocolate. Uma das pacientes referiu que o chocolate não pareceu tão saboroso quando era ingerido com mais atenção. A maioria referiu sensação de bem-estar e ausência de culpa após ingestão do chocolate, culpa esta que acompanhava o consumo desse alimento em situações anteriores. **Conclusão:** A técnica utilizada permitiu maior reflexão sobre a relação com a alimentação, reforçando que a atenção plena durante a refeição evita o comer exagerado, sendo uma boa estratégia para melhorar da qualidade de vida de pessoas com obesidade.

**Palavras-chaves:** Mindful Eating. Tratamento. Obesidade. Nutrição Comportamental.

## R - 25 ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA EM PROGRAMA “STEWARDSHIP”: A INTERDISCIPLINARIDADE NO APRENDIZADO PARA USO RACIONAL DE ANTIMICROBIANOS

Ana Beatriz Ferreira Rodrigues<sup>1</sup>, Henry Pablo Lopes Campos e Reis<sup>2</sup>, Júlio César Castro Silva<sup>1</sup>, Thaynara Carvalho de Freitas<sup>1</sup>, José Martins Alcântara Neto<sup>2</sup>, Jorge Luiz Nobre Rodrigues<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Programa de Gerenciamento da Terapia Antimicrobiana (PGTA – Stewardship) utiliza-se da educação permanente como forma de capacitar e atualizar os profissionais do time operacional interprofissional. **Objetivo:** Implantar um Programa de Educação Permanente (PEP) em PGTA para profissionais e acadêmicos de saúde visando a otimização do uso de antimicrobianos. **Métodos:** O PEP foi estruturado em Maio de 2018 através da parceria da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Farmácia e Coordenação de Educação Continuada de um Hospital de ensino do Nordeste do Brasil, contemplando as seguintes atividades: Elaboração do projeto e aprovação na Diretoria de Ensino e Pesquisa; Definição das estratégias de aprendizado; Sessões clínicas integrativas; Discussões de casos clínicos de mundo real; Preceptoria em serviço para farmacêuticos clínicos; Produção de protocolos para a capacitação quanto à monitorização de alguns antimicrobianos com maior risco potencial ao paciente.

Trabalho aprovado pelo comitê de ética sob protocolo: 1.754.683. **Resultados:** Foram realizadas 16 sessões clínicas integrativas, 13 reuniões para discussões de casos clínicos de mundo real, 8 farmacêuticos clínicos treinados para poderem iniciar a implantação do PGTA em seus locais de trabalho, 2 protocolos foram produzidos, divulgados na intranet e a equipe envolvida foi treinada em serviço nas unidades (n= 249 colaboradores) e conscientizada quanto a importância de segui-los. **Conclusão:** A educação permanente é um instrumento fundamental para que os profissionais que compõem o PGTA estejam cada vez mais capacitados a desenvolver as atividades propostas, de forma a buscar os melhores desfechos clínicos para os pacientes acompanhados, de forma eficiente e segura.

**Palavras-chaves:** Educação permanente. Stewardship. Antimicrobianos.

## R - 26 QUALIDADE DE VIDA NO ENVELHECIMENTO: ANÁLISE DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DE IDOSAS DE UMA COMUNIDADE

Nicolas Araújo Gomes<sup>1</sup>, Helário Azevedo e Silva Neto<sup>1</sup>, Priscila Silva Coelho<sup>1</sup>, Camila Albuquerque Lima<sup>1</sup>, Camila Barroso Martins<sup>1</sup>, João Pedro Venancio Lima<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Um dos maiores desafios da população é envelhecer com qualidade. O envelhecimento causa modificações biopsicossociais no indivíduo, as quais estão associadas à fragilidade, podendo causar, ainda, vulnerabilidade. Os sistemas sofrem desgaste natural, o que facilita o aparecimento de doenças como hipertensão e diabetes. Nesse contexto, os profissionais da saúde têm suma importância no que concerne a ações de promoção e educação em saúde, bem como ao acompanhamento dos níveis pressóricos dessa população, tendo em vista que muitos idosos já possuem essas patologias. **Objetivo:** Analisar valores pressóricos de idosas acompanhadas por projeto de extensão. **Metodologia:** O Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar, um projeto de extensão, realiza, aos sábados, a Caminhada contra Hipertensão com idosas que residem no bairro Serrinha. Durante as atividades, foram coletados valores de pressão arterial de 10 idosas, mensalmente, no período de agosto a dezembro de 2018. Foram excluídas idosas que não estiveram presentes em, no mínimo, 1 sábado de cada mês do estudo. **Resultados:** As pressões foram dispostas em uma tabela, onde estão numeradas conforme o mês. Foi calculada a média de pressão de cada idosa, bem como a média geral de pressão das 10 idosas. Percebeu-se que a média geral (Média Geral: 122x79 mmHg) se encontra dentro dos parâmetros de normalidade. Porém, deve-se considerar a individualidade de cada pessoa, haja vista a presença de níveis pressóricos acima dos limites de normalidade. **Conclusão:** Constata-se a importância do acompanhamento dos níveis pressóricos, a

fim de promover a saúde do idoso e de reforçar a prevenção de doenças.

**Palavras-chaves:** Saúde comunitária. Saúde do idoso. Hipertensão.

## R - 27 EDUCAÇÃO SEXUAL PARA ADOLESCENTES: A ESCOLA COMO INSTRUMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Beatriz Silva Freitas<sup>1</sup>, Lara Nogueira Mesquita<sup>1</sup>, Magda Moura Almeida<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Liga de Saúde da Família (LISF) é um projeto de extensão vinculado à UFC que busca contribuir para o desenvolvimento da atenção primária através de ações para a comunidade. Por consequência, a liga foi convidada a promover uma ação sobre educação sexual para adolescentes da 8ª série de uma escola pública de Fortaleza. **Objetivo:** Relatar a experiência dos integrantes da LISF na abordagem da educação sexual para adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre vivências na execução de uma ação de educação sexual realizada no dia 07 de junho de 2019 para alunos de uma escola da rede pública. **Resultados:** As turmas foram divididas em grupos masculinos e femininos para que a ação acontecesse através de uma roda de conversa. De início os alunos mostraram-se retraídos. Entretanto, conforme os assuntos eram abordados, surgiram dúvidas e relatos acerca dos temas. Foram abordados conteúdos como anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutivos, métodos contraceptivos, ISTs, respeito e consentimento nas relações interpessoais, sendo no final da ação apresentado aos alunos 3 situações-problema dentro da temática, no intuito de gerar um debate com troca de ideias e pontos de vista diversos para uma possível situação realística. **Conclusão:** Sendo a escola um ambiente no qual, via de regra, acontecem as principais descobertas e disseminação de informações, essa instituição influencia diretamente no adolecer. Visto isso, da ação desenvolvida obtiveram-se resultados satisfatórios, demonstrando que os jovens estão mais abertos ao diálogo, enfatizando a relevância de discussões sobre a educação sexual.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde. Adolescente. Prevenção.

## R - 28 O PROGRAMA DE APOIO AO DEPRIMIDO REFRACTÁRIO (PROADERE) COMO SUPORTE A PESSOAS COM DEPRESSÃO REFRACTÁRIA NO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vanessa Firmino Nascimento<sup>1</sup>, Emanuela Araújo da Silva<sup>1</sup>, Paula Rafaella Silva Cavalcante<sup>1</sup>, Ana Letícia Martins Felix<sup>1</sup>, Saulo Guilherme Gomes de Menezes<sup>2</sup>, Fábio Gomes de Matos e Souza<sup>3</sup>

1 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Faculdade Maurício de Nassau

(FMN), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Depressão é um transtorno mental, caracterizado por alterações no humor, como tristeza profunda e desesperança até distúrbios de sono e apetite. Mundialmente, cerca de 300 milhões de pessoas tem o transtorno. O tratamento farmacológico faz-se imprescindível para a remissão dos sintomas. Após uso de dois antidepressivos de classes distintas, sem resposta terapêutica, tem-se a depressão refratária. Neste sentido o PROADERE, sob orientação do professor Fábio Gomes de Matos e Souza é um programa de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), que fornece suporte especializado a esses pacientes. **Objetivos:** Apresentar o trabalho do PROADERE na assistência a pessoas com depressão refratária no estado do Ceará, assim como suas atividades de ensino, pesquisa e conscientização a sociedade sobre o transtorno. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo através de relato de experiência, embasado na atuação dos autores, enquanto extensionistas. **Resultados:** Com 03 anos de existência, o programa realizou mil trezentos e sessenta e cinco atendimentos a pacientes oriundos de diversas cidades do Ceará. Os pacientes contam com atenção especializada de psicólogos e estudantes de psicologia, sendo supervisionados pelos psiquiatras do projeto. Além dos atendimentos, o programa realiza atividades de educação permanente aos extensionistas e promove campanhas de orientações a sociedade sobre a depressão. **Conclusão:** Conclui-se que a assistência do PROADERE a pessoas com depressão refratária é pioneira no Estado do Ceará, sendo o único serviço especializado e gratuito no estado. Além disso, contribui para a formação e desenvolvimento acadêmico, e busca desmistificar a depressão na sociedade.

**Palavras-chaves:** Transtorno depressivo maior. Refratariedade. Interdisciplinaridade.

### R - 29 AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO REALIZADO COM MULHERES NO PRÉ-PARTO

Nicolas Araújo Gomes<sup>1</sup>, Leticia Queiroz Medeiros<sup>1</sup>, Luiz Alexandre Porto Castro Filho<sup>1</sup>, Amanda Camelo Amanda<sup>1</sup>, Barbara Bezerra Lopes<sup>1</sup>, Amanda Madureira Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O projeto “Vou parir, vou tranquila” (VPVT) é voltado a gestantes assistidas em maternidade pública da cidade de Fortaleza (CE). É realizado com rodas de conversa e assistências individuais realizados no pré-parto, trabalhando a ansiedade, esclarecendo dúvidas e proporcionando informações acerca da gestação e parto. **Objetivos:** Avaliar o impacto do projeto VPVT a partir da percepção das gestantes assistidas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo transversal realizado

com 27 mulheres entre junho de 2018 e junho de 2019. Foram aplicados questionários semi-estruturados junto às parturientes que aguardavam na emergência da maternidade em questão, avaliando os conhecimentos destas, antes e após a intervenção do projeto, acerca do trabalho de parto e momento adequado de ir à maternidade, métodos de alívio da dor e bem-estar fetal, sendo a avaliação feita em uma escala de 1 a 5, onde 1 correspondente a “nenhuma habilidade” e 5 a “conhecimento mais que suficiente”. **Resultados:** 22,22% das gestantes sinalizavam conhecimentos prévios “suficientes” sobre início do trabalho de parto e momento apropriado de ir à maternidade, após a intervenção este número foi de 40,74%. Quanto ao alívio da dor, 11,11% das mulheres tinham conhecimento anterior “mais do que suficiente”, número que, posteriormente, aumentou para 62,96%. Por fim, acerca do bem-estar fetal, 44,44% das mulheres tinha “pouco conhecimento”, posteriormente, apenas 3,7% permaneceram na mesma categoria. **Conclusão:** Atesta-se o impacto positivo da ação do projeto na ampliação dos conhecimentos das parturientes assistidas acerca da gestação e do parto, bem como na redução de dúvidas.

**Palavras-chaves:** Gestação. Parto. Informação.

### R - 30 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA COMISSÃO INTRA-HOSPITALAR DE DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Bessa da Silva<sup>1</sup>, Maria Isis Freire de Aguiar<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante do Instituto Dr. José Frota (CIHDOTT/IJF) é referência em todo o País pelo sucesso do processo de busca ativa por potenciais doadores e de acolhimento das famílias, que são entrevistadas sobre a possibilidade da doação para transplante de órgãos de seus parentes. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem durante atividade de extensão na CIHDOTT. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atuação de acadêmicos de enfermagem da Liga Acadêmica de Enfermagem no Transplante (LAET) da Universidade Federal do Ceará, na CIHDOTT/IJF. As extensões foram realizadas semanalmente e ocorreram no período de outubro e novembro de 2018 sob supervisão dos profissionais do serviço. **Resultados:** Dentre as atividades realizadas estão o acompanhamento do protocolo de abertura e fechamento do diagnóstico de Morte encefálica, entrevista familiar, busca ativa por doadores e manutenção do potencial doador, visando ao cumprimento das rotinas e protocolos estabelecidos. A qualidade do serviço tem grande impacto na redução expressiva das filas por transplante do Ceará e é modelo para profissionais de todo o Brasil, que vem a Fortaleza para aprender o método aplicado pela equipe do hospital. **Conclusão:** A experiência contribui muito com o crescimento acadêmico dos alunos e proporciona um maior contato dos estudantes com pacientes e familiares no processo

de transplante, acompanhando a rotina do profissional enfermeiro.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Transplante. Extensão comunitária.

### R - 31 AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO GRUPO DE APOIO À PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Caroline Bessa da Silva<sup>1</sup>, Odaleia de Oliveira Farias<sup>1</sup>, Marli Teresinha Gimenez Galvão<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O grupo de apoio para pessoas vivendo HIV/Aids (PVHIV), é uma das atividades de promover saúde e empoderamento dos pacientes, seus familiares e amigos e faz parte das atividades acadêmicas do Núcleo de Estudos em HIV/Aids e Doenças Associadas (Neaids) da Universidade Federal do Ceará, no qual congrega alunos de graduação e pós-graduação para gerar ações de saúde. **Objetivo:** Descrever a vivência de acadêmicos durante atividade de extensão em grupo de apoio a pessoas vivendo HIV/Aids. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos desenvolvida com grupo de PVHIV no período de abril a junho de 2019. São participantes do grupo pacientes de diferentes faixas etárias, com diferentes estilos de vida e compartilhando suas vidas no qual aprendem mais sobre diversos temas nas reuniões do grupo com periodicidade mensal. No grupo, participam aproximadamente 24 pacientes, cujas temáticas abordadas para discussão emerge na indicação das PVHIV e no período foram: câncer, depressão e nutrição. **Resultados:** O grupo de apoio proporciona discussão dos temas indicados e produz conhecimento adequado sobre os assuntos, promovendo crescimento direcionado a suas necessidades de cuidado em saúde, especialmente nos quesitos de proteção e recuperação do bem-estar, além buscar apoiar-los em momentos difíceis, garantindo um sentimento de alegria e superação a cada reunião. Concomitante, garante para os acadêmicos uma troca de conhecimentos. **Conclusão:** As atividades de grupo proporcionam crescimento para os acadêmicos e para as PVHIV, influenciando-os no engajamento de promoção da saúde mediante as atividades de extensão no Departamento de Enfermagem.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. HIV. Educação em Saúde. Extensão comunitária.

### R - 32 EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE FARMÁCIA NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA DE FORTALEZA

Francisco Ildelano da Costa Silva<sup>1</sup>, Alcinia Braga de Lima Arruda<sup>1</sup>, Adriano Evangelista Maia<sup>1</sup>, Nathalia Moreira Távora<sup>1</sup>, Ana Vlândia da Costa Dias<sup>1</sup>, Carmelinda do Nascimento Lima<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Saúde do Idoso é um dos campos mais estudados na atualidade e os achados são muitos, o que resulta nessa ampla variedade de tratamentos que se têm para o idoso e que preservam a saúde deste tipo de paciente. **Objetivos:** Descrever a experiência de alunos de farmácia no acompanhamento de pacientes idosos hipertensos e diabéticos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com o intuito de descrever as atividades do programa NEL em instituições de longa permanência (ILP). Os participantes da extensão atuam em duas ILPs, são elas: Casa de Nazaré (privada) e Unidade de Abrigo Olavo Bilac (pública). Utilizando-se de ações de aferição de pressão arterial (PA) e verificação da medicação, pode-se promover melhores monitorização e utilização dos medicamentos desses perfis de pacientes. **Resultados:** Foram desenvolvidas ações de verificação da PA para descobrir se a medicação está sendo eficiente e foram coletados dados sobre medicamentos para construção de fichas que auxiliem na tomada destes. O uso da ficha reduziu o esquecimento da tomada do medicamento na instituição privada e na pública não foi possível desenvolver essa autonomia porque a medicação é aplicada pela enfermagem. Quanto a aferição de pressão, foi feita frequentemente e verificou-se que a pressão se manteve dentro da normalidade. **Conclusão:** O relato revelou a importância da inserção do aluno de Farmácia no campo da Saúde do Idoso, pois futuramente atuará com pacientes portadores de doenças crônicas e este contato, por meio de projetos de extensão, enriquece-o para sua futura vida profissional.

**Palavras-chaves:** Idoso. Monitoramento de Medicamentos. Assistência Farmacêutica. Doença Crônica. Instituição de Longa Permanência para Idosos.

### R - 33 MINDFULNESS: UM RETRATO DA ATENÇÃO PLENA NA PERSPECTIVA DA OBESIDADE

Ana Carolina Viana Cid<sup>1</sup>, Emanuela Batista Alves<sup>1</sup>, Fábio Gomes de Matos e Souza<sup>2</sup>, Camila Souza Marques<sup>3</sup>

1 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Faculdade Maurício de Nassau (FMN), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Se permitir ser guiado, sentir as sensações que se apresentam interna e externamente naquele momento requer entrar em contato consigo mesmo no presente. **Objetivo:** O objetivo da intervenção consiste em relacionar os sentimentos da história de vida trazendo para o momento presente. **Metodologia:** Estudo qualitativo, descritivo e observacional. Realizado no Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares e Obesidade – CETRATA no Ambulatório de Saúde Mental do Hospital Universitário Walter Cantídio. A intervenção grupal teve como participantes 5 pacientes com diagnóstico de obesidade. As pacientes foram guiadas através da fala de uma das extensionistas, levando-as a explorar as emoções através dos pensamentos. Após, desenharam o que

imaginaram e compartilharam as emoções referentes aos desenhos. **Resultados:** Uma paciente relatou aspectos da infância, duas descreveram uma praia sendo, um desejo de uma delas visitar o local, a outra descreveu seu sentimento de relaxamento naquele ambiente. As demais relataram contextos familiares como o sentimento de saudade com isso, uma das pacientes lembrou momentos de stress frente ao diagnóstico de um dos filhos. **Conclusão:** A meditação guiada consiste em automonitoramento dos pensamentos e o controle dos mesmos,

através dessa técnica foi possível ter acesso a suas fantasias e idealizações. Essa técnica é indicada principalmente para públicos que tem transtorno de ansiedade, já que os pensamentos estão relacionados com os gatilhos de comportamentos ansiosos e que se faz presente no público obeso. Sendo apropriada para proporcionar alívio através da fala e assim, proporcionar uma melhora na saúde mental de quem a prática.

**Palavras-chaves:** Mindfulness. Obesidade. Saúde Mental.

## Congresso Ensino, Pesquisa e Assistência: experiências bem-sucedidas e desafios do Hospital Universitário Walter Cantídio

Gerência de Ensino e Pesquisa - Unidade de Pesquisa Clínica do Complexo Hospitalar da UFC e Auditório do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza - CE, 20 e 21 de agosto de 2019

### R - 34 DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES: ESTRATÉGIAS DE UMA COMISSÃO HOSPITALAR

Ana Kercya Araujo Leitão<sup>1</sup>, Maria Luciana Teles Fiuza<sup>1</sup>, Anna Virginia Viana Cardoso Dantas<sup>1</sup>, Celso Napoleão Xavier de Araújo<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Para alguns pacientes com doenças crônico-degenerativas, o transplante de órgãos e tecidos é a única opção terapêutica, contudo ainda existe uma desproporção entre a alta demanda por transplantes de órgãos e o número de transplantes realizados. O reflexo disso é a fila de espera para transplante de órgãos no país. A autorização familiar é concretizada por meio de uma entrevista realizada por equipes multiprofissionais, geralmente membro de uma Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT). **Objetivo:** Avaliar o impacto de estratégias de melhoria da CIHDOTT em número de entrevistas e doação de órgãos e tecidos efetivadas. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com coleta retrospectiva do período de janeiro de 2013 a dezembro de 2018, realizado no Hospital Universitário Walter Cantídio. Os dados foram tabulados e realizou-se a análise descritiva com medidas de tendência central (média ou mediana), dispersão (desvio padrão) e frequência relativa (%). **Resultados:** Após a implementação da escala de sobreaviso para cobertura do período noturno e finais de semana, em parceria com os recepcionistas que dispõem as Declarações de óbitos para a comunicação de todos os óbitos ocorridos nesta unidade hospitalar, tivemos um aumento da captação de córneas de 37,7% em 2016 para 45,5% em 2017 e 76,8% em 2018. No último ano, o Ceará efetivou-se 487 transplantes, com 32,1% de efetividade em relação as autorizações familiares. **Conclusões:** A estratégia utilizada para reestruturar a CIHDOTT proporcionou aumento real em sua área de atuação na estrutura hospitalar.

**Palavras-chave:** Obtenção de Tecidos e Órgãos. Doadores de Tecidos. Enfermagem.

### R - 35 FRÁGIL VIDA FORTE: A EXPERIÊNCIA DE SER TRANSPLANTADO HEPÁTICO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Yadja do Nascimento Gonçalves<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Com o progresso da ciência médica, diversas patologias crônicas sem tratamento eficaz e um bom prognóstico, receberam uma alternativa: o transplante. O enfrentamento da condição de transplante hepático para criança e adolescentes envolvem aspectos emocionais, sociais e de desenvolvimento humano. Assim, compreender os sentidos e significados desse público infanto-juvenil, a situação social e as condições de realização do transplante podem contribuir para superar o modelo biomédico vigente baseado na fragmentação, deslegitimação dos diferentes saberes, desconsideração da dimensão subjetiva e social e baixa autonomia destes pacientes e familiares no processo de cuidar de sua saúde. **Objetivos:** o presente estudo visou compreender a experiência do transplante hepático na óptica infanto-juvenil. **Metodologia:** trata-se de pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, realizada em um hospital de ensino em Fortaleza-Ceará. O estudo foi realizado por meio de entrevista semiestruturada e do desenho-estória com tema. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo categorial e dos desenhos-estórias, sendo identificadas três categorias: caracterização sociodemográfica dos sujeitos; ser transplantado (a) e enfrentamentos no transplante. **Resultados:** os resultados mostraram o perfil dos sujeitos participantes; as mudanças e limitações na condição pessoal e no modo de vida cotidiano; o sentir-se “diferente”; os sentimentos vivenciados e as estratégias de enfrentamento. **Conclusão:** conclui-se que a experiência do transplante de fígado constitui-se como uma vivência difícil e ameaçadora, pois requer adaptações contínuas. O estudo poderá subsidiar informações aos profissionais de saúde que favoreçam um cuidado integral à clientela infanto-juvenil.

**Palavras-chave:** Transplante hepático. Crianças. Adolescentes. Humanização.

### R - 36 FREQUÊNCIA DOS ALELOS HLA A, B E DR DOS PACIENTES RENAI TRANSPLANTADOS NO CEARÁ EM 2018

Virna Arruda Linhares Ponte<sup>1</sup>, Karen Moanny Pereira de Sousa<sup>1</sup>, Ivina de Queiroz Tavares<sup>1</sup>, Ivanna Rodrigues de Freitas<sup>1</sup>, Sônia Leite da Silva<sup>2</sup>, Silvia Fernandes Ribeiro da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. <sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os alelos do Sistema HLA são antígenos de histocompatibilidade e sua frequência é influenciada pela

origem étnica da população. A população do Ceará é formada por Ameríndios e Portugueses e os alelos HLA herdados podem influenciar no tempo de espera para realização de transplante renal. Assim, pacientes oriundos de outros estados brasileiros podem permanecer longo tempo a espera de um doador no Ceará. Além disso, a frequência alélica pode se alterar ao longo do tempo, em consequência do processo de migração. **Objetivo:** Determinar a frequência alélica dos pacientes renais transplantados no Ceará. **Metodologia:** Estudo transversal realizado a partir da busca ativa de dados dos pacientes transplantados no Ceará, entre janeiro e dezembro de 2018, com rim de doador falecido. Os dados demográficos foram avaliados e os alelos HLA A, B e DR identificados pela técnica PCR-SSPTM e a sua frequência determinada. **Resultados:** Foram transplantados 178 pacientes, 47±14 anos, 61,2% homens. Os alelos mais frequentes foram no locus A\*: A\*02 (0,5898), A\*01, A\*24, A\*31 (0,1629 cada), no locus B: B\*15, B\*51 (0,2134, cada), B\*35 (0,2078) e B\*40 (0,1461) e no locus DR: DR\*13 (0,3033), DR\*04 (0,2528), DR\*03 (0,2191) e DR\*01 (0,2078). **Conclusão:** A frequência alélica determinada mostrou o mesmo padrão encontrado em estudo anterior, que avaliou 758 doadores de órgãos do Ceará, com exceção dos alelos A\*01, B\*40 e DR\*07, observado em menor frequência nos doadores. É imperativo conhecer a frequência alélica dos candidatos a transplante para se estimar o tempo em lista de espera.

**Palavras-chave:** Transplante. Antígenos HLA. Alelo.

### R - 37 LINFOMA DE HODGKIN NA INFÂNCIA: RELATO DE 16 ANOS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

Yensy Mariana Zelaya Rosales<sup>1</sup>, Juliene Lima Mesquita<sup>1</sup>, Jacqueline Holanda de Sousa<sup>2</sup>, Maria Helena Pitombeira<sup>2</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>2</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O linfoma de Hodgkin (LH) é uma doença hematológica neoplásica originada no sistema linfático. O tratamento em crianças é diferente dos adultos. As crianças tendem a tolerar melhor a quimioterapia, a curto prazo, do que os adultos. No entanto, alguns efeitos colaterais são mais prováveis de ocorrer em crianças. O tratamento do LH pediátrico combina a quimioterapia com baixas doses de radioterapia. **Objetivo:** Relatar a experiência do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) no tratamento do LH na infância. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo do perfil de 68 pacientes pediátricos em atendimento ambulatorial no centro de hematologia do Fortaleza do ano 2000 a 2016. Os critérios de inclusão foram pacientes diagnosticados com LH, de ambos os sexos e menores de 18 anos. **Resultados:** Um total de 68 pacientes pediátricos portadores de LH foram acompanhados na instituição, sendo 47 (69%) do sexo masculino e 21 (31%) feminino. A média idade foi de 12 anos. A maioria com procedência de Fortaleza 44,1%. Os subtipos

da LH foram esclerose nodular 28 (41,2%), celularidade mista 27 (39,7%), predomínio linfocitário 6 (8,8%), depleção linfocitária 2 (2,9%), sem referência 4 (5,9%) e não classificado 1 (1,5%). O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) foi realizado em 4 pacientes. Em 43 (62,2%) pacientes apresentaram remissão completa (RC) e 3 (4,4%) foram a óbito. **Conclusões:** Os dados demonstram que a grande maioria dos pacientes pediátricos com LH, do nosso serviço são do subtipo esclerose nodular e que apresentaram remissão completa.

**Palavras-chave:** Linfoma de Hodgkin. Pediátrico. Tratamento.

### R - 38 LINFOMA DE HODGKIN: RELATO DE SEGUNDA NEOPLASIA

Yensy Mariana Zelaya Rosales<sup>1</sup>, Juliene Lima Mesquita<sup>1</sup>, Acy Telles de Souza Quixadá<sup>2</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>, Maria Helena Pitombeira<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O tratamento do Linfoma de Hodgkin (LH) vem sendo aperfeiçoado ao longo das décadas com o surgimento de novas modalidades terapêuticas que buscam, além de aumentar as taxas de cura, reduzir a ocorrência de complicações tardias relacionadas à terapia. O ABVD surgiu como o regime com a melhor benefício em comparações com os protocolos MOPP, o Stanford V e o BEACOPP. No entanto, o avanço dos resultados terapêuticos depende da redução da toxicidade em pacientes de baixo risco e da melhora do controle da doença em pacientes de alto risco. Os pacientes com LH podem desenvolver uma segunda neoplasia, seja de natureza hematológicas ou não hematológicas. **Objetivo:** Descrever as ocorrências de segundas neoplasias após o tratamento do LH. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo dos pacientes tratados para o LH no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), durante o período de 1958 a 2018, que após o tratamento e cura da doença, reportaram uma segunda neoplasia. **Resultados:** Dos 1087 pacientes diagnosticados com LH, 25 (2,29%) apresentaram uma segunda neoplasia. As neoplasias sólidas foram as mais prevalentes 64% (16) e em 36% (9) com neoplasias hematológicas. O tempo de aparecimento da segunda neoplasia variou de 1 a 31 anos, sendo mais frequente na faixa de 10 a 19 anos em 56% (14). Desses, 36% (9) foram a óbito devido ao segundo câncer. **Conclusão:** Os dados demonstram que a frequência da segunda neoplasia nos pacientes com LH pode estar associada ao tratamento com o uso dos diferentes ciclos de quimioterapia e da radioterapia.

**Palavras-chave:** Linfoma de Hodgkin. Segunda Neoplasia. Tratamento. Quimioterapia combinada.

### R - 39 PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM LINFOMA DE HODGKIN EM TRATAMENTO COM ABVD: ESTUDO DE 2000 A 2018

Juliane Lima Mesquita<sup>1</sup>, Yensy Mariana Zelaya Rosales<sup>1</sup>, Yhasmine Delles Oliveira Garcia<sup>1</sup>, Maria Helena Pitombeira<sup>2</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Linfoma de Hodgkin (LH), tipo de câncer que se origina nos linfonodos, surge quando um linfócito se transforma em uma célula maligna que cresce de forma descontrolada. O LH está classificado de acordo com a OMS em: LH nodular com predomínio de linfócitos e LH clássico: Esclerose nodular (EN), Celularidade mista (CM), Depleção linfocitária (DL) e Predominância Linfocitária (PL). **Objetivo:** Descrever as características sócio demográficas e clínicas dos pacientes com LH. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo dos pacientes com LH, no HUWC, de 2010 a 2018 tratados com o protocolo ABVD (Doxorrubicina, Bleomicina, Vimblastina e Dacarbazina) com ou sem Radioterapia. **Resultados:** Do total de 253 pacientes incluídos, a maior parte representou o sexo masculino com 130 pacientes (51%). A idade dos pacientes ao diagnóstico variou entre 18 a 76 anos com média de idade de 30,15 anos. A faixa etária com maior incidência da doença foi de 18 a 29 anos, com 161 pacientes (64%). O subtipo histológico identificado mais predominante foi a EN com 188 (74%). O estágio II foi representado em 99 (39%). Os sintomas B foram identificados em 186 (74%). Desse total 137 (54,1%) realizaram o tratamento somente com ABVD, os associados a Radioterapia foram 115 (45,5%) e um apenas com radioterapia (0,4%). O tratamento apresentou resposta completa (RC) em 165 (65,2%), em 37 (14,8%) foi parcial (RP), 45 (17,8%) não responderam a terapia ou apresentaram progressão da doença (NR/PD). **Conclusão:** O tratamento com ABVD, continua eficaz com a elevada taxa de RC na população.

**Palavras-chave:** Linfoma de Hodgkin. Características da população. Tratamento. Quimioterapia. Biópsia.

#### R - 40 RESULTADOS DO TRANSPLANTE HAPLOIDÊN- TICO DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICA DO REGISTRO LATINO-AMERICANO EM SÍNDROMES MIELO- DISPLÁSTICAS

Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Neysimélia Costa Vilela<sup>2</sup>, Virgílio Antônio Rensi Colturato<sup>3</sup>, Vaneuza Araújo Moreira Funke<sup>4</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. 3 Fundação Amaral Carvalho, Jaú, São Paulo, Brasil. 4 Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

**Introdução:** A disponibilidade de doador HLA compatível muitas vezes é dificultada pela a idade e comorbidades do doador na síndrome mielodisplásica (SMD). **Objetivo:**

Analisar os resultados dos transplantes haploidênticos em pacientes com SMD. **Metodologia:** Analisamos dezessete pacientes do registro latino-americano na SMD. A estatística foi realizada no Graphpad Prism v.5.0, considerando p. **Resultados:** A idade média foi 51 anos (2-79). Segundo IPSS-R foram estratificados em risco “muito alto” (17.6%), “alto” (52.9%), “intermediário” (5.9%) e “baixo” (23.5%). Houve terapia prévia com hipometilantes em 13 (76.4%). Nenhum realizou quimioterapia pré-transplante. O condicionamento foi de intensidade reduzida (76.4%) e mieloablativo (25.4%). A fonte celular foi sangue periférico (58.8%) e medula óssea (41.2%). A profilaxia de doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) foi com ciclosporina no D+0, micofenolato no D+1 e ciclofosfamida no D+3 e D+5. A recuperação hematológica foi completa em 16 (94.1%). Houve DECH agudo grau II-IV em 11.7% e de DECH crônico em 5.8%. Houveram quatro óbitos: por falha de enxertia, por infecção fúngica (D+210), por síndrome de obstrução sinusoidal (D+90) e por pneumonia por Pseudomonas (D+61). Dos pacientes vivos, 8 (47%) estão em remissão completa e 5 (29.4%) em recidiva. A média de seguimento foi de 39 meses (5-72). A menor taxa de sobrevida em 3 anos foi de 75% (95%IC:75%–100%). **Conclusão:** Nos pacientes com SMD a possibilidade de um doador haploidêntico deve ser sempre pesquisada e discutida.

**Palavras-chave:** TCTH. Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas. Haploidêntico. Síndrome Mielodisplásica.

#### R - 41 INFLUÊNCIA DO REGIME DE CONDICIONAMENTO E FONTE CELULAR NO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NA SÍNDROME MIELODISPLÁSICA

Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Neysimélia Costa Vilela<sup>2</sup>, Virgílio Antônio Rensi Colturato<sup>3</sup>, Vaneuza Araújo Moreira Funke<sup>4</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos, Barretos, São Paulo, Brasil. 3 Fundação Amaral Carvalho, Jaú, São Paulo, Brasil. 4 Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

**Introdução:** Vários fatores podem interferir na resposta ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) na síndrome mielodisplásica (SMD). **Objetivo:** Avaliar o efeito da fonte celular e do tipo de condicionamento no desfecho do TCTH na SMD. **Metodologia:** Analisamos dados de 258 pacientes com SMD do registro latino-americano de transplante do Brasil e Uruguai de 1988 a 2019. A estatística foi realizada no GraphPad Prism v.5.0 SPSS v.23.1, considerando p. **Resultados:** No condicionamento mieloablativo (78.7%) os esquemas foram (bulssulfan/fludarabina, bulssulfan/ciclofosfamida, com ou sem irradiação corporal total (ICT)). No de intensidade reduzida (15.9%) foi (bulssulfan/fludarabina, bulssulfan/ciclofosfamida, com ou sem ICT e FluMel). A fonte celular foi medula óssea (MO)

(52.7%), sangue periférico (SP) (45.3%) e cordão (2%). As principais complicações pós-TCTH incluíram doença do enxerto contra hospedeiro (DECH) aguda (37.2%) e crônica (28.7%). Na análise multivariada, o regime mieloablativo apresentou 54% mais chances de DECH agudo do que a intensidade reduzida (OR:0.36; IC95%:0.14-0.91;  $p=0.031$ ). A fonte celular SP apresentou 46% menos chances de DECH crônico do que MO (OR:0.46; IC95%:0.27-0.8;  $p=0.006$ ). O regime mieloablativo apresentou 86% mais chances de DECH crônico que a intensidade reduzida (OR:0.14; IC95%:0.03-0.6;  $p=0.008$ ). A fonte MO apresentou 52% mais chances de óbito que o SP (OR:0.48; IC95%:0.28-0.8;  $p=0.005$ ). A sobrevida global foi superior com fonte celular SP ( $p=0.0478$ ). A sobrevida global, em 6 anos, foi de 51.33%. **Conclusão:** Os resultados demonstram o impacto do condicionamento e da fonte celular no desfecho do TCTH e reforçam a necessidade de uma adequada avaliação para melhor condução otimização dos resultados.

**Palavras-chave:** TCTH. Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas. Regime de condicionamento. Síndrome Mielodisplásica.

#### R - 42 PRESENÇA DO ISOCROMOSSOMO i(7)(q10) NA SÍNDROME MIELODISPLÁSIA: RELATO DE CASO

Yhasmine Delles Oliveira Garcia<sup>1</sup>, Juliene Lima Mesquita<sup>1</sup>, Yensy Mariana Zelaya Rosales<sup>1</sup>, Elvira Deolinda Rodrigues Pereira<sup>2</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil.

**Introdução:** Anormalidades relacionadas ao cromossomo 7, particularmente deleção do 7q estão associadas a prognóstico ruim, entretanto o isocromossomo 7 [i(7q)] é raro na Síndrome Mielodisplásica (SMD) e seu papel prognóstico é desconhecido. **Objetivo:** Relatar caso clínico de paciente com SMD de baixo risco com a presença do isocromossomo i(7)(q10). **Metodologia:** Análise de prontuário por meio serviço de hematologia HUWC/HEMOCE, Fortaleza-CE, com aprovação do comitê de ética sob o nº de parecer 3.066.267. **Resultados:** Paciente 20 anos, sexo masculino, com diagnóstico de SMD com displasia em múltipla linhagem pela OMS, que em 2012, apresentou: hemoglobina: 13,3g/dL, leucopenia (2.700/mm<sup>3</sup>) e plaquetopenia (68.000/mm<sup>3</sup>), mielograma com hiperplasia eritroide e diseritropoese, com acentuada hipoplasia na série granulocítica e com 0,4% de blastos, a histologia da medula óssea hipocelular com dismegacariopoese e diseritropoese sem mielofibrose. O Cariótipo na ocasião mostrou i(7)(q10) como única anormalidade em 8/20 metafases analisadas. O diagnóstico diferencial foi negativo para Síndrome de Shwachman Diamond, neoplasias sólidas, doenças autoimunes e infecciosas, mas foi reagente para citomegalovírus (IgG74UA/mL) e a pesquisa da mutação Jak2 V617F e P53 foram negativas. O paciente foi classificado de acordo com IPSSr em baixo risco, não dependente de transfusão, sendo

tratado durante 4 anos com ácido fólico, cianocobalamina, piridoxina e tiamina. Em 2019, um novo cariótipo foi solicitado, apresentando redução da alteração i(7)(q10) em apenas 1/16 metafases analisadas. Contudo, permanece com plaquetopenia (142.000/mm<sup>3</sup>) e leucopenia (2.500/mm<sup>3</sup>), sem dependência transfusional e com bom estado geral. **Conclusão:** A alteração cromossômica, i(7)(q10) sugere um prognóstico mais favorável, devido à redução de metafases com i(7q) ao longo do tempo, apenas com tratamento de suporte.

**Palavras-chave:** Síndrome mielodisplásicas. Cariótipo. Isocromossomo. Análise citogenética. Prognóstico.

#### R - 43 CORRELAÇÃO ENTRE A IDADE DO PRIMEIRO EPISÓDIO PSICÓTICO E O USO DE CLOZAPINA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE FORTALEZA - CE

Larice Cruz Martins de Oliveira<sup>1</sup>, Bárbara Solon Cavalcante<sup>1</sup>, Bruna Kelly de Lima Teixeira<sup>1</sup>, Geórgia Rocha Menezes Nobre<sup>1</sup>, Rute da Conceição Machado<sup>1</sup>, Luísa Weber Bisol<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Idade de início da esquizofrenia é um importante fator prognóstico a ser considerado pelos clínicos. Pacientes com início precoce do transtorno tendem a apresentar sintomas refratários, para estes, a clozapina é um medicamento indicado. **Objetivo:** Verificar se há relação entre a idade do primeiro episódio psicótico e uso de clozapina. **Metodologia:** Foi aplicado questionário sociodemográfico que incluiu dados sobre idade ( $m= 47 \pm 13,6$  anos), gênero (25 homens e 20 mulheres) e uso de clozapina atual ou passado (10 = sim; 34 = não; 1 = não soube informar). O diagnóstico de esquizofrenia foi confirmado pelo Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI). Análise estatística executada pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 23. Os dados seriam analisados através da correlação de Spearman. Caso algumas variáveis fossem significativas seria realizada regressão logística. O teste Mann-Whitney foi usado para avaliar diferenças entre as médias dos grupos que usaram ou não clozapina. **Resultados:** A idade do primeiro episódio psicótico dos que usaram clozapina foi  $20,1 \pm 10$  anos, enquanto a idade dos que não usaram foi  $25,5 \pm 10$  anos. Embora haja diferença de 5 anos na média de idade dos grupos, essa diferença não foi estatisticamente significativa ( $p = 0,09$ ). A única variável correlacionada negativamente ao uso de clozapina foi a idade do primeiro episódio psicótico ( $\rho = - 0,29$ ;  $p = 0,04$ ). Devido à ausência de outras variáveis correlacionadas significativamente, a regressão logística não foi realizada. **Conclusão:** Início precoce dos sintomas psicóticos pode atuar como preditor da gravidade da esquizofrenia.

**Palavras-chave:** Transtornos psicóticos. Clozapina. Esquizofrenia.

#### R - 44 TRANSTORNO DE ANSIEDADE NO INÍCIO CURSO DE MEDICINA: A VISÃO DO DISCENTE

Maria Lys Pinheiro Bezerra<sup>1</sup>, Camila Albuquerque Mendonça<sup>1</sup>, Priscila Natiele Mauricio Alves<sup>1</sup>, Ana Carolina Ximenes de Aragão<sup>1</sup>, Cynthia von Paumgarten Ribeiro Almeida<sup>1</sup>, Silvia Fernandes Ribeiro da Silva<sup>1</sup>

1 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Transtorno de ansiedade são frequentes entre estudantes de medicina e, quando não detectados e tratados precocemente, pode se perpetuar ou se agravar durante a residência médica e atividade profissional. **Objetivo:** Determinar o que pensam os discentes do início do curso de medicina sobre o transtorno de ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado com alunos que concluíram o 2º semestre do curso de medicina de uma instituição particular. Os alunos foram convidados a responder um questionário contendo 17 perguntas sobre transtorno de ansiedade, disponibilizado por meio do WhatsApp, nos dias 11 e 12/07/2019. **Resultados:** 53 alunos responderam ao questionário, a maioria entre 18 e 20 anos e 90,6% mulheres. A maioria (84,9%) se acha ansioso, 79,2% já possuíam algum tipo de transtorno de ansiedade antes de iniciar o curso e 54,7% acreditam que a sua ansiedade piorou após o ingresso no curso. Para a maioria (83%), a ansiedade prejudica o seu rendimento acadêmico. A elevada carga horária do curso, a cobrança da sociedade e do curso são fatores que influenciam diretamente a ansiedade de 30,2%, 43,4% e 52,8% dos alunos, respectivamente. Apesar de 77,4% saberem que a universidade oferece opções de apoio aos alunos com ansiedade, 88,7% relataram que nunca a utilizaram. **Conclusão:** A maioria dos alunos do estudo apresentava transtorno de ansiedade antes de entrar no curso de medicina ou adquiriu nos primeiros semestres. A ansiedade interfere no rendimento acadêmico deles e as cobranças da sociedade e do curso a intensificam.

**Palavras-chave:** Ansiedade. Medicina. Rendimento Acadêmico.

#### R - 45 RELAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E MÉDICOS POR LEITO E O NÚMERO TOTAL DE ÓBITOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE FORTALEZA

Mariana Sales Bastos<sup>1</sup>, Antônio Lucas Delerino<sup>1</sup>, Anderson Fuentes Ferreira<sup>1</sup>, Cintia Coelho Góes<sup>1</sup>, Ana Jéssica Lopes Dias<sup>1</sup>, Caio Victor Fernandes Oliveira<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Para a promoção de uma assistência de qualidade, se faz necessário analisar a relação entre a carga de trabalho dos profissionais de saúde e a segurança do paciente, e quando essa é desproporcional, favorece a ocorrência de eventos adversos. **Objetivo:** Analisar a taxa de profissionais de enfermagem e médicos por leito e o total de óbitos ocorridos em um hospital terciário em um determinado período de tempo. **Metodologia:**

Trata-se de um estudo descritivo, realizado com os dados do Anuário Estatístico da UFC 2018. Foram selecionados os tópicos: Relação Enfermeiro/Leito (RE/L), Relação Técnico + Auxiliar de Enfermagem/Leito (RTA/L), Relação de Médicos/Leito (RM/L) e Total de Óbitos (T.O) no período entre 2010 e 2017. **Resultados:** Em 2010, a RE/L era de 0,61, RTA/L de 1,61, RM/L de 1,19 e T.O de 298. Em 2015, após progressivos aumentos, a RE/L passou para 1,13, RTA/L para 2,47, RM/L para 1,86 e, após progressivos decréscimos, T.O para 243. Em 2016, a RE/L passa para 0,54, RTA/L para 1,47, RM/L para 0,80 e T.O: 300. Já em 2017, RE/L, RTA/L e RM/L permanecem os mesmos do ano anterior, e T.O fica em 274. **Conclusão:** No período de estudo observa-se um aumento dos óbitos, quando o número de profissionais de enfermagem e médicos por leito é reduzido.

**Palavras-chave:** Morte. Equipe de Assistência ao Paciente. Segurança do Paciente. Equipe de Enfermagem.

#### R - 46 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PRECEPTORIA DE GRADUANDOS NO HUWC-UFC

Elenice Maia Pinheiro Araujo<sup>1</sup>, Annaiza Freitas Lopes de Araújo<sup>2</sup>, Giglyanne Carvalho Meneses Girão<sup>2</sup>, Grasiela Maria Sampaio Sampaio<sup>2</sup>, Rosiane Araujo Pereira<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Conselho Nacional de Educação cita que os cursos de graduação em Enfermagem devem incluir no currículo o estágio supervisionado, momento importante de aprendizagem e de desenvolvimento individual e profissional. O preceptor é o professor responsável por conduzir e supervisionar o graduando de enfermagem nos locais de estágio. **Objetivo:** Relatar a experiência de preceptoria vivenciada pelos enfermeiros durante o estágio supervisionado de graduandos de Enfermagem no HUWC. **Metodologia:** É um estudo de natureza descritiva, tipo relato de experiência, realizado no período de abril a julho de 2019, no setor de Transplante Renal e Hepático do HUWC com estudantes de Enfermagem de uma instituição pública de ensino do Ceará. **Resultados:** As atividades desenvolvidas foram apresentação da rotina do setor e da equipe multiprofissional, assistência ao paciente pré e pós-transplante, orientação em procedimentos de enfermagem, acompanhamento em atividades administrativas, entre outras. Ao final do estágio, o enfermeiro realizou uma avaliação formulada pela instituição do curso atribuindo uma nota de 0 a 10 ao graduando. Tais atividades contribuíram para a construção e o aprimoramento do saber-fazer da enfermagem no tocante a um dos seus processos de trabalho, o ensinar-aprender, enriquecendo sobremaneira a formação do perfil de egresso de forma crítica e emancipatória. **Conclusão:** Embora o enfermeiro preceptor não pertença à academia, como agente do serviço traz importante contribuição pedagógica na

formação, inserção e socialização do graduando no ambiente de trabalho, demonstrando preocupação com os aspectos de ensino-aprendizagem do desenvolvimento profissional e integrando conceitos e valores da teoria e da prática.

**Palavras-chave:** Educação. Transplantes. Enfermagem.

#### R - 47 ESTILO DE VIDA DE HOMENS VIVENDO COM HIV ATENDIDOS EM DUAS UNIDADES DE REFERÊNCIA DO CEARÁ

Débora Clemente Paes<sup>1</sup>, Nycolle Almeida Leite<sup>2</sup>, Odaleia de Oliveira Farias<sup>3</sup>, Ana Karoline Bastos Costa<sup>4</sup>, Marli Teresinha Gimeniz Galvão<sup>5</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A intensificação do tratamento antirretroviral para infecção pelo HIV contribuiu para um melhor prognóstico, no qual se verifica o aumento da expectativa de vida de pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Contudo a intervenção medicamentosa, embora imprescindível, configura apenas uma das frentes de tratamento, uma vez que PVHIV necessitam também de mudanças no estilo de vida. **Objetivo:** Investigar o estilo de vida de homens com HIV. **Metodologia:** Estudo descritivo, que utilizou dados de um ensaio clínico maior, realizado em Fortaleza CE. A coleta foi realizada entre 2016 e 2017, em duas unidades de referência no cuidado às pessoas com HIV. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 158 homens com HIV. Quanto às características sociodemográficas, predominaram pacientes de 20 a 29 anos (39,2%), solteiros (74,6%), católicos (43,0%), homo/bissexuais (85,4%), com 12 ou mais anos de estudo (72,1%), renda individual maior que 2 salários mínimos (77,8%). Quanto ao estilo de vida, foi aplicado um instrumento para avaliação do estilo de vida individual, a maior parte da população avaliada apresentou estilo de vida inadequado (62,2%), para componentes como nutrição ou hábitos alimentares, atividade física, comportamento preventivo, relacionamentos e controle do estresse. **Conclusão:** Homens jovens solteiros, de escolaridade e padrão salarial acima da média nacional compõem os números majoritários do ensaio utilizado. Esses indicadores, porém, contrastam com o estilo de vida em termos qualitativos.

**Palavras-chave:** HIV. Estilo de vida. Pesquisa em Enfermagem.

#### R - 48 PERCEÇÃO DE PACIENTES OBESAS SOBRE ESTRUTURA CORPORAL EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Roberto Figueira Ferreira<sup>1</sup>, Ana Caroline Barros de Sena<sup>2</sup>, Chelsea Lima Delmiro<sup>3</sup>, Luísa Weber Bisol<sup>4</sup>, Fabio Gomes de Matos Souza<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO),

Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 4 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A autoimagem de mulheres com obesidade é comumente insatisfatória e acarreta consequências negativas na adesão do tratamento da obesidade. **Objetivo:** Avaliar como pacientes em tratamento da obesidade percebem múltiplas estruturas corporais. **Metodologia:** É um estudo qualitativo, observacional e descritivo. O local de estudo é o Ambulatório de Saúde Mental do Hospital Universitário Walter Cantídio, no Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares e Obesidade – CETRATA. Participaram 7 pacientes do projeto. Foi realizada uma intervenção grupal sobre imagem corporal facilitada por pesquisadores da área de Nutrição e Psicologia. Foram exibidas fotos de mulheres com formas corporais diferentes que tinham o mesmo peso corpóreo e foi apresentado ao grupo cinco fotos de mulheres com o mesmo peso (67 kg) mas com estruturas corpóreas diferentes. Foi dado 3 opções de resposta (57, 67 e 77 kg) e foi solicitado ao grupo que opinasse qual seria o peso de cada uma das mulheres das fotos. **Resultados:** as fotos das mulheres brevilíneas foram julgadas como tendo 77 kg, as fotos das mulheres longilíneas foi 67 kg e as mulheres mediolíneas foi de 57 kg. Ao final, foi revelado que todas tinham o mesmo peso. Elas ficaram surpresas com o prejulgamento errôneo dos pesos das fotos. **Conclusão:** a percepção do peso é muito influenciada pela estrutura corporal e o conhecimento dos variados fatores que podem influenciar a forma corporal das pessoas, auxilia mulheres com obesidade a lidar melhor com a autoimagem.

**Palavras-chave:** Multiprofissional. Interdisciplinaridade. Obesidade. Tratamento. Obesidade. Autoimagem. Estrutura corporal.

#### R - 49 ROUND DE ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA NA RESIDÊNCIA

Kelly Roberta Marcelino de Oliveira<sup>1,2</sup>, Maria Karize Rodrigues de Albuquerque<sup>2</sup>, Wanessa Maia Barroso<sup>2</sup>, Sabrina Pinheiro Marques<sup>2</sup>, Mara Layanne Moura dos Santos Soares<sup>2</sup>, Karine dos Santos Silva<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Visto o impacto da falta de comunicação efetiva na segurança do paciente, estratégias que visam otimizar esse aspecto se fazem necessárias, como, por exemplo, o round. **Objetivo:** relatar a experiência de uma residente de enfermagem no round de uma unidade de clínica médica de um hospital universitário. **Metodologia:** trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência, ocorrido em uma unidade de clínica médica de um hospital universitário de Fortaleza-CE. Participou deste estudo uma residente de enfermagem em terapia intensiva que foi inserida na rotina do serviço pelo período da manhã e tarde, de segunda a sexta nos meses de março e maio de 2019. **Resultados:** O round é um

momento no qual os profissionais de enfermagem que prestam assistência direta e indireta aos pacientes se reúnem afim de discutir aspectos relacionados à segurança, a qualidade do cuidado, a equipe, dificuldades, pontos a serem comemorados e prioridades do plantão. O round é guiado por uma das enfermeiras do plantão através de um checklist, sendo os pontos colocados em check divididos em categorias, tais como: segurança, qualidade, pessoas, produtividade, confraternizar e resumo do plantão. Todos os pontos são discutidos tanto pela equipe de enfermagem como por profissionais de outra categoria que queira contribuir com o momento. **Conclusão:** O enfermeiro muitas vezes trabalha como mediador entre a equipe de enfermagem e outros profissionais, o que torna essencial o desenvolvimento da competência da comunicação. O round proporciona ao residente de enfermagem formas de desenvolver essa competência.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Comunicação. Segurança do paciente.

### R - 50 APLICABILIDADE DO POP DE IDENTIFICAÇÃO CORRETA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL MUNICIPAL

Mickael Jonathan Gouveia de França<sup>1</sup>, Paulo Ricardo Merencio<sup>2</sup>, Viviane Nascimento Cavalcante<sup>3</sup>, Ana Cláudia de Brito Passos<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Municipal de Maracanaú, Maracanaú, Ceará, Brasil. 3 Hospital Municipal Dr. João Elísio de Holanda (HMJEH), Maracanaú, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Criado em 2013, pelo Ministério da Saúde, devido a necessidade de reduzir a ocorrência de incidentes, o Protocolo de Identificação do Paciente nas instituições de saúde junto ao leito é imperioso como medida interventiva referente a segurança do paciente. **Objetivo:** Avaliar a conformidade da identificação dos leitos de pacientes de um Hospital Municipal da Região Metropolitana de Fortaleza. **Metodologia:** Por meio de um estudo descritivo e quantitativo, a partir da implantação do Procedimento Operacional Padrão (POP) referente a identificação correta dos pacientes, foi realizada uma coleta de dados a partir do preenchimento de formulários à beira leito padronizado pela Gerência de Risco, no qual ocorreu monitoramento da adesão de seguimento ao protocolo durante o 1º semestre do ano de 2019, excetuando o mês de março em que não ocorreu busca ativa. **Resultados:** Dessa forma, mesmo que elaborado, implementado e difundido pela Gerência de Risco, o POP de identificação do paciente não obteve total adesão nas unidades assistenciais. A conformidade geral foi de 98,37% nas clínicas observadas. Na comparação entre as unidades, apesar da Clínica Gineco-Obstétrica obter menores índices de conformidade, verificou-se que no último mês o Centro de Parto Normal também teve uma baixa adesão a este POP (72,46%). **Conclusão:** A identificação correta do paciente é um pilar de altíssima importância quanto à garantia de segurança na prevenção de danos. Assim, mediante os resultados, é perceptível a necessidade de intervenção com relação a sensibilização e

maior comprometimento dos profissionais para o seguimento do POP integralmente.

**Palavras-chave:** Sistema de Identificação de Pacientes. Segurança do Paciente. Assistência Hospitalar.

### R - 51 PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO ACERCA DA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ryvanne Paulino Rocha<sup>1</sup>, Raissa Emanuelle Medeiros Souto<sup>2</sup>, Luana Silva de Sousa<sup>3</sup>, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi<sup>2</sup>, Dafne Paiva Rodrigues<sup>3</sup>, Fabiane do Amaral Gubert<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará, Brasil. 3 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O preceptor tem a função de acompanhar, ensinar e ofertar treinamento prático e teórico aos alunos em ambientes de serviços de saúde, devendo orientar e supervisionar as atividades (IZECKSOHN, 2017). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma enfermeira como preceptora de acadêmicos em um alojamento conjunto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em uma maternidade de nível secundário em Fortaleza/Ce. A amostra foi constituída por um grupo de seis alunos, onde houveram dez encontros em campo de estágio durante o período de abril a julho de 2019. Foram desenvolvidas atividades de avaliação de puérperas e recém-nascidos, realização de evolução, testes rápidos para HIV e sífilis, teste do coraçãozinho e uma atividade de educação em saúde acerca dos mitos e verdades sobre o puerpério. **Resultados:** A preceptoria é uma ferramenta muito importante para o processo de ensino/aprendizagem, pois, a partir desta é possível identificar potencialidades e dificuldades dos alunos durante a assistência, como, também, avaliar a habilidade prática e o raciocínio lógico perante a dinâmica dos serviços de saúde. Uma das maiores dificuldades vivenciadas foi a ansiedade, por parte dos acadêmicos, em realizar procedimentos técnicos. Alguns revelavam desinteresse no desenvolvimento de ações educativas em saúde e apresentaram dificuldade em ter uma comunicação efetiva com as puérperas. **Conclusão:** Viu-se que a preceptoria não está limitada apenas a realização de habilidade técnica. Esta configura-se como uma atividade fundamentada na orientação, ensino e compartilhamento de experiências para construção do saber dos acadêmicos.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Preceptoria. Aprendizagem.

### R - 52 ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA E GRAU DE DISPNEIA EM PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR

Andréa Costa dos Anjos Azevedo<sup>1</sup>, Janaina Guia Sinhorelli<sup>1</sup>, Francisco Wesley de Souza Cavalcante<sup>1</sup>, Zeca Juliano de

Araújo Bezerra<sup>1</sup>, Odete Maria Vinhas Rego<sup>1</sup>, Maria Soraya Nascimento Rebouças Viana<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Programas de reabilitação pulmonar são reconhecidos como nível A de evidência no tratamento do paciente pneumopata, visando à melhora do paciente na tolerância ao exercício, proporcionando controle dos sintomas e minimizando as complicações das doenças. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida e grau de dispneia em participantes de um programa de reabilitação pulmonar. **Metodologia:** Tratou-se de um estudo retrospectivo, descritivo, documental e com análise quantitativa dos resultados. Realizado com participantes (n=39) do Programa de Reabilitação de um hospital do município de Fortaleza, no período de janeiro de 2016 a julho de 2019. Consistiu na avaliação do questionário de qualidade de vida Short-Form Health Survey (SF-36) e da escala de dispneia Modified Medical Research Council (MMRC) no início e após três meses de reabilitação. Para análise estatística, foi utilizado o teste T de Student, no programa SPSS versão 22.0, considerando-se  $p < 0,05$  para associação estatisticamente significativa. **Resultados:** A idade média da amostra foi de 67 ( $\pm 10,4$ ) anos, sendo 53,8% do gênero masculino. Após 12 semanas do protocolo de estudo, observou-se melhora nos domínios capacidade funcional ( $33 \pm 7,9$  para  $56 \pm 15,2$ ), limitação por aspectos físicos ( $25 \pm 33,3$  para  $75 \pm 24$ ) e estado geral de saúde ( $55 \pm 22,3$  para  $70 \pm 16,7$ ) do SF-36 ( $p < 0,001$ ), bem como no nível de dispneia de acordo com a MMRC ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** Programa de reabilitação pulmonar de 12 semanas melhora a capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, estado geral de saúde e o grau de dispneia nos pacientes acompanhados.

**Palavras-chave:** Reabilitação. Qualidade de vida. Dispneia.

### R - 53 AVALIAÇÃO DA ADESÃO A HIGIENE DAS MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAUDE EM UMA MATERNIDADE EM FORTALEZA

Ana Maria Evangelista Goes<sup>1</sup>, Nerci Sá Ciarlini<sup>1</sup>, Keline Santana Nobre<sup>1</sup>, Adriana Rocha Barros<sup>1</sup>, Albacléa Silva Aguiar<sup>1</sup>, Marcus Dantas Nobrega<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) ocorrem em todas as instituições de saúde, acometendo 1,4 milhões de pacientes em todo o mundo, tendo a higienização das mãos como uma das ações mais importantes para seu controle. A adesão dos profissionais dessa área é fundamental na redução dessas infecções, sendo o uso de água e sabonete e/ou de álcool de fundamental importância na interrupção da cadeia de transmissão de microrganismos patogênicos. **Objetivos:** Avaliar a adesão dos profissionais de saúde das áreas de internação em uma maternidade escola

em Fortaleza, no intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e quantitativo, realizado em 2018 em uma maternidade de referência em Fortaleza. Os setores contemplados foram os da Clínica Obstétrica e Clínica Ginecológica. **Resultados:** Foram feitos três cálculos de adesão dos profissionais à higiene das mãos durante o ano de 2018, e registrados os seguintes percentuais: na Clínica Obstétrica, respectivamente, 48%, 38% e 25%; e na Clínica Ginecológica, respectivamente, 57%, 55% e 23%. No período entre o fechamento destes cálculos, foram feitas várias atividades educativas como medidas de intervenção para melhorar os percentuais, como treinamentos, seminários e atividades lúdicas. **Conclusões:** observamos que os índices de adesão decresceram no decorrer do ano estudado, chegando a valores menores que a média citada em literaturas, que é de aproximadamente 40%. Concluímos que devemos investir em atividades educativas sobre o tema para promover uma sensibilização à causa pelos trabalhadores de saúde.

**Palavras-chave:** Higienização das mãos. Infecções relacionadas a assistência à saúde. Profissionais.

### R - 54 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SOBRAL

Francisca Thalia Magalhães Rodrigues<sup>1</sup>, Nicodemos Traspadini de Jesus<sup>1</sup>, Vitoria Campelo de Andrade Rodrigues<sup>1</sup>, Tiago Sampaio dos Reis<sup>1</sup>, José Samuel Araújo Vasconcelos<sup>1</sup>, Patrícia Myrlla Madeiro Moreira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que, devido à reemergência mundial, preenche critérios de priorização relacionado a magnitude, transcendência e vulnerabilidade. Desse modo, é necessário discutir acerca dessa doença endêmica, que é um grande problema de saúde pública em Sobral. **Objetivo:** Analisar a incidência de tuberculose nos residentes de Sobral. **Metodologia:** Estudo ecológico descritivo, em que os dados foram coletados a partir do Centro de Controle de Zoonoses de Sobral. O relatório continha a série histórica de casos novos de tuberculose, segundo faixa etária e ano do diagnóstico. Foram escolhidas todas as faixas de idade a partir de menos de 1 ano até 80 anos ou mais que foi analisada entre os anos de 2008 e 2017. **Resultados:** A tabela de dados demonstra que no período analisado tiveram um total de 1505 casos, em que a maior incidência ocorreu em 2009 com 180 notificações e a menor foi em 2017 com 132. Além disso, observa-se que a faixa etária mais acometida é entre 20 e 34 anos com 528 casos. É válido destacar que a incidência ao longo dos anos foi oscilante, porém não houve uma diminuição expressiva nos números. **Conclusão:** Notam-se que os índices de TB são altos e não há uma redução gradativa dos casos, pois conforme o ano há

o aumento ou a diminuição da incidência. Nesse sentido, são necessárias ações que busquem erradicar a doença, já que possui potencial de cura.

**Palavras-chave:** Perfil epidemiológico. Tuberculose. Incidência.

## R - 55 INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE VISCERAL NOS HABITANTES DO MUNICÍPIO DE SOBRAL

Francisca Thalia Magalhães Rodrigues<sup>1</sup>, Silvia Flávia Alves de Freitas<sup>1</sup>, Nicodemos Traspadini de Jesus<sup>1</sup>, Gabriela Machado de Oliveira<sup>1</sup>, Luis Eduardo Rodrigues Reis<sup>1</sup>, Vitoria Campelo de Andrade Rodrigues<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa sistêmica causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, que possui fácil disseminação e alto poder patológico. Desse modo, é necessário discutir acerca dessa doença endêmica, que é um grande problema de saúde pública em Sobral. **Objetivo:** Analisar a incidência de Leishmaniose Visceral nos residentes de Sobral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico. Os dados foram coletados a partir do Sistema de Informações do Centro de controle de Zoonoses de Sobral, referentes aos casos confirmados de Leishmaniose Visceral em moradores da cidade de Sobral com faixa etária entre menos de 1 ano e 80 anos ou mais analisados no período entre 2008 e 2017. **Resultados:** Os dados demonstram que no período avaliado tiveram um total de 319 casos, sendo que no ano de 2011 houve a maior incidência com 52 notificações e no ano de 2017 houve a menor com apenas 6 casos. Apesar da diminuição em 2017, os demais anos mostraram taxas elevadas com 42 casos em 2008, 40 em 2009, 42 em 2010, 36 em 2012, 36 em 2013, 32 em 2014, 19 em 2015 e 14 em 2016. Destaca-se que a faixa etária mais acometida foi entre 1 a 4 anos de idade com 85 casos no período analisado. **Conclusão:** Notam-se que os dados são relevantes para conhecer o perfil epidemiológico da LV. Desse modo, são necessárias ações que objetivem diminuir progressivamente as notificações, através de práticas de promoção de saúde, buscando diminuir os custos sociais e financeiros.

**Palavras-chave:** Perfil Epidemiológico. Leishmaniose Visceral. Incidência.

## R - 56 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SEXUAL EM MULHERES COM SÍNDROME DE TURNER

Nicolas Araújo Gomes<sup>1</sup>, Milena Sizino Diógenes<sup>1</sup>, Claudênia Costa Praciano<sup>1</sup>, Raquel Autran Coelho<sup>1</sup>, Eveline Gadelha Fontenele<sup>1</sup>, Zenilda Vieira Bruno<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Síndrome de Turner (ST) é uma alteração genética comum, afetando 1 a cada 2500 mulheres. Não

há, no entanto, muitos estudos sobre ST no que tange à sexualidade. **Objetivo:** Avaliar a percepção da sexualidade e a satisfação sexual de mulheres com Síndrome de Turner. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, transversal, realizado entre agosto de 2018 a maio de 2019, em ambulatório terciário de Fortaleza (CE). Mulheres com Síndrome de Turner, maiores de 18 anos, tendo assinado Termo de Consentimento Livre Esclarecido, responderam a três questionários: um sociodemográfico, um semi-estruturado sobre percepção da sexualidade e um intitulado “Quociente Sexual – Versão Feminina” (ABDO, 2006), avaliando padrão de desempenho sexual. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética e Pesquisa da instituição. **Resultado:** Das 12 entrevistadas, 4 apresentavam vida sexual ativa no momento do estudo e Quociente Sexual (ABDO, 2006) considerados Bom a excelente (2), Regular a bom (1) e Desfavorável a regular (1). Dentre as 8 com vida sexual inativa, 04 eram virgens. Nas demais, o Quociente Sexual (ABDO, 2006) resultou em Regular a bom (1), Desfavorável a regular (2), e Ruim a desfavorável (1). Apesar disso, 11 das 12 mulheres relataram satisfação com o status de sua vida sexual e todas alegaram que ser portadora de ST não interferia na sua sexualidade. **Conclusão:** Apesar da maioria das entrevistadas estar com vida sexual inativa, a ST não pareceu ter influência na satisfação sexual das mulheres entrevistadas. Dentre as sexualmente ativas, a maioria obteve quociente sexual regular ou melhor.

**Palavras-chave:** Síndrome de Turner. Sexualidade. Saúde sexual.

## R - 57 AMOSTRA EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM TEA ATENDIDOS NUMA UNIDADE DE SAÚDE DE FORTALEZA-CE

Gabriel Guedes Quirino<sup>1</sup>, Nathalia de Oliveira Pires<sup>2</sup>, Gislei Frota Aragão<sup>2</sup>, Amaurílio Oliveira Nogueira<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Estudos epidemiológicos sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) têm se mostrado muito escassos na literatura brasileira. Com o aumento no número de casos, faz-se necessário incentivar estudos que possam colaborar com essa temática. **Objetivo:** Reunir dados epidemiológicos através de uma amostra de pacientes com TEA atendidos em uma unidade de saúde desta capital. **Metodologia:** Foram incluídos no estudo 124 crianças e adolescentes com idade até 17 anos, cadastradas na rede municipal no período de setembro de 2017 a fevereiro de 2019, onde foi realizada uma entrevista com os pais ou cuidadores e aplicando a escala CARS (Childhood Autism Rating Scale) para a avaliação. **Resultados:** Ficou demonstrado que a maioria das crianças apresentavam TEA moderado ou grave. O autismo grave aparece mais entre as crianças mais jovens. Também não houve diferença entre o sexo masculino e feminino para a gravidade do TEA. Houve também uma associação entre o surgimento de infecções

durante a gestação e o TEA moderado e grave. **Conclusão:** Este estudo mostra que dados epidemiológicos podem ajudar em toda a compreensão deste transtorno, indispensáveis para médicos e pacientes.

**Palavras-chave:** Criança. Transtorno Autístico. Epidemiologia.

### R - 58 PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES EM USO DE ANTIMICROBIANOS EM UM SERVIÇO DE HOME CARE DE UMA OPERADORA DE SAÚDE EM FORTALEZA

Thiara Vanessa Barbosa da Silva<sup>1</sup>, Aline Cattiusi Araujo Feitosa<sup>2</sup>, Daniela Frutuoso Sousa<sup>3</sup>, Raquel de Oliveira Rabelo<sup>1</sup>, Ana Cristina dos Santos Ramos<sup>4</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Faculdade Maurício de Nassau (FMN), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. 4 Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A assistência domiciliar (home care) é uma modalidade de assistência que proporciona serviços na área da saúde aos pacientes no âmbito domiciliar. Os antimicrobianos são uma classe de fármacos com a função de suprimir o crescimento dos patógenos a fim de destruí-los, cuja utilização dar-se-á de maneira profilática ou terapêutica. No âmbito hospitalar e no serviço de home care, esses anti-infecciosos são uma das classes de medicamentos mais utilizada pelos pacientes. **Objetivo:** traçar o perfil farmacoterapêutico dos pacientes que fazem uso de antimicrobianos por via endovenosa e intramuscular que compõe o serviço de home care de uma operadora de saúde em Fortaleza. **Metodologia:** Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo quantitativo com a análise de dados coletados através da planilha CCID (Comissão de Controle de Infecção Domiciliar) no período de seis meses (julho – dezembro, 2018), sendo avaliados 553 pacientes. **Resultados:** Revelou-se através do traçado uma grande ocorrência de idosos (60-90 anos); sobre os diagnósticos mais prevalentes, destaca-se a infecção do trato urinário com 333 casos (40,9%) seguida de pneumonia com 182 casos (22,3%) e infecção respiratória, 101 casos (12,4%). Quanto ao perfil de antimicrobianos, revela-se um total de 31 antimicrobianos com predomínio da classe dos Beta-lactâmicos (54,3%) através da sub-classe das Cefalosporinas, Carbapenemos e Penicilinas e da classe das Quinolonas (10,3%). **Conclusão:** Com o traçado do perfil farmacoterapêutico, nota-se a necessidade e importância do acompanhamento farmacoterapêutico afim de evitar a ocorrência de efeitos adversos, bem como, promover o uso racional de antimicrobiano visando evitar o aumento da resistência bacteriana.

**Palavras-chave:** Farmacoterapia. Anti-infecciosos. Assistência domiciliar. Anti-infecciosos. Assistência domiciliar.

### R - 59 A AGRESSIVIDADE COMO QUEIXA PRINCIPAL NO DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS

### INFANTO-JUVENIS DE PACIENTES ATENDIDOS POR AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO

Maria Luana de Freitas Rabelo<sup>1</sup>, Lara Elloyse Almeida Moreira<sup>1</sup>, Cleber Domingos Cunha da Silva<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A agressividade é característica da espécie humana e apresenta múltiplas manifestações, tais como a via motora e a via emocional. A partir desta definição, é possível observar que, ao longo do processo de maturação, crianças e adolescentes exibem comportamentos agressivos. Entretanto, se essas condutas se mostram severas, pode ser sinal de que o indivíduo é portador de algum transtorno psiquiátrico. **Objetivos:** Investigar em quais transtornos psiquiátricos infanto-juvenis a agressividade está presente como queixa principal, em pacientes atendidos por ambulatório especializado em psiquiatria em Fortaleza, Ceará. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, que consistiu na análise de dados obtidos entre agosto de 2017 a junho de 2019, a partir de um banco de informações recolhidas de prontuários de pacientes atendidos pelo ambulatório no Hospital Universitário Walter Cantídio. Os dados recolhidos foram armazenados no programa EpiInfo versão 7 e os dados utilizados para pesquisa foram: a queixa principal e hipótese de diagnóstico obtida após consultas. **Resultados:** Entre os transtornos diagnosticados em que a agressividade é a queixa principal estão: Transtorno do Espectro Autista (TEA); Transtorno de Conduta (TC); Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Desafiador Opositor (TOD), além de associações destas referidas doenças: TDAH + TOD; TC + TDAH +; TC + TOD. **Conclusão:** Transtornos psiquiátricos infanto-juvenis são considerados difíceis de diagnosticar, especialmente devido à falta de suporte literário. Nesse contexto, a agressividade exacerbada aparece como sinal auxiliar, associada à apresentação de outros sintomas do indivíduo que serão cruciais ao diagnóstico.

**Palavras-chave:** Agressividade. Transtornos. Psiquiatria. Crianças. Adolescentes.

### R - 60 AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS (PGTA): DO INDICADOR CLÍNICO AO IMPACTO FINANCEIRO

Ana Beatriz Ferreira Rodrigues<sup>1</sup>, Henry Pablo Lopes Campos e Reis<sup>2</sup>, Talita Lima Quinaker<sup>1</sup>, Evelyne Santana Girao<sup>2</sup>, Júlio César Castro Silva<sup>1</sup>, Alene Barros de Oliveira<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos, PGTA/STEWARDSHIP, visa otimizar a antibioticoterapia através da aplicação interdisciplinar de suas estratégias, buscando alcançar o melhor desfecho terapêutico, com uso de indicadores de resultado clínico, terapêutico

e econômico. **Objetivos:** Avaliar os indicadores do PGTA implantado em um Hospital de Ensino de Referência. **Metodologia:** Estudo descritivo de janeiro de 2018 a julho de 2019. Avaliação do fluxo de monitorização de antimicrobianos a partir do banco de dados eletrônico do PGTA. **Resultados:** Acompanharam-se 562 pacientes, com 1668 antimicrobianos gerenciados em 2018 [1] e 2019 [2]. As clínicas com maior densidade prescritiva de antimicrobianos no período foram: [1]: UTI clínica (31,79%) e oncohematologia (19,95%); [2]: oncohematologia (46,30%) e UTI clínica (21,30%). Dos antimicrobianos gerenciados: [1] 57,45% de reserva e 33,28% estratégicos; [2] 63,04% de reserva e 33,48% estratégicos. Destacando-se, [1] Piperacilina + Tazobactam (23,01%) e Meropenem (20,12%) e em [2] os mesmos com 28,04% e 23,48%, respectivamente. Realizaram-se 1687 estratégias, sendo prevalentes otimização/ajuste de dose [1]24,56%, [2]17,96%; e das estratégias de gerenciamento de tempo: redução do tempo de tratamento [1]22,52%, [2]29,53%; e descalonamento [1]9,51%, [2]6,85%. A taxa de cura clínica foi de [1]71,66% e [2]70,74%; e a taxa de mortalidade [1]16,31% e [2]26,06%. Até 2019, o custo evitado referente às estratégias de gerenciamento de tempo foi de R\$256.804,86. **Conclusão:** A elevada densidade prescritiva nos antimicrobianos de reserva gerenciados mostra a importância da gestão clínica interdisciplinar, em tempos de pan-resistência, e redução de custos, otimizando os desfechos terapêuticos.

**Palavras-chave:** Stewardship. Indicadores. Custo evitado.

## R - 61 AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE EM POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

Júlio César Castro Silva<sup>1</sup>, Ana Claudia Moura Mariano<sup>1</sup>, Ana Lídia Holanda Nogueira e Silva<sup>1</sup>, João Victor Teixeira de Castro<sup>1</sup>, Caroline Mary Gurgel Dias Florêncio<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa de elevada patogenicidade. A maioria dos casos está localizada nos grandes centros urbanos e, sobretudo, em populações vulneráveis, como os privados de liberdade, indígenas e naquelas em situação de rua. **Objetivos:** Analisar os casos de TB em população em situação de rua no estado do Ceará no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** Estudo transversal com análise de dados secundários extraídos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) mediante o programa Tabnet. As variáveis pesquisadas foram: número de casos no estado por macrorregião de saúde, sexo, faixa etária, e uso de drogas ilícitas. Posteriormente, os dados foram tabulados e analisados no Microsoft Excel®. **Resultados:** Notificou-se no período estudado um total de 563 casos de TB na população em situação de rua. O maior número de casos de TB no perfil buscado está em pessoas do sexo masculino, 422 casos (75%). Em relação à faixa-etária da população obteve-se um total de 563 casos, destes 298 (53%) estão entre 20 e 39 anos, e 224 (40%) entre 40 a 59 anos. Em relação ao uso de drogas ilícitas apenas 526 casos

foram registrados, sendo que 321 (61%) afirmaram o uso. **Conclusão:** A incidência da TB em população de rua é uma forma de identificar a gravidade da doença nessa população, e possibilitar a tomada de decisão do poder público e sociedade para o desenvolvimento de políticas públicas e ações de saúde que visem melhorar esses índices.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Pessoas em situação de rua. Epidemiologia.

## R - 62 O CUIDAR DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Nicolau da Costa<sup>1</sup>, Raquel da Silva<sup>2</sup>, Paulo Gomes Barroso<sup>3</sup>, Debora Alencar Teixeira Gomes<sup>3</sup>, Cícera Fabiana Lima Moreira<sup>2</sup>, Maria Elzenilda Moreira Ferreira<sup>3</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A violência contra a mulher é um grande problema de saúde pública, das quais violam os direitos humanos essa prática tem se tornado algo rotineiro no Brasil. As mortes de mulheres por questões de gênero, sucedidas nos diferentes contextos sociais e políticos, nomeadas de feminicídio, encontram-se presentes em todas as sociedades e são oriundas de uma cultura de dominação e desequilíbrio de poder existente entre os gêneros masculino e o feminino. **Objetivo:** Investigar através das evidências científicas sobre o cuidar de enfermagem à mulher vítima de tentativa de feminicídio. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizado no mês de junho de 2019. A busca foi realizada nas bases de dados on-line LILACS, e Scielo SCOPUS, MEDLINE, foram encontrados ao todo 247 artigos os quais depois de aplicados os critérios exclusão restaram treze (13) artigos que atenderam a pergunta norteadora. **Resultados:** As evidências mostram que o profissional de enfermagem deve-se perguntar sempre se a mulher sofreu/sofre violência, para romper os tabus de que “disso não se fala”. É preciso ouvir sem julgar, não pressionar a mulher para denunciar, traçar planos de cuidado, ajudar a construção de redes de suporte e, principalmente, identificar quando a situação é de risco imediato e, nestes casos, agir rapidamente para proteger a vítima. Em suma, elaborar um plano terapêutico singular para cada mulher afetada pela violência. **Conclusão:** Conclui-se que, é necessário que a equipe de enfermagem trace planos de cuidados e intervenções para cada achado e promova ações na qual a assistência seja ativa.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Dominação masculina. Violência contra mulher.

## R - 63 CUIDADOS COM A PELE DO RECÉM-NASCIDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>1</sup>, Clarissa Costa Gomes<sup>1</sup>, Rebeca Stefanir Ribeiro Morais<sup>2</sup>, Rosa Maria Patrício de

Sousa<sup>2</sup>, Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte<sup>2</sup>, Emile Costa Barros Mota<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Na assistência ao recém-nascido, o cuidado preventivo ao surgimento de lesões é fundamental para melhorar a qualidade da assistência de enfermagem em neonatologia. **Objetivo:** Identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre cuidados com a pele do recém-nascido. **Metodologia:** Revisão integrativa realizada entre janeiro e fevereiro/2019 nas Bases de dados LILACS, MEDLINE, PUBMED e SciELO. Questionou-se: o que tem sido publicado sobre o cuidado com a pele do recém-nascido nos últimos cinco anos? Critérios de inclusão: artigos sobre cuidados com a pele do recém-nascido, nos idiomas português, inglês ou espanhol, no período de 2014 a 2018. Foram realizadas leituras dos títulos e resumos para melhor delimitação do material. Resultados apresentados em forma de quadros, discutidos de forma descritiva e comparados com a literatura. **Resultados:** Foram selecionados dez artigos: um na SCIELO, dois na LILACS, três na PUBMED e quatro na MEDLINE. Todos tinham nível de evidência 5. Predominaram: artigos nos anos de 2016 (três artigos); metodologia descritiva (quatro artigos); a maioria artigos sobre tratamento de lesões de pele (cinco artigos) com uso de coberturas especiais, principalmente o hidrogel. Foram mencionadas algumas lesões: dermatite de fraldas, hematomas e abrasão da pele. Atividades encontradas: aplicação de coberturas, supervisão e observação da pele, mudança de decúbito do recém-nascido. Foram citadas dificuldades como: falta de tempo, sobrecarga e superlotação. Bem como necessidade de treinamento. **Conclusões:** Percebeu-se a preocupação dos profissionais no cuidado com a pele e a prevenção de lesões para garantir uma assistência humanizada na manutenção da integridade da pele do recém-nascido.

**Palavras-chave:** Recém-nascido. Pele. Cuidados de enfermagem.

#### R - 64 PROJETO VIVER COM PARKINSON: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CARTILHA PARA O PACIENTE COM PARKINSON

Tafnes Varela Martins<sup>1,2</sup>, Joana Kelly Barbosa Amorim Leitão<sup>2</sup>, Eduardo de Azevedo Greominiano<sup>2</sup>, Janine de Carvalho Bonfadini<sup>3</sup>, Letícia Galvão Marinho Elcias<sup>2</sup>, Pedro Braga Neto<sup>2</sup>

1 Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A doença de Parkinson (DP) é uma condição crônica, progressiva e incapacitante que afeta negativamente a qualidade de vida. O acompanhamento multiprofissional e a construção de estratégias através da educação em saúde contribuem para que o paciente lide melhor com as limitações

da doença. O uso de tecnologias educativas impressas, como cartilhas, é uma alternativa para informação e sensibilização da população, podendo promover autonomia e melhoria na qualidade de vida. Apesar dos potenciais benefícios, cartilhas focadas na orientação do paciente e com linguagem acessível são escassas. **Objetivo:** Relatar o processo de elaboração de uma cartilha para o paciente com DP enquanto tecnologia educativa que visa a reabilitação e a promoção de saúde. **Metodologia:** A construção da cartilha ocorreu de abril a julho de 2019 e consistiu nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico; definição dos temas a serem abordados; discussão de guidelines e aulas com especialistas sobre educação em saúde; elaboração dos capítulos pela equipe multidisciplinar e, por fim, discussão e revisão dos capítulos em grupo. **Resultado:** A cartilha é constituída por 11 capítulos, que contemplam orientações de prevenção de queda, nutrição, aderência ao tratamento, atividade física, treinamento cognitivo, mecanismos de compensação, medidas relevantes para retardar as complicações da doença e para minimizar os sintomas parkinsonianos. **Conclusão:** O objetivo principal foi alcançado e evidenciou-se a viabilidade da elaboração de material educativo mediante processo participativo e coletivo. Posteriormente, a cartilha será validada do ponto de vista de conteúdo e pertinência, para ser distribuída a pacientes em um programa de educação em saúde.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Educação em Saúde. Doença de Parkinson. Doença de Parkinson.

#### R - 65 PRECEPTORIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL (RESMULTI): RELATO SOBRE A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Karine dos Santos Silva<sup>1</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** As residências multiprofissionais são pautadas em arcabouço teórico e pedagógico que corroboram os princípios e as diretrizes do SUS, associando o aprendizado à prática (BEZERRA, 2011). Assim, destaca-se o preceptor, estimulando a formação de trabalhadores capacitados e tornando-se um ator indispensável para formação do profissional Enfermeiro (RIBEIRO; PRADO, 2013). **Objetivo:** Relatar a experiência da realização do curso de formação em preceptoria para os enfermeiros assistenciais. **Metodologia:** Relato sobre a experiência da realização do curso de formação em preceptoria para os Enfermeiros assistenciais que integram os campos de prática da RESMULTI no HUWC. A formação ocorreu através de 05 oficinas com carga horária total de 20h/aula no mês de maio 2019 para 11 preceptores. As temáticas foram trabalhadas através de metodologias ativas e contemplaram as necessidades apontadas pelos profissionais. Discutiu-se o projeto político pedagógico da RESMULTI, áreas específicas, conceito de preceptoria, dentre outros. **Resultados:** O curso proporcionou a reflexão sobre a proposta de ensino da RESMULTI, seus objetivos, dificuldades e desafios, empoderando os Enfermeiros sobre o seu papel de preceptor na formação de profissionais

éticos, competentes e seguros. As oficinas tiveram como produto a construção do plano de tarefas para o residente e o esboço de um guia de orientações para a preceptoria de enfermagem. **Conclusão:** É de suma importância formar profissionais com capacidade de refletir sobre sua prática e promover modificações na mesma. Portanto, é necessário capacitar os preceptores, pois estes são protagonistas no processo de ensino-aprendizagem e necessitam ter conhecimentos que vão além dos saberes sobre a prática.

**Palavras-chave:** Preceptoria. Ensino. Capacitação.

## R - 66 COMPORTAMENTO SUICIDA EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR

Samara Fonseca Frota<sup>1</sup>, Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro<sup>1</sup>, Karine Lima Verde Pessoa<sup>1</sup>, Luísa Weber Bisol<sup>2</sup>, Fábio Gomes de Matos e Souza<sup>2</sup>

1 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O transtorno bipolar (TB) é uma síndrome crônica caracterizada pela acentuada variação de humor entre os polos depressivo, maníaco ou hipomaniaco. É apontado como o transtorno mental mais associado ao comportamento suicida. **Objetivos:** Analisar e caracterizar a presença de comportamentos suicidas em pacientes com TB, a fim de comparar os resultados obtidos nessa amostra com a prevalência da população em geral. **Metodologia:** Foi realizada análise documental quantitativa em banco de dados, situado na ferramenta estatística Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) do Grupo de Estudos em Transtornos Afetivos (GETA) considerando aspectos do comportamento suicida através da escala Columbia-Suicide Severity Rating Scale (C-SSRS). Composto um projeto maior que foi submetido ao comitê de ética do HUWC e aprovado. **Resultados:** Observa-se uma população total de 76 indivíduos e 51 pessoas que responderam ao questionário C-SSRS. Entre os 76 pacientes, 43,4% (33) afirmaram ter tentado suicídio pelo menos uma vez na vida, o que corrobora os dados encontrados na literatura que estimam um índice entre 25% a 50%. Considerando as 51 pessoas que responderam a C-SSRS, foram obtidos 43,13% (22) de indivíduos que tiveram tentativas efetivas de suicídio durante a vida. E uma pessoa teve esse comportamento nos últimos 3 meses, o que pode sugerir que pacientes em tratamento têm uma diminuição no risco de suicídio. **Conclusão:** Com os resultados, foram identificados, que os pacientes com TB apresentam uma maior taxa de comportamento suicida se comparada com os dados da população em geral.

**Palavras-chave:** Transtorno bipolar. Suicídio. Tentativa de suicídio.

## R - 67 USO DA PELE DE TILÁPIA DO NILO PARA NEOVAGINOPLASTIA APÓS CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL

Eduarda Syhara Rocha Matos<sup>1</sup>, Débora Maria Rodrigues

Mota<sup>1</sup>, Amanda Madureira Silva<sup>1</sup>, Stephany Ellen de Castro<sup>1</sup>, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra<sup>1</sup>, Luiz Gustavo Oliveira Brito<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, São Paulo, Brasil.

**Introdução:** A cirurgia de redesignação sexual é parte do processo transexualizador que permite à pessoa trans modificar sua genitália, no entanto, nesse processo pode não se conseguir uma vagina funcional. **Objetivos:** Utilizar pele de tilápia como enxerto e estímulo à proliferação de novo epitélio vaginal em Neovaginoplastia após cirurgia de redesignação sexual. **Metodologia:** Paciente, 45 anos, que, após cirurgia de redesignação sexual por técnica de inversão de pele do pênis, em 1999, evoluiu com estenose de canal vaginal e persistência de parte dos corpos cavernosos. Após ressecção transperineal dos corpos cavernosos procedeu-se à neovaginoplastia de McIndoe com pele de tilápia como alternativa para reepitelização do canal vaginal. Um molde de acrílico coberto com pele é inserido no novo canal vaginal. A parte externa da pele fica em contato com a superfície de acrílico e a parte interna em contato com a parede vaginal. A paciente permaneceu com o molde revestido por 5 dias, após isso o molde foi removido e o enxerto de tecido aderido e incorporado ao novo canal vaginal. **Resultados:** Paciente evoluiu sem complicações intraoperatórias nem pós-operatórias. Ao exame especular após 2 meses, o tecido assemelhava-se a mucosa vaginal e o comprimento vaginal era de 8cm, largura de 4cm. A paciente refere satisfação com a genitália, porém ainda não teve relações sexuais. **Conclusão:** O procedimento oferece opção de prótese biológica para neovagina, com bons resultados anatômicos e funcionais, procedimento simples, de baixa morbidade e minimamente invasivo. Limitações incluem único relato de caso.

**Palavras-chave:** Pele de tilápia. Neovaginoplastia. Redesignação sexual.

## R - 68 ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE DE TRABALHO RESIDENTES EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Milena da Silveira Cavalcante<sup>1</sup>, Ana Luíza Torquato de Aquino<sup>1</sup>, Giovana Marina Lucena de Sousa<sup>1</sup>, Thaís Maria Lopes de Sousa<sup>1</sup>, Laura Katy de Macêdo Tavares Oliveira<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Instituto Doutor José Frota (IJF), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Segundo o INSS, o Ceará teve mais de 69 mil acidentes laborais nos últimos dez anos. Devido ao significativo prejuízo social causado, é necessária a investigação do perfil sociodemográfico das vítimas provenientes do interior do estado. **Objetivo:** Analisar os dados sociodemográficos das vítimas de acidente de trabalho, residentes do interior do Ceará. **Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo e

retrospectivo de caráter quantitativo, desenvolvido em um hospital de emergência de Fortaleza - Ceará. População constituída pelos pacientes hospitalizados por acidentes de trabalho, em 2018, residentes no interior do Ceará, com amostra de 146, monitorados pela equipe do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. Dados obtidos por investigação epidemiológica e analisados pelo Sistema Epi Info. O estudo respeitou as normas da Resolução 466/12. **Resultados:** Homens (91,1%), entre 30 a 39 anos (30,1%), casados (67,8%), residentes de Maracanaú (17,1%), que possuíam carteira assinada (33,6%) foram os mais acometidos. Os acidentes ocorreram na quinta feira (24,7%), entre 06 às 12h (47,9%). A vítima estava na empresa há mais de três anos (65,8%), sem cursos de capacitação (82,9%) e não usava EPIs (70,5%). Chegou ao hospital por ambulância (52,1%), onde permaneceu por 1 a 2 dias (20,5%) e por mais de 30 dias (19,9%) e saiu por alta melhorada (76%). **Conclusões:** Logo, é necessária a fiscalização das instituições de trabalho em relação ao uso dos EPIs. Ademais, políticas de educação devem ser direcionadas ao perfil mais acometido e aos locais de maior ocorrência.

**Palavras-chave:** Acidentes. Trabalho. Epidemiologia.

### R - 69 EXPERIÊNCIA EXITOSA NO REESTABELECIMENTO DA AMAMENTAÇÃO DE PREMATURO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CANGURU

Alessandra Férrer Di Moura<sup>1</sup>, Rosalina de Araujo Nogueira Ramos<sup>1</sup>, Elaine Cristina Soares<sup>1</sup>, Larissa Pinheiro Melo Estrela<sup>2</sup>, Bruno Henrique Nogueira Ramos<sup>3</sup>, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso<sup>3</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP-CE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** No Brasil, 11,5% de bebês nascem prematuros, destes 16% são prematuros extremos, abaixo de 32 semanas (FIOCRUZ, 2016). O leite da própria mãe para estes bebês é imprescindível por sua composição nutricional específica e compostos bioativos que são moduladores para o amadurecimento adequado de todos seus sistemas orgânicos. Muitas barreiras relacionadas a este binômio dificultam o processo da amamentação. A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Canguru (UCINCa) tem como um dos seus pilares favorecer e/ou reestabelecer esse processo. **Objetivo:** Relatar experiência exitosa de amamentação de um bebê prematuro extremo que já estava em processo de desmame. **Método:** Estudo do tipo relato de experiência, realizado por uma equipe multiprofissional, no mês de julho de 2019, em uma UCINCa de uma maternidade de referência em cuidados neonatais da cidade de Fortaleza- CE. **Resultado:** Lactente foi admitido na UCINCa com dieta predominantemente fórmula por mamadeira, sem mamar ao seio, após 3 meses de internação em Unidades Neonatais. Foram realizadas orientações sobre ordenha e oferta do leite materno, apoio na

pega e posição durante as mamadas, avaliação contínua do bebê ao mamar, postura canguru, além de rodas de conversa e apoio emocional para a mãe. A partir destas intervenções na UCINCa o bebê recebeu alta hospitalar mamando ao seio, e complementando com leite materno ordenhado. **Conclusão:** Com o investimento da equipe multidisciplinar, o desejo materno de amamentar e a possibilidade do contato em tempo integral da diade mãe-bebê foi possível o resgate a amamentação ao seio e reestabelecimento da sua produção láctea.

**Palavras-chave:** Método Canguru. Amamentação. Lactente extremamente prematuro.

### R - 70 A PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM NO CURSO DE GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karine dos Santos Silva<sup>1</sup>, Carla Monique Lopes Mourão<sup>1</sup>, Wanessa Maia Barroso<sup>1</sup>, Patricia Silva Nunes<sup>1</sup>, Monique Teixeira Salamoun dos Santos<sup>1</sup>, Sabrina Pinheiro Marques<sup>1</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O estágio curricular supervisionado, denominado de internato de enfermagem em algumas instituições, é uma modalidade de ensino obrigatória realizada nos dois últimos semestres do curso de graduação em enfermagem. Objetiva oportunizar ao estudante uma visão de sua profissão de forma ampla e concreta, além de proporcionar experiências de âmbito técnico-científico, com o desenvolvimento de funções com responsabilidade, ética, liderança, capacidade de comunicação e tomada de decisões (SILVA, 2009). **Objetivo:** relatar uma experiência de supervisão de estágio em Enfermagem na Clínica Médica IIB do HUWC-UFC. **Metodologia:** Relato de experiência dos enfermeiros assistenciais preceptores do referido setor. Este relato foi baseado nas observações e acompanhamento das condutas dos estagiários durante as supervisões. **Resultados:** Observou-se que existiam algumas dificuldades no processo de estágio, a saber: inserção no contexto hospitalar, contato com o paciente, atuação junto aos familiares, relacionamento com a equipe de saúde, procedimentos de enfermagem e tomada de decisão. Para cada um desses impasses, foram apresentadas estratégias usadas em supervisão afim de que esses obstáculos pudessem ser superados. **Conclusão:** O internato de enfermagem é considerado pelos egressos como a experiência acadêmica mais significativa para sua vida profissional, servindo como um espaço de discussão, reflexão e aprendizagem. O conhecimento assimilado com a realização do estágio reflete não só nos acadêmicos, como também nos enfermeiros preceptores e dos serviços de saúde envolvidos, possibilitando um maior fluxo de informações entre a universidade, os serviços de saúde e a comunidade. Concluímos que a supervisão de estágio ocupa um papel fundamental na suplantação das dificuldades apresentadas.

**Palavras-chave:** Supervisão de enfermagem. Estágio clínico. Programas de graduação em enfermagem. Enfermagem.

## R - 71 OS TRANSTORNOS MENTAIS MAIS RECORRENTES NO PÚBLICO OBESO NO ATENDIMENTO DE SAÚDE MENTAL AMBULATORIAL

Ana Carolina Viana Cid<sup>1</sup>, Emanuela Batista Alves<sup>1</sup>, Ricardo Ângelo de Andrade Souza<sup>1</sup>, Fábio Gomes de Matos e Souza<sup>2</sup>

1 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os Transtornos Mentais (TM) acometem um índice consideravelmente alto de indivíduos com excesso de peso, podendo favorecer o aparecimento da obesidade, assim como a obesidade pode favorecer o aparecimento de TM. **Objetivo:** Avaliar a presença de transtornos mentais no público obeso e os possíveis impactos no tratamento. **Metodologia:** Neste estudo, utilizamos a pesquisa documental, tomando como fonte os dados dos indivíduos diagnosticados com obesidade, através do Índice de Massa Corporal (IMC), atendidos pelo Ambulatório de Prevenção e Tratamento da Obesidade (CETRATA), no Hospital Universitário Walter Cantídio, no período de março a maio de 2019. Foram solicitados 47 prontuários, mas devido a rotina do hospital não foi possível ter acesso e outros não foram encontrados até a data prevista para análise, foram coletados dados de 26 prontuários. **Resultados:** Os transtornos mentais colhidos no estudo apresentaram como resultado os seguintes índices: no depressivo (11,5%), na ansiedade (11,5%), compulsão alimentar (7,7%) e nenhum transtorno (73,1%). **Conclusão:** Os dados não apresentaram de forma relevante a presença de transtornos mentais. A coleta não demonstra uma parcela significativa do total de indivíduos atendidos pelo projeto sendo, uma análise parcial dos dados. Desse modo, foi observado nos relatos a presença do comer emocional, tentativas de suicídio e transtornos de personalidade.

**Palavras-chave:** Transtornos Mentais. Obesidade. Saúde Mental.

## R - 72 ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO BANCO DE LEITE HUMANO: PRÁTICAS EXITOSAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>1</sup>, Ana Karoline Xavier da Silva<sup>1</sup>, Janaina Landim de Sousa<sup>1</sup>, Ana Flávia Sousa<sup>1</sup>, Maria Joélia Lima Silva<sup>1</sup>, Nachielle da Silva Pinheiro<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O aleitamento materno comprovadamente contribui para a redução da mortalidade infantil. Desenvolver estratégias de promoção do aleitamento materno é prioridade para a equipe de enfermagem que trabalha no banco de leite humano. **Objetivo:** Caracterizar as práticas exitosas de promoção do aleitamento materno em um banco de leite humano. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, em um banco de leite na cidade de Fortaleza/Ceará, no

primeiro semestre de 2019. Registros realizados nas fichas de atendimento de enfermagem. Aprovado pelo Comitê de Ética: 3.361.687. **Resultados:** No período de janeiro a junho de 2019 foram atendidas 906 puérperas no BLH. Quanto a idade 542 (59,8) eram adolescentes e 364 (40,2) tinham mais de 18 anos. Evidenciou-se que 860 (94,9%) tinham dificuldade de amamentar, necessitando de apoio, 36 (4%) eram doadoras de leite humano e 10 (1,1) mulheres trabalhadoras que amamentam. Quanto a procedência 827 (91,2%) vindas de suas residências e 79 (8,8%) puérperas estavam internadas no alojamento conjunto. O atendimento de enfermagem contemplou: orientações quanto a importância da amamentação, livre demanda, correção de pega e posicionamento do bebê ao seio materno, massagem e ordenha das mamas, dicas de como reconhecer os sinais de fome do bebê, técnicas de coleta, transporte e armazenamento de leite humano. **Conclusões:** O trabalho desenvolvido é pautado na literatura preconizada pelo Ministério da Saúde. A equipe de enfermagem desempenha importante papel no banco de leite humano, realizando atendimento privativo e individualizado a puérpera com base na humanização.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Cuidados de Enfermagem. Bancos de Leite.

## R - 73 ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS PÓS-TRANSPLANTE RENAL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Alene Barros de Oliveira<sup>1</sup>, Claudia Maria Costa Oliveira<sup>1</sup>, Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes<sup>1</sup>, Sônia Leite da Silva<sup>2</sup>, Gislei Frota Aragão<sup>3</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Alterações hematológicas pós-transplante renal (TR) podem causar complicações com risco de vida, devendo ser identificadas e tratadas. **Objetivo:** avaliar a prevalência de alterações hematológicas pós-TR e fatores associados. **Material e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, em hospital terciário, com receptores transplantados de janeiro/2014 a dezembro/2015, tendo sido realizada uma análise de regressão multivariada de Poisson na pesquisa de fatores associados às alterações hematológicas pós-TR. **Resultados:** Incluídos 159 receptores, 56,6% masculinos; idade média 45 anos; indução com timoglobulina em 98,7%; corticoide de manutenção em 57,2%. Nos primeiros 3 meses, observou-se anemia em 98% (0-1m) e 96% (1-3 m) dos pacientes; leucopenia em 72% de 1-3m e 65% de 3-6 m; plaquetopenia em 82% de 0-1m e 81% de 1-3 m. Citopenia isolada foi mais prevalente no pré-TR: 48% dos pacientes; bicitopenia de 0-1 m pós-TR: 51%; pancitopenia de 1-3 m: 60%. As condutas mais frequentes em casos de anemia foram uso de eritropoetina (67%) e transfusão de hemácias (20%); na leucopenia: redução de micofenolato (35%), filgrastima (14%), suspensão do antiviral (13%); e na plaquetopenia: redução do micofenolato (9%), redução da

timoglobulina (8%). Na análise multivariada, uma contagem maior de leucócitos pré-TR representou uma redução no risco de leucopenia nos 3 primeiros meses e uma contagem maior de plaquetas no pré-TR apresentou uma redução no risco de plaquetopenia em 3 meses. **Conclusões:** As alterações hematológicas foram mais prevalentes nos 3 primeiros meses pós-TR, merecendo mais atenção e monitoramento neste período. São escassos os estudos que avaliam a prevalência das alterações hematológicas no pós-TR, especialmente leucoplaquetopenia.

**Palavras-chave:** Anemia. Transplante de rim. Leucopenia. Plaquetopenia.

#### R - 74 VIVÊNCIAS DE RESIDENTES DE ENFERMAGEM NA CAPTAÇÃO HEPÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hanna Gadelha Silva<sup>1</sup>, Naiana Pacifico Alves<sup>1</sup>, Rosiane Araújo Pereira<sup>1</sup>, Clebia Azevedo de Lima<sup>1</sup>, Elenice Maia Pinheiro Araujo<sup>1</sup>, Maria Isis Freire de Aguiar<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O transplante é um procedimento de alta complexidade e exige capacitação adequada, sendo a atuação do enfermeiro na Captação e Transplante de Órgãos e Tecidos normatizada pela Resolução COFEN – 292/2004. **Objetivo:** Relatar as vivências de enfermeiros residentes no processo de captação hepática. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre captação hepática a partir da vivência de enfermeiros do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde com ênfase em Transplantes de um hospital de referência em Fortaleza-CE, no período de março a julho de 2019. **Resultados:** As informações dos protocolos de morte encefálica (ME) são acompanhadas pelas equipes dos serviços de transplantes, quando concluídos e confirmada doação após consentimento familiar, as equipes cirúrgicas se organizam e se dirigem ao hospital onde está o potencial doador conforme horário agendado pela Central Estadual de Transplantes (CET). A equipe cirúrgica do serviço de transplante hepática é composta por enfermeiro e médico cirurgião, com atuação de residentes de enfermagem e de cirurgia geral ou aparelho digestivo. O cirurgião realiza a perfusão e retirada do fígado e o enfermeiro, além de ser responsável por organizar todo material para a perfusão e o acondicionamento, o acondiciona, armazena e identifica conforme a legislação vigente. O órgão é encaminhado para o centro cirúrgico dos Centros Transplantadores para a realização do transplante com o receptor. **Conclusão:** o enfermeiro residente a partir do treinamento em serviço desenvolve competências, habilidades e atitudes para ampliar conhecimento e técnicas, importantes na formação profissional especialista em Transplantes.

**Palavras-chave:** Obtenção de tecidos e órgãos. Transplante de Fígado. Equipe de Enfermagem.

#### R - 75 PRINCIPAIS CAUSAS DE NÃO ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO NO PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO

Naiana Pacifico Alves<sup>1</sup>, Willame de Oliveira Vitorino<sup>2</sup>, Michelle Ingridy Machado do Nascimento<sup>2</sup>, Maria Isis Freire de Aguiar<sup>2</sup>, Clebia Azevedo de Lima<sup>1</sup>, Leda Fátima Rocha Miranda<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Pacientes submetidos ao transplante hepático devem aderir ao plano terapêutico a fim de evitarem rejeição do enxerto e outras complicações. **Objetivo:** Identificar as principais causas da não adesão ao tratamento não farmacológico após transplante de fígado. **Metodologia:** estudo descritivo com abordagem quantitativa, realizado em um ambulatório de transplante hepático de um hospital de referência em Fortaleza-CE. A amostra contou com 180 receptores de transplantes de fígado atendidos no ambulatório no período de 2002 a 2016. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista e análise de pasta-arquivos do transplante e dos prontuários, em 2017 e 2018. Os dados foram analisados mediante o programa SPSS versão 22.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética das instituições participantes, com parecer nº 2.402.635 e nº 2.613.912. **Resultados:** Dentre os motivos relativos a não adesão às orientações de cuidados com corpo (n = 102; 56,7%), destacaram-se a falta de motivação (48,0%), falta de tempo (19,6%), problemas de saúde (16,7%) e o esquecimento (10,8%). Em relação a não adesão às recomendações nutricionais (n = 86; 47,8%), identificou-se falta de motivação (57,0%), esquecimento (12,8%) e dificuldade de entender plano terapêutico (10,5%). Os principais motivos para a não realização de atividade física (n = 79; 43,9%) foram falta de interesse/motivação (44,3%) e problemas de saúde (29,1%). **Conclusão:** A adesão a um estilo de vida saudável é necessária para o sucesso do transplante de fígado. Faz-se necessário o desenvolvimento e a implementação de estratégias que melhorem a adesão ao tratamento não medicamentoso.

**Palavras-chave:** Transplante de fígado. Cooperação e Adesão ao Tratamento. Autogestão.

#### R - 76 TRATAMENTO DE HEPATITE C EM PORTADORES DO HIV NO ESTADO DO CEARÁ

Elodie Bomfim Hyppolito<sup>1</sup>, José Milton de Castro Lima<sup>1</sup>, Érico Antônio Gomes de Arruda<sup>2</sup>, Melissa Soares Medeiros<sup>3</sup>, Roberto da Justa Pires Neto<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A coinfeção Hepatite C em portadores do HIV no Ceará é 3,6%. Os novos tratamentos da hepatite C, as chamadas drogas de ação direta (DAAs), foram introduzidos

no Ceará pelo SUS a partir de 2015. **Objetivo:** Identificar a eficácia e a segurança do tratamento da hepatite C em pacientes portadores de HIV. **Método:** Este é um estudo transversal, retrospectivo, desenvolvido a partir da revisão dos prontuários de pacientes com coinfeção por HIV e HCV, acompanhados no SUS entre outubro de 2015 e março de 2019. **Resultados:** A amostra é composta por 33 pacientes, sendo 25 do sexo masculino, com intervalo de idade entre 31 e 73 anos (média: 50 anos). Quanto ao estadiamento da fibrose hepática temos que a amostra consistia de 23% (F0), 19%(F1), 15%(F2),11% (F3), 32% (F4-cirróticos). O tratamento da hepatite C foi realizado com sofosbuvir+daclatasvir (SOF+DAC) em 23 pacientes, sofosbuvir+daclatasvir+ribavirina (SOF+DAC+RIB) em 8,

Viekira em 1 e viekira+RIB em 1. Quanto à duração, 1 paciente tratou por 8 semanas; 29 por 12 semanas e 3 por 24 semanas. A cura global da hepatite C ocorreu em 32/33 pacientes (97%). A eficácia do tratamento nos pacientes que usaram ribavirina (9) e que não usaram ribavirina (24) foi semelhante, 100% e 96%, respectivamente ( $p>0,05$ ). Quanto a adesão, nenhum paciente interrompeu o tratamento por eventos adversos ou apresentou evento adverso grave. A principais queixas foram cefaleia, adinamia, diarreia e náuseas (69,7%). **Conclusão:** Conclui-se que o tratamento da hepatite C com os DAAs nesta casuística foi eficaz e seguro.

**Palavras-chave:** Hepatite C. Tratamento. HIV.

## Congresso Ensino, Pesquisa e Assistência: experiências bem-sucedidas e desafios do Hospital Universitário Walter Cantídio

Gerência de Ensino e Pesquisa - Unidade de Pesquisa Clínica do Complexo Hospitalar da UFC e Auditório do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), Fortaleza - CE, 20 e 21 de agosto de 2019

### R - 77 PSICODRAMA NO PRÉ-CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM PEDIATRIA

Yadja do Nascimento Gonçalves<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O processo de hospitalização para crianças e adolescentes impõe a necessidade de delegar seu corpo e sua vida a desconhecidos, mudanças em sua rotina, restrições e afastamento familiar e social. No contexto de cirurgia, esses pacientes podem vivenciar ansiedade, medo de morrer, de ficar incapacitado e falta de informações. O Psicodrama compreende o homem com atributos de espontaneidade e criatividade. No contexto cirúrgico, crianças e adolescentes podem ter sua capacidade de espontaneidade e criatividade diminuídas para o enfrentamento da cirurgia. **Objetivos:** o estudo visou relatar a experiência de uma psicóloga no atendimento a crianças e adolescentes no pré-cirúrgico de uma enfermaria de pediatria, sob a ótica psicodramática. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência realizado em uma enfermaria de pediatria de um hospital de ensino em Fortaleza-Ceará, a partir de uma intervenção qualitativa em saúde sustentada teórico-metodologicamente no Psicodrama. **Resultados:** compreende-se que o contexto pré-cirúrgico poderá ser melhor compreendido sob a ótica de cada criança e adolescente que vivencia esse contexto. Questões singulares e plurais estão envolvidos no processo de hospitalização, adoecimento e recuperação. Vivenciar em um contexto psicodramático a pré-cirurgia pode favorecer o enfrentamento, bem como oportuniza um compartilhar de sentimentos, dúvidas e informações. **Conclusão:** conclui-se que a experiência de atendimento psicológico no pré-cirúrgico a partir da ótica psicodramática contribui para o cuidado integral de crianças, adolescentes e suas famílias. O presente relato de experiência poderá subsidiar informações e orientações aos profissionais de saúde que favoreçam um cuidado integral e humanizado no contexto de cirurgia.

**Palavras-chave:** Pediatria. Cirurgia. Psicologia. Psicodrama. Humanização.

### R - 78 PROVA CRUZADA VIRTUAL, UMA FERRAMENTA ÚTIL NA TOMADA DE DECISÃO DE REALIZAR TRANSPLANTE RENAL COM ALTO RISCO DE REJEIÇÃO: RELATO DE CASO

Silvia Fernandes Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Maria Luiza Mattos Brito Oliveira Sales<sup>2</sup>, Ilana Farias Ribeiro Araújo<sup>3</sup>, Larissa Cavalcante de Freitas<sup>3</sup>, Mauriclecio Franco Ponte<sup>3</sup>, Sônia Leite da Silva<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Centro de Pesquisas em Doenças Hepato-Renais (CPDHR-CE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A prova cruzada virtual evidencia anticorpos contra epítomos imunogênicos expressos nas moléculas HLA do doador. **Objetivo:** Evidenciar o papel da prova cruzada virtual na tomada de decisão de realizar ou não um transplante de alto risco para rejeição do enxerto. **Metodologia:** Relata-se neste resumo o caso de um paciente, 75 anos, cujo 1o transplante renal foi realizado em 2009 com rim da sua filha. A sua tipagem HLA era A\*11, \*29, B\*27, \*58, DR\*07, \*15, diferindo da sua filha apenas nos alelos A\*68 e DR\*08. Em 2017, perdeu o rim devido a infecção urinária de repetição. Em fev/2019 foi inscrito na lista de espera para transplantar com rim de doador falecido. O paciente foi inserido no Programa Epxiv para realização da prova cruzada virtual com o seu potencial doador. **Resultados:** Em julho/2019, o paciente figurou em 2o lugar no Ranking de um doador de 32 anos, A\*24, \*31, B\*07, \*57, DR\*07, \*15, DQ\*05:01 e \*03:01. A prova cruzada virtual realizada deu positiva, revelando a presença de anticorpos contra os epítomos 74SV2 e 40GR3, presentes no DQ\*05:01 e DQ\*03:01, respectivamente. Como consequência, foi determinado o DQ do 1o doador, sendo DQ\*04:02 e DQ\*06:02. Apesar dos alelos DQ dos 2 doadores serem diferentes, a análise epitópica revelou que o epítopo 74SV2 encontrava-se também no DQ\*04:02, classificando esse transplante de alto risco para rejeição, sendo descartado o doador. **Conclusão:** A análise epitópica é útil na tomada de decisão para a realização do transplante em situações de alto risco para rejeição do enxerto.

**Palavras-chave:** Transplante. Rejeição. Antígenos HLA.

### R - 79 REGISTRO LATINO-AMERICANO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NA SÍNDROME MIELODISPLÁSICA

Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Talyta Ellen de Jesus dos Santos<sup>1</sup>, Virgílio Antônio Rensi Colturato<sup>2</sup>, Vaneuza Araújo Moreira Funke<sup>3</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará,

Brasil. 2 Fundação Amaral Carvalho, Jaú, São Paulo, Brasil. 3 Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

**Introdução:** O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é o único procedimento curativo na Síndrome Mielodisplásica (SMD). **Objetivo:** Avaliar os dados do registro latino-americano de transplante. **Metodologia:** Estudo com 258 pacientes com SMD que realizaram TCTH no Brasil e Uruguai de 1988 a 2019. A estatística foi realizada pelo SPSS v.23.1 e GraphPad Prism v.5.0, considerando p. **Resultados:** Predominou o sexo masculino (53%) e os caucasianos (80%). Maioria com 51 a 60 anos (25.6%). Segundo o IPSS-R houve risco “alto/muito alto” (25.96%), “intermediário” (24%), “baixo/muito baixo” (12%). Utilizaram quimioterapia (39.5%), hipometilantes (18.6%) e ambas as medicações (4.2%) no pré-TCTH. O condicionamento foi mieloablativo (78.7%), intensidade reduzida (15.9%) e não mieloablativo (5.4%). A fonte celular foi medula óssea (MO) (52.7%), sangue periférico (SP) (45.3%) e cordão (2%). O tipo de doador foi aparentado (72%), não aparentado (21.3%) e haploidentico (6.7%). As complicações pós-TCTH foram: infecções (61%), mucosite (38%), DECH agudo (37.2%), DECH crônica (28.7%) e infecção por citomegalovírus (24.4%). Na análise multivariada, o tipo de condicionamento (OR:0.36; IC95%:0.14-0.91; p=0.031) e a fonte celular (OR:0.46; IC95%:0.27-0.8; p=0.006) foram preditores de DECH agudo. Para o DECH crônico, o tipo de condicionamento foi preditor (OR:0.14; IC95%:0.03-0.6; p=0.008). A fonte celular foi preditora de óbito (OR:0.48; IC95%:0.28-0.8; p=0.005). A sobrevida global foi avaliada em 2 anos (46.39%, n=83), 5 anos (57.16%, n=155), 6 anos (51.33%, n=174) e 10 anos (63.44%, n=203). **Conclusão:** A idade e os fatores prognósticos dos pacientes para as terapias pré e pós-transplantes devem ser considerados para otimização dos resultados.

**Palavras-chave:** TCTH. Transplante alogênico de células-tronco hematopoiéticas. Síndrome mielodisplásica.

## R - 80 EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE LIMPEZA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen de Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Aurilene Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Benedito Manuel de Vasconcelos<sup>1</sup>, Kátia Maria Matias Campos Ferreira<sup>1</sup>, Lorena Laurentino Dias<sup>1</sup>, Ana Paula Pinheiro<sup>1</sup>

1 Centro Universitário Ateneu (Uniateneu), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os profissionais dos serviços gerais são responsáveis pelos procedimentos de limpeza e desinfecção de superfícies, e com isso, desempenham um papel importante na prevenção de infecção hospitalar, sendo necessário o conhecimento e implementação dos procedimentos adequados para tal. **Objetivo:** Relatar capacitação sobre limpeza hospitalar para profissionais dos serviços gerais. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir de capacitação sobre limpeza hospitalar em um hospital de referência em urgência e emergência do

município de Fortaleza, Ceará, Brasil. A capacitação foi promovida pelo setor de Educação Continuada e mediada por internos de Enfermagem e preceptoria. Teve-se como público-alvo 30 profissionais de serviços gerais da instituição. A capacitação deu-se por meio de aula expositiva sobre aspectos gerais da limpeza hospitalar, seguido por uma dinâmica de mitos e verdades sobre o tema, com duração de 40 minutos. A aula foi baseada no Protocolo Operacional Padrão (POP) para os serviços gerais da instituição. A coleta de dados foi realizada por meio de observação estruturada e diário de campo, em maio de 2019. **Resultados:** Mesmo com o conhecimento prévio sobre o tema, surgiram como dúvidas: o uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI), tempo de ação dos produtos de limpeza e acerca do manejo adequado dos resíduos hospitalares. Todas as dúvidas apresentadas foram sanadas. **Conclusão:** Considera-se que a atividade foi satisfatória, pois contribuiu para a disseminação de conhecimento e esclarecimento de dúvidas sobre a limpeza hospitalar. Espera-se que a capacitação almeje a redução e/ou controle dos riscos de infecção hospitalar.

**Palavras-chave:** Educação Continuada. Educação em Saúde. Serviço Hospitalar de Limpeza.

## R - 81 REPERTÓRIOS INTERPRETATIVOS DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS INTERVIVOS

Luciana Freitas Fernandes<sup>1,2</sup>, Idilva Maria Pires Germano<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A doação de órgãos intervivos é parte de uma extensa rede que integra materialidades e socialidades e tem sido considerada uma alternativa à escassez de órgãos para transplante, figurando entre os procedimentos médicos onde podemos observar a intrincada relação entre as biotecnologias e a produção de sentidos no cotidiano. **Objetivos:** Esta pesquisa teve como objetivo a identificação dos repertórios interpretativos que os doadores vivos utilizam para construir versões sobre a doação de órgãos. Repertórios interpretativos são dispositivos linguísticos que as pessoas usam para construir versões da realidade. **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas semi estruturadas com três doadores, dois potenciais doadores e três receptores no Serviço de Transplante Renal do Hospital Universitário Walter Cantídio. As entrevistas foram transcritas e seguiu-se a construção de mapas temáticos para identificação de repertórios interpretativos. **Resultado:** Entre os argumentos e metáforas usados para construir a doação, destacam-se o “ato de amor” e a “doação de vida”, que compõem uma linguagem da dádiva. O doador tende a ser posicionado como pessoa corajosa e heroica, cujo altruísmo permite salvar vidas; enquanto os órgãos a serem doados são recursos escassos e valiosos que devem ser reciclados, especialmente no caso de demanda de um parente próximo. **Conclusão:** Os efeitos desses repertórios envolvem a percepção de que doar é a única opção; a noção da doação como a opção moralmente correta; a circunscrição

da doação em redes de afeto presumidamente características das relações familiares e o manejo de aspectos da dinâmica familiar no âmbito das instituições de saúde.

**Palavras-chave:** Linguagem. Doação de órgãos. Transplante.

## R - 82 ENTRE PRIAPO E DIONISO: CONSIDERAÇÕES SOBRE A MASCULINIDADE A PARTIR DO DISCURSO DE HOMENS PENECTOMIZADOS POR CÂNCER DE PÊNIS

Luciano Lima de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A repercussão da penectomia na masculinidade ainda não desperta o mesmo interesse dos pesquisadores como o faz, por exemplo, a mastectomia, quanto à feminilidade. **Objetivos:** Identificar as saídas encontradas pelos sujeitos para a satisfação pulsional pós-penectomia e verificar o impacto da amputação sobre os pontos de ancoragem da virilidade e seus deslocamentos. **Metodologia:** Entrevistamos seis sujeitos, oriundos do Serviço de Urologia do Instituto do Câncer do Ceará – ICC. Tempo entre a cirurgia e as entrevistas: de dez meses a três anos. Média de idade dos sujeitos da pesquisa: 60,5 anos. Após cada encontro, as falas eram anotadas e, posteriormente, relatadas como vinheta clínica. **Resultados:** a masculinidade implicava a dissociação entre amor e desejo; a reconstrução da masculinidade sem o pênis era realizada de modo singular, de acordo com as crenças de cada um sobre o que é ser homem de verdade; a elaboração do diagnóstico e da cirurgia relacionava-se à ideia de que ser homem é ter mais de uma mulher; a sexualidade fora abandonada pelos homens parcialmente penectomizados, enquanto os encontros sexuais eram ainda buscados por aqueles submetidos a penectomia total. **Conclusão:** A masculinidade é construída contra o pavor de ocupar uma posição feminizada ante homens e mulheres. Evidencia-se a relevância de um trabalho com os homens penectomizados que considere os imperativos superegoicos que comandam sua masculinidade; não restrito a intervenções pedagógicas sobre a sexualidade, a fim de que tais sujeitos elaborem a perda sofrida e erijam novos pontos de ancoragem para a imagem viril.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Masculinidade. Penectomia. Câncer de pênis.

## R - 83 AURICULOTERAPIA: O USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

Marília Girão de Oliveira Machado<sup>1</sup>, Cynthia Lima Sampaio<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. <sup>2</sup> Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Auriculoterapia ou acupuntura auricular é uma prática integrativa e complementar em saúde (PICS) indicada

para o tratamento de diversas enfermidades, por meio da estimulação de pontos específicos do pavilhão auricular (BRASIL, 2013). Trata-se de uma técnica simples, segura e barata, tendo como objetivo proporcionar a promoção, prevenção e tratamento de doenças dos pacientes. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras sobre a utilização da auriculoterapia na consulta de enfermagem em saúde mental. **Metodologia:** Relato de experiência realizado por enfermeiras que realizam auriculoterapia no ambulatório de saúde mental do HUWC, localizado no Município de Fortaleza-CE, no período de maio de 2018 a agosto de 2019. **Resultados:** São realizadas, semanalmente, consultas de enfermagem, onde se utiliza auriculoterapia como ferramenta para o cuidado e projeto terapêutico dos pacientes, de acordo com as demandas apresentadas (dor, ansiedade, processos inflamatórios, etc.). Os materiais utilizados para o procedimento são sementes de mostarda, palpador manual, fita adesiva não alergênica, álcool e algodão. Os pacientes são orientados sobre os benefícios da terapia, número de sessões, estimulação dos pontos, tempo de permanência e retorno. Cabe ressaltar, que as enfermeiras envolvidas possuem capacitação para realizar essa terapia. **Conclusão:** A utilização de PICS no ambulatório de saúde mental do HUWC oferece um espaço de vínculo, escuta e acolhimento. O tratamento e prevenção das alterações psicofísicas do corpo, como ansiedade e dor, tem se mostrado positiva, na medida em que se observa a qualidade de vida dos usuários.

**Palavras-chave:** Auriculoterapia. Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Saúde Mental.

## R - 84 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (AMPIA)

Marília Girão de Oliveira Machado<sup>1</sup>, Cynthia Lima Sampaio<sup>2</sup>, Lúcia Maria Sampaio<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. <sup>2</sup> Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A saúde mental de crianças e adolescentes deve extrapolar o saber tecnicista e considerar as dimensões biopsicossociais do indivíduo e família (BRASIL, 2014). O Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) possui um serviço de saúde mental para essa clientela. O Ambulatório de Psiquiatria da Infância e Adolescência (AMPIA) conta com uma equipe de saúde multidisciplinar que atua na promoção de saúde mental de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico, realizando diversas atividades em consonância com as políticas de saúde mental. **Objetivos:** Relatar a experiência de enfermeiros no AMPIA. **Metodologia:** Relato de experiência realizado por profissionais de enfermagem que atuam no AMPIA do HUWC, localizado no Município de Fortaleza-CE, no período de março a junho de 2019. Utilizou-se como base desse estudo, a observação criteriosa das rotinas e atendimentos prestados pela equipe de enfermagem. **Resultados:** A equipe de enfermagem realiza atividades

planejadas, atendimentos grupais, individuais e consultas de enfermagem, buscando compreender as limitações, possibilidades e necessidades de cada indivíduo por meio da elaboração de projetos terapêuticos. O acolhimento, a escuta qualificada e o vínculo com pacientes e família foram observados como fontes de estímulo às relações interpessoais e fortalecimento das redes de apoio, pautados na concepção ampliada de saúde. **Conclusão:** As atividades realizadas por enfermeiros no cuidado à crianças e adolescentes em sofrimento psíquico requer conhecimento prévio das políticas de saúde mental e dos principais transtornos mentais infanto-juvenis. Observa-se que a presença desses profissionais se faz necessária nesses serviços, visando oferecer um cuidado mais específico e abrangente.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Cuidados de enfermagem. Saúde Mental.

### R - 85 CAPACITAÇÃO ACADÊMICA EM USO DE ADORNOS SEGUNDO NORMA REGULAMENTADORA 32 - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Sales Bastos<sup>1</sup>, Ana Jéssica Lopes Dias<sup>1</sup>, Lara Maria Nogueira de Mesquita<sup>1</sup>, Ana Barbosa Rodrigues<sup>1</sup>, Thiago Lourenço de Oliveira<sup>1</sup>, Fabiane do Amaral Gubert<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Norma Regulamentadora 32 (NR-32) versa sobre segurança e saúde no trabalho nos estabelecimentos de saúde. A utilização de adornos dificulta a descontaminação adequada das mãos, além de transferir agentes causadores de infecção para diferentes ambientes. Segundo a NR-32, as instituições devem promover ações de promoção e educação, capacitando os trabalhadores para a prevenção de eventos adversos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas no planejamento e execução de uma capacitação acerca do uso de adornos em serviços de saúde. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência da elaboração e facilitação de uma capacitação acerca do uso de adornos, realizada em fevereiro de 2019 pelo Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica da Universidade Federal do Ceará. A exposição dialogada foi direcionada para discentes e profissionais de enfermagem, sendo elaborada segundo a NR-32. **Resultados:** O público apresentou, em sua maioria, conhecimento insuficiente acerca da temática. O índice de participação foi elevado, sendo possível disseminar os conhecimentos fundamentais acerca da NR-32 e a importância do não uso de adornos nos serviços de saúde, conscientizando discentes e profissionais. Na apresentação foi abordado o que se caracteriza como adornos e a importância do cumprimento da norma para evitar contaminação e como isso pode influenciar a satisfação da assistência. **Conclusão:** O cumprimento da NR-32 deve ser estabelecido desde a graduação e reforçado durante o exercício profissional, construindo um comportamento de prevenção de riscos. Assim, a capacitação torna-se um instrumento para essa construção e empodera o acadêmico como promotor de um ambiente de saúde.

**Palavras-chave:** Saúde do Trabalhador. Contenção de Riscos Biológicos. Legislação. Educação em Enfermagem. Legislação Hospitalar.

### R - 86 CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES ASSISTIDOS POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SERVIÇO DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA (CE)

Juliana Valéria Assunção Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>, Katia Cristine Cavalcante Monteiro<sup>1</sup>, Amália Claudia Facundo de Brito<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os pacientes em hemodiálise experimentam transformações cotidianas em função da Insuficiência Renal Crônica e da terapêutica dialítica. O estresse causado pela necessidade de atenção impostas pela doença e tratamento trazem comprometimento na qualidade de vida dos usuários do Serviço e torna necessária a adoção de estratégias de assistência com abordagem multiprofissional. Nesse aspecto, conhecer a realidade dos pacientes contribui para a compreensão ampliada do processo saúde-doença e na construção compartilhada de diagnósticos e terapêuticas. **Objetivo:** Descrever o perfil sócio demográfico dos pacientes assistidos no Serviço de Hemodiálise do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Metodologia:** Optou-se por um estudo epidemiológico de abordagem transversal, as variáveis foram coletadas dos prontuários de 61 pacientes entre março a maio de 2019. Os dados foram tabulados e analisados por meio do Statistical Package for Social Sciences versão 22.0. A análise dos dados se deu à luz da estatística univariada e foram consideradas as frequências simples, relativa e média; com disposição dos dados em tabelas. **Resultados:** Verificou-se que 59% eram do sexo feminino, 16% apresentavam deficiência física e 72% recebem benefício de prestação continuada; aproximadamente 84% eram idosos e 76% moravam em Fortaleza. **Conclusão:** Tais informações demonstraram um aumento na faixa etária dos pacientes, que estes encontram-se em situação de vulnerabilidade social, e dependem de políticas públicas para despesas com transporte e alimentação. Além disso, apontam a necessidade de elaboração de estratégias de atendimento que busque assegurar a realização de uma clínica ampliada baseada na construção do autocuidado e do vínculo entre equipe de saúde e paciente.

**Palavras-chave:** Diálise. Equipe de assistência ao paciente. Humanização da Assistência.

### R - 87 RETROVIROSE E NEUROTOXOPLASMOSE EM PUÉRPERA: UM RELATO DE CASO

Hellen de Oliveira dos Santos<sup>1</sup>, Maria Sara Monte Araújo<sup>1</sup>, Mariama Sani<sup>1</sup>, Lívia de Paulo Pereira<sup>2</sup>, Vanessa da Frota Santos<sup>2</sup>

1 Centro Universitário Ateneu (Uniateneu), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A neurotoxoplasmose é uma infecção oportunista comum das retrovíroses, afetando de 5 a 15% dos casos. **Objetivo:** Relatar a Sistematização da Assistência de Enfermagem à puérpera com retrovírose e neurotoxoplasmose. **Metodologia:** Trata-se de relato de caso clínico. O sujeito da pesquisa foi uma puérpera internada em uma maternidade de referência da cidade de Fortaleza, Ceará. A coleta de dados deu-se por consulta de registros hospitalares, em julho de 2019, tendo aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Ceará com o parecer nº1.899.089. **Resultados:** M.E.S., feminino, 33 anos, G4P4A0, HD de LTB+PEG+Retrovírose+neurotoxoplasmose. Diagnóstico de retrovírose na gestação. Apresentou cefaleia 15 dias antes da internação, evoluindo para perda progressiva da força muscular do MSD, seguido para os MMII e ataxia. TC de crânio evidenciou lesões sugestivas de toxoplasmose. Foi submetida à parto abdominal. Consciente, orientada, com limitação na fala e deambulação com auxílio. Apresenta dificuldade para conciliar sono. Apresenta recusa das medicações. De acordo com a Taxonomia II da NANDA-I associaram-se os diagnósticos de Enfermagem: Mobilidade física prejudicada; Comunicação verbal prejudicada; Enfrentamento ineficaz; e Distúrbio no padrão de sono. Diante os diagnósticos, tomaram-se como estratégias: Instruir quanto a importância da adesão ao tratamento, auxiliar na deambulação e promover a prevenção de quedas, e cuidados com o ambiente para promover momento de sono confortável. **Conclusão:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem favoreceu a implementação de cuidados, voltados para os diagnósticos clínicos e de risco, e a prevenção de complicações.

**Palavras-chave:** Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Toxoplasmose cerebral. Cuidados de Enfermagem. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Toxoplasmose cerebral. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

### R - 88 CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Sales Bastos<sup>1</sup>, Lara Maria Nogueira de Mesquita<sup>1</sup>, Ana Jéssica Lopes Dias<sup>1</sup>, Camila Félix Américo<sup>1</sup>, Fabiane do Amaral Gubert<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Para a formação do profissional em saúde, é fundamental conhecer o funcionamento estrutural do Sistema Único de Saúde, com ênfase nas Redes de Atenção à Saúde. Desse modo, para dinamizar o processo de ensino-aprendizagem do tema, pode-se fazer o uso de tecnologias educativas, como o folder. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos na elaboração e distribuição de uma tecnologia educativa que versa sobre as Redes de Atenção à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a construção de um folder educativo, realizado por discentes em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará em maio de 2019. O referencial teórico

escolhido foi o livro “REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: A Atenção à Saúde Organizada em Redes”. O material foi confeccionado no site Canva®, sendo direcionado para estudantes e profissionais de Enfermagem. **Resultados:** Ao construir o texto, foi considerado o linguajar adequado e a disposição de ilustrações que contribuíssem para o entendimento do conteúdo. Após revisões, o material foi disponibilizado virtualmente, por meio de redes sociais, para alunos e profissionais da saúde. O feedback foi positivo, com o retorno de que o material agregou aprendizado para o público alvo, além de uma boa avaliação da forma como foi socializado. **Conclusão:** Observa-se que a utilização de tecnologias educativas, com o folder, e disponibilizá-lo virtualmente, dinamizado o processo ensino-aprendizagem do tema e empodera acadêmicos e profissionais acerca do funcionamento organizacional das Redes de Atenção à Saúde.

**Palavras-chave:** Educação em Enfermagem. Sistema Único de Saúde. Multimídia.

### R - 89 A ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA A FAMILIARES DE PACIENTES EM CUIDADOS DE FIM DE VIDA EM UM HOSPITAL GERAL

Glendha Moreira de Lima<sup>1</sup>, Fernanda Azevedo de Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos se apresentam enquanto uma abordagem que busca promover qualidade de vida a pacientes com doenças ameaçadoras da vida. Com o avanço da enfermidade, intensificam-se os procedimentos que visam aliviar o sofrimento do paciente facilitando uma vivência digna do processo de finitude. A família frente a tal circunstância demanda cuidado e acolhimento diante da possível perda do seu ente. **Objetivos:** Este estudo pretende descrever a vivência de uma estagiária de psicologia junto a familiares de pessoas em cuidados de fim de vida e refletir sobre a importância da atenção ofertada neste momento. **Metodologia:** O trabalho constitui-se enquanto um relato de experiência das ações e intervenções realizadas em uma unidade de cuidados especiais no período de outubro de 2018 a julho de 2019 em um hospital geral. **Resultados:** Neste período, foram realizados atendimentos psicológicos, sendo ofertado espaço de escuta e acolhimento, avaliada a compreensão do familiar acerca do quadro do paciente e os modos como esse vivencia o processo de adoecimento e perda do seu ente querido. Ademais, favorecida, na medida do possível, a vivência do luto antecipatório, bem como dos fechamentos necessários e a possibilidade de despedida. **Conclusão:** Na situação de morte iminente de quem se ama, muitos aspectos emocionais são mobilizados no sujeito, compreendendo-se assim a relevância de uma assistência que auxilie o processo de despedida. Para a autora, a experiência surge como relevante na medida em que favorece a sua atuação com uma dimensão delicada na sociedade atual a qual é a finitude.

**Palavras-chave:** Família. Cuidados Paliativos. Morte.

## R - 90 O COMPARTILHAMENTO DE ARQUIVOS COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Lara Maria Nogueira de Mesquita<sup>1</sup>, Robson Franklin Santos de Lima<sup>2</sup>, Mariana Sales Bastos<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Vivemos um momento de expansão tecnológica chamado de Revolução Técnica Científica Informacional, nome dado pelo geógrafo Milton Santos. Tal processo permeia a sociedade em todos os níveis, não sendo diferente no meio acadêmico. Uma das ferramentas fruto dessa revolução é a que permite o compartilhamento de arquivos em tempo real, facilitando aos acadêmicos a construção de trabalhos e a produção de materiais científicos. **Objetivo:** Descrever a experiência de discentes de instituições de ensino superior na utilização de ferramentas de edição e compartilhamento de arquivos como facilitadores na produção de trabalhos e materiais científicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática de acadêmicos com a ferramenta de construção e compartilhamento de documentos como facilitadores da produção de material científico. **Resultados:** Os aplicativos de compartilhamento e edição de documentos como o Google Docs permitem que uma pessoa ou um grupo criem e editem arquivos, além de compartilhar com quantas pessoas for necessário. Tal ferramenta possibilita agilidade e flexibilidade, posto que não exige que um grupo se reúna fisicamente para construir um trabalho, além de evitar gastos com papel. Ambos são pontos facilitadores para acadêmicos devido à exigente rotina da universidade. **Conclusão:** É possível perceber, portanto, que os avanços tecnológicos permitem comodidade e facilidades aos acadêmicos. Entretanto, partindo do pressuposto de que para ter acesso a essas ferramentas precisa-se de aparelhos eletrônicos, ao mesmo tempo em que as tecnologias facilitam, elas também são uma forma de segregar quem não possui os gadgets.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Trabalhos. Faculdade.

## R - 91 TECNOLOGIAS COMUNICACIONAIS APLICADAS E PERCEBIDAS PELAS GESTANTES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Sue Helem Bezerra Cavalcante Facundo<sup>1</sup>, Osnyede Guedes Santos Costa<sup>2</sup>, Raimunda Magalhães da Silva<sup>2</sup>, Christina Cesar Praça Brasil<sup>2</sup>, Rose Lídice Holanda<sup>2</sup>, July Grassiely de Oliveira Branco<sup>2</sup>

1 Centro universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** As tecnologias auxiliam no cuidado, norteando as ações a partir de medidas preventivas e promotoras de saúde. No pré-natal, torna-se fundamental sua incorporação,

tanto para planejamento quanto para avaliação dos cuidados prestados. **Objetivo:** Identificar a utilização das tecnologias comunicacionais aplicadas e percebidas por gestantes no pré-natal da Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS). **Metodologia:** Estudo transversal, realizado de julho a novembro de 2016, com 84 gestantes de 24 UAPS de uma capital do Nordeste brasileiro. A coleta ocorreu por meio de questionário semiestruturado e os dados armazenados e organizados em Excel e apresentados em formato de tabela. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética aprovado sob parecer nº 189.251. **Resultados:** O recebimento do Cartão/Caderneta da Gestante foi registrado para 78,6% das entrevistadas. Em relação ao SISPRENATAL, 88,1% desconheciam o seu significado e em 53,6% o número de identificação não foi colocado. O Acolhimento foi percebido em 70,2% das entrevistadas. Quanto às outras tecnologias comunicacionais, a utilização do Prontuário Eletrônico foi identificada por 91,7% e 75% do Cartão da Gestante. Quando questionadas sobre a utilização de algum meio para a exposição de informações durante as consultas, uma minoria citou o uso da caderneta da gestante (3,6%), do computador (2,4%), de indicação de aplicativos (2,4%), de vídeos (1,2%) ou panfletos (1,2%). **Conclusão:** Nota-se que as gestantes reconhecem as principais tecnologias utilizadas, contudo, a maioria delas não tiveram a oportunidade de experimentar novas tecnologias no processo de comunicação.

**Palavras-chave:** Cuidado pré-natal. Tecnologia biomédica. Saúde pública.

## R - 92 GRUPO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS PARA FAMILIARES E ACOMPANHANTES DE PACIENTES EM ESTADO CRÍTICO EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS

Glendha Moreira de Lima<sup>1</sup>, Sara Mascarenhas Crispim<sup>2</sup>, Liana Albano de Sousa<sup>2</sup>, Fernanda Azevedo de Souza<sup>1</sup>, Flora Corrêa Guimaraes<sup>1</sup>, Marina Serejo Girão Lopes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os Cuidados Paliativos se constituem em uma terapêutica pouco difundida, conseqüentemente pouco compreendida, por ser nova no contexto brasileiro e seguir uma vertente diferenciada em relação ao tratamento curativo. Por vezes, ocorre a dificuldade de aceitação desta prática por parte do paciente e da família advinda da pouca compreensão sobre o processo de cuidado que surge para além da perspectiva curativa. **Objetivo:** Este estudo visa descrever a experiência de um grupo sobre cuidados paliativos ofertado para os acompanhantes da Unidade de Cuidados Especiais em um Hospital Geral na cidade de Fortaleza. O grupo foi proposto e realizado pelo setor de Psicologia a fim de desmistificar as fantasias referentes ao processo terapêutico do paciente em Cuidado Paliativo e apresentar, de modo acessível, esta perspectiva aos acompanhantes/familiares. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo

descritivo das atividades grupais realizadas no período de janeiro a abril de 2019. **Resultados:** Durante estes encontros, foi discutido o conceito de cuidados paliativos, a atuação da equipe multiprofissional, debatidas questões sobre limitações terapêuticas e medidas de conforto, esclarecidas dúvidas e trabalhada a importância desses acompanhantes junto ao paciente e à equipe de assistência. Ademais, foi ofertado um espaço de acolhimento para as demandas emocionais emergentes diante da temática da finitude. **Conclusão:** Assim, o grupo propiciou um espaço de fala e de aprendizado para o acompanhante acerca da particularidade do tratamento fornecido ao paciente em Cuidados Paliativos, além de uma construção conjunta entre a equipe multiprofissional e os acompanhantes acerca dessa assistência.

**Palavras-chave:** Acompanhantes de paciente. Equipe Multiprofissional. Cuidados Paliativos.

### R - 93 O IMPACTO DA DUPLA CONFERÊNCIA DE PRODUTOS ESTERILIZADOS PARA A SAÚDE NA CIRURGIA SEGURA

Eliana de Resende Resende<sup>1</sup>, Carleide Cidade Rodrigues<sup>1</sup>, Clarisse Santos Oliveira<sup>1</sup>, Glauca Almeida Souza<sup>1</sup>, Matheus Goes Resende<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Campanha “Cirurgia Segura Salva Vidas (2008), traz um item de grande relevância ao afirmar que a prevenção da equipe cirúrgica impedirá a retenção de instrumentais no período intraoperatório através da contagem rigorosa dos mesmos. Entende-se, portanto, que criar estratégias para garantir a segurança é um ideal a ser alcançado. **Objetivo:** Este trabalho relata a experiência da equipe de enfermagem do Centro de Material e Esterilização (CME) e Centro Cirúrgico (C.C.) em um hospital escola da rede pública do Ceará. Tendo em vista o desaparecimento constante de instrumentais em Sala operatória, foi proposta a realização de uma ação conjunta que seria a dupla conferência dos instrumentais cirúrgicos no C.C., visando a segurança do paciente, e redução de custos. **Metodologia:** Funcionários lotados no C.M.E. foram escalados diariamente para juntamente com o instrumentador realizar a dupla checagem após cada procedimento. Foram utilizados relatório e impressos adequados a proposta. **Resultados:** Após três anos, a redução do desaparecimento de instrumentais foi cerca de 95%. A experiência permitiu maior interação entre a equipe, rastreamento em tempo hábil e tomadas de decisões para resoluções de problemas. O aperfeiçoamento do plano de melhorias inicial, tem sido uma realidade desde então. **Conclusão:** Com esta proposta a segurança do paciente é contemplada, tendo em vista o controle do risco de algum instrumental ficar em cavidade operada do paciente, ou suspensão de algum procedimento devido ausência de algum produto que fora perdido. Espera-se que a cultura de cuidar do bem público torne-se algo rotineiro e consciente.

**Palavras-chave:** Dupla Conferência. Instrumental Cirúrgica. Segurança do Paciente.

### R - 94 A ESTRUTURAÇÃO DA AMBIENTOTERAPIA EM UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nayara Aguiar Silva<sup>1</sup>, Ana Nery Feitosa<sup>1</sup>, Joseline Maria Alves Gomes Recamonde<sup>1</sup>, Francisca Gabriela Paiva Leitão<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os cuidados em saúde mental passaram a valorizar condutas terapêuticas não medicamentosas a partir da Lei Nº 10.216 de 2001. Esta redireciona a assistência para pessoas com transtornos mentais no Brasil, objetivando o uso de tratamentos de inclusão social, em oposição aos antigos tratamentos de isolamento social em manicômios. A ambientoterapia é a formação de um ambiente de promoção de cuidados e socialização. Diante disto, é possível observar a importância de estudos desta abordagem em saúde mental. **Objetivo:** O presente estudo objetivou descrever o uso da ambientoterapia como metodologia terapêutica em um ambulatório de saúde mental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no primeiro semestre de 2019. Onde buscou-se expor as características do uso da ambientoterapia no ambulatório de saúde mental de um Hospital Universitário na Cidade de Fortaleza-CE. **Resultados:** A ambientoterapia é realizada no ambulatório estudado desde 2009. Esta é uma terapia grupal composta por indivíduos em tratamento psiquiátrico e por uma equipe multiprofissional, com terapeuta ocupacional, nutricionista, enfermeira e fisioterapeuta. São aplicadas atividades de psicoeducação e relaxamento, como alongamento, respiração diafragmática e meditação. As técnicas de relaxamento mental e físico promovem uma melhor oxigenação do corpo e redução das tensões musculares causadas pela ansiedade e estresse, gerando o aumento do conforto do indivíduo para a realização de suas atividades cotidianas. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a ambientoterapia é uma técnica que pactua com os objetivos da lei de saúde mental, pois promove um momento grupal de socialização e de conforto físico e mental.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Terapia Ambiental. Psiquiatria Comunitária. Psicoterapia de Grupo. Terapia de Relaxamento.

### R - 95 MEMÓRIAS DA ADMINISTRAÇÃO DA ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE ENSINO EM FORTALEZA-CE: RE (CONSTRUÇÃO A PARTIR DA HISTÓRIA ORAL)

Eliana de Resende Resende<sup>1</sup>, Maria Fátima Souza<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Cada momento da gestão pública é retrato da política vigente e a escolha dos gestores institucionais recai sobre a confiança do gestor maior, e este mecanismo se repete na escolha das equipes. Sendo assim não há solução de continuidade, e grande parte do que se faz se perde no tempo. Muitas vezes experiências bem-sucedidas não são reproduzidas devido a mudança das gestões e falta de registro das memórias. **Objetivo:** Compreender a trajetória histórica da administração da enfermagem em um hospital escola, público em Fortaleza-CE, no período de 1959 a 2012. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa histórico-social, de abordagem qualitativa, cujo método predominante é a história oral. Esta, traz a perspectiva de receber revelações e detalhes, de forma que algum aspecto que possa parecer subjetivo nos dias atuais venha a ser esclarecido, além de resgatar a memória e (re) construir a história a partir das próprias palavras daqueles que a vivenciaram. Os dados foram por meio de um levantamento dos documentos gerenciais da Enfermagem e por meio de entrevistas realizada com as enfermeiras identificadas. **Resultado:** Com essa produção histórica - social foi possível transcrever propostas, procedimentos, mudanças administrativas vivenciadas durante 52 anos por nove gestoras protagonistas que anunciaram processos que se deram com avanços e recuos em épocas históricas, com diferentes dinâmicas dadas as condições históricas e sociais inerentes a cada entrevistada. **Conclusão:** O caminho fica aberto para ser percorrido por outros para que não se percam todos e, como lembrou Le Goff, a história é filha da memória que, merecidamente, precisa ser cuidada.

**Palavras-chave:** Administração. Enfermagem. História oral.

#### R - 96 PROBLEM-BASED LEARNING: METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM PROGRAMAS DE MESTRADO EM ENFERMAGEM

Ryvanne Paulino Rocha<sup>1</sup>, Raissa Emanuelle Medeiros Souto<sup>2</sup>, Luana Silva de Sousa<sup>3</sup>, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi<sup>2</sup>, Dafne Paiva Rodrigues<sup>3</sup>, Fabiane do Amaral Gubert<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará, Brasil. 3 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Problem-Based Learning (PBL) envolve uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem utilizada na área da saúde com foco no estudante, fundamentada na solução pedagógica de problemas reais ou simulados, com perspectivas construtivistas (JUNIOR, 2016; CAVALCANTE et al., 2018). **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros de um programa de mestrado no Ceará acerca da aplicação do PBL. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva e qualitativa, realizado durante a disciplina de Enfermagem e as Bases Teóricas da Promoção de Saúde de um programa cearense de mestrado em enfermagem. A estratégia pedagógica foi aplicada como uma das metodologias ativas propostas na ementa da disciplina,

com 17 mestrandos, no período de fevereiro a junho de 2019. **Resultados:** A estratégia pedagógica de PBL foi aplicada com dois grupos tutoriais, em que ambos receberam o mesmo caso fictício. Os grupos foram separados e cada um foi acompanhado por um tutor docente, cujo papel era estimular a centralidade do aluno e a reflexão sobre o problema apresentado. Estimulou-se a proposição de objetivos e de um plano de ações para dificuldades que gestor de uma unidade básica de saúde estava enfrentando. No final, mediada pelos tutores, as proposições dos grupos foram discutidas pelos próprios mestrandos, no qual se observou uma vasta troca de experiência. **Conclusão:** É necessária uma quebra de paradigmas no processo de ensino-aprendizagem tradicional, em prol de metodologias inovadoras de caráter problematizador, com a finalidade de formar mestres com maior poder de raciocínio crítico e reflexão.

**Palavras-chave:** Problem-Based Learning. Educação de Pós-Graduação em Enfermagem. Ensino.

#### R - 97 TRABALHO EM EQUIPE E HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: O QUE OS PRECEPTORES PERCEBEM?

Ryvanne Paulino Rocha<sup>1</sup>, Luana Silva de Sousa<sup>2</sup>, Raissa Emanuelle Medeiros Souto<sup>3</sup>, Dafne Paiva Rodrigues<sup>2</sup>, Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi<sup>3</sup>, Fabiane do Amaral Gubert<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará, Brasil.

**Introdução:** o trabalho em equipe remete a elementos, como comunicação, confiança, vínculo, respeito mútuo, reconhecimento do trabalho do outro e colaboração. Além disso, a equipe desenvolve uma sinergia positiva por meio dos esforços coordenados favorecendo a humanização da assistência (SOUZA et al., 2016). **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiras preceptoras acerca de situações presenciadas, em estágios, envolvendo o trabalho em equipe e a humanização da assistência. **Metodologia:** relato de experiência referente a experiências em estágios curriculares de pós-graduação lato sensu, em hospital público de Fortaleza-Ceará, entre abril e maio de 2019. **Resultados:** o agir em saúde depende do trabalho coletivo e garantir a articulação dos diversos profissionais na prestação da assistência é um imenso desafio. Este modelo de atenção à saúde requer conhecimentos, habilidades e atitudes para modificar o cenário das práticas em saúde, garantindo resolutividade e integralidade do cuidado (LIMA et al., 2018). Percebemos dificuldades no relacionamento entre os profissionais de saúde que revelaram, por meio das atitudes, conflitos, influenciando a relação laboral e, conseqüentemente, o cuidado prestado. Os principais conflitos identificados foram decorrentes de comportamentos destrutivos, como incivildade e ausência de comunicação entre os pares. **Conclusão:** existe a necessidade do redirecionamento dos

saberes e das práticas por meio da (trans)formação dos modos de produzir saúde, da ressignificação de valores e do restabelecimento de ambientes saudáveis de trabalho e de relacionamento interpessoal.

**Palavras-chave:** Humanização da Assistência. Relações Interpessoais. Condições de Trabalho.

## R - 98 ACONSELHAMENTO NUTRICIONAL NO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM OBESIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayanne Silva Vieira Lima<sup>1,2</sup>, Nayara Aguiar Silva<sup>1,2</sup>, Joseline Maria Alves Gomes Recamonde<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Por meio do aconselhamento nutricional, visa-se auxiliar o indivíduo na resolução de suas dificuldades alimentares, potencializar seus recursos individuais e assim promover as mudanças no comportamento alimentar. **Objetivo:** descrever a experiência da utilização do aconselhamento nutricional na abordagem de pessoas com obesidade. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência acerca da aplicação do aconselhamento nutricional como técnica para atendimento, pelo nutricionista, de pacientes obesos acompanhados na Linha de Cuidados em Obesidade de um Hospital Universitário. **Resultados:** o aconselhamento nutricional é realizado com base na entrevista motivacional, cujas técnicas envolvem a escuta reflexiva, perguntas abertas, orientações e resumo. Além de auxiliar os pacientes quanto à estrutura e ao consumo alimentar, também busca-se explorar as emoções e atitudes alimentares. Muito além de tipos e quantidades de alimentos ingeridos, indaga-se sobre as crenças, pensamentos, sentimentos, comportamentos e relacionamento com os alimentos. Neste processo, objetiva-se que o indivíduo compreenda a conexão entre os vários determinantes de sua alimentação e torne-se o protagonista de seu cuidado. Assim, o nutricionista passa de uma postura de imposição para a de colaboração, ajudando o paciente a definir o que e, principalmente, como mudar. Neste processo, o profissional leva em conta a prontidão para a mudança demonstrada pelo paciente e busca trazer à tona a motivação intrínseca para realização desta mudança. Com isso, o plano terapêutico é elaborado de forma compartilhada. **Conclusão:** o aconselhamento nutricional mostra ser uma abordagem ampliada e que busca compartilhar com o sujeito o protagonismo acerca de seu cuidado.

**Palavras-chave:** Obesidade. Alimentação. Comportamento alimentar.

## R - 99 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE FORNECEDORES EM UMA UNIDADE DE FARMÁCIA HOSPITALAR

Francisca Jéssica Magalhães Timbó<sup>1</sup>, Jéssica Sales Araújo de

Albuquerque<sup>1</sup>, Cibele da Costa Teixeira<sup>1</sup>, George Guimarães Ávila<sup>1</sup>, Laysa Kelly Gomes Dutra<sup>1</sup>, Tatiana Amancio Campos Crispim<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Lei de Licitações (8.666/93) trouxe para a Administração Pública definições e regras para que o processo de compras fosse mais eficiente e que gerasse economicidade ao poder público. Para atingir esse objetivo, os gestores precisam prezar pela eficiência, não bastando contratar pelo menor preço, mas buscando também eliminar riscos assistenciais e evitar desperdícios (Fulcaldi, Guarnieri, 2018; Alexandre, 2016). Em uma unidade de abastecimento farmacêutico (UAF) a gestão de fornecedores possui um patamar estratégico, especialmente na gestão da cadeia de suprimentos, representando instrumento essencial para o bom desempenho do fluxo. (Paula, Alves 2012). **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi analisar o desempenho dos fornecedores em uma UAF. **Metodologia:** Elaborou-se um formulário para avaliar cada fornecedor segundo os critérios previstos nos instrumentos de contratação, como informações da nota fiscal (5 pontos), prazo de entrega (40 pontos), qualidade do produto (30 pontos) e documentação (5 pontos). Após os resultados das notas, os fornecedores das notas, os fornecedores foram distribuídos conforme pontuação obtida (50-70;70-90;90;100). **Resultados:** Foram analisados 31 fornecedores de janeiro a junho de 2019. Dentre eles, 16,3% alcançaram entre 50-70 pontos; 22,58% pontuaram entre 70-90; 61,29% entre 90-100 pontos. Observou-se que os resultados foram satisfatórios, porém percebeu-se a necessidade de incrementar mais critérios na avaliação. Além disso, os critérios devem ser embasados em algum método citado na literatura. **Conclusão:** Para que as compras públicas sejam eficazes é necessário o gerenciamento das operações envolvidas na cadeia, inclusive por meio da avaliação dos fornecedores auxiliando na decisão nos processos licitatórios e agilizando os trâmites das punições administrativas e apuração de baixo desempenho.

**Palavras-chave:** Licitações. Desempenho de fornecedores. Gestão.

## R - 100 ADOECIMENTO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline de Sousa Bastos<sup>1</sup>, Nágila Muniz David<sup>1</sup>, Maria Luziene de Sousa Gomes<sup>2</sup>, Marcela dos Santos Silva<sup>1</sup>, Deise Maria do Nascimento Sousa<sup>1</sup>

1 Centro Universitário Unifanor Wyden (UNIFANOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A enfermagem é uma profissão que, além de conhecimento científico e habilidade psicomotora, sensibilidade para a realização de um trabalho eficiente. Contudo, o trabalho de enfermagem é desgastante, pois

além de lidar com a dor, o sofrimento e a morte, é estar em contato com uma gama de riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, que expõe a situações de adoecimento. **Objetivo:** Buscar evidências científicas que abordem os fatores de adoecimento pelo trabalho e meios de prevenção para o adoecimento e acidentes de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão Integrativa que inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2019 através das bases de dados indexadas: Lilacs, Scielo e Ebsco Host. Os artigos foram utilizados no período de 2013 a 2018. **Resultados:** Observou-se que o risco ergonômico é o maior causador de adoecimento dos trabalhadores de enfermagem, com o aparecimento de queixas de saúde como: dores na musculatura musculoesquelética. Evidenciou-se que os distúrbios psicoemocionais são a segunda maior causa de adoecimento. **Conclusão:** Portanto, os artigos descreveram os problemas de saúde dos trabalhadores e as causas de adoecimentos e principais queixas de doenças que acometem o trabalhador da área de enfermagem. Assim sendo, é necessário um aprofundamento de conhecimento científico sobre as formas de prevenção que ajudem os profissionais de enfermagem na promoção da saúde conscientizando o autocuidado.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador. Promoção de saúde. Enfermagem.

#### **R - 101 ALEITAMENTO MATERNO: FATORES RELACIONADOS AO DESMAME PRECOCE**

Caroline de Sousa Bastos<sup>1</sup>, Ana Paula Souza Aguiar<sup>1</sup>, Ezzacky Simão Paz da Silva<sup>1</sup>, Marcos Felipe Façanha da Rocha de Oliveira<sup>1</sup>, Anna Paula Sousa da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unifanor Wyden (UNIFANOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O ato de amamentar é considerado uma das partes do ciclo gestacional mais esperada pelas mães. No Brasil 38% dos recém-nascidos recebem exclusivamente leite materno entre zero e quatro meses de idade. A amamentação é influenciada pela sociedade e se dá dentro de um contexto sociocultural passível de mudanças. Diante dessa problemática é necessário conhecer as causas atuais de desmame precoce para propor intervenções adequadas pelo serviço e profissionais de saúde. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco associados ao desmame precoce. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de revisão narrativa que se desenvolveu através da busca de artigos no Scielo e Lilacs no mês de julho de 2019. Os artigos foram utilizados do período de 2002 a 2018 com os seguintes descritores: Aleitamento Materno, desmame precoce e Enfermagem. **Resultados:** Observou-se múltiplos fatores que impossibilitam a prática do aleitamento materno como as condições socioeconômicas e culturais, déficit de conhecimentos, escolaridade materna, renda familiar, interferências familiares, introdução precoce dos bicos artificiais, leite fraco ou insuficiência para saciar o bebê, trabalho materno fora do domicílio e a falta de incentivo dos profissionais de saúde. **Conclusão:** Verifica-se uma diversidade de fatores que influenciam no desmame precoce

correlacionado a vários contextos em que essas mães estão inseridas. Nesse momento é necessário entender em qual fase a mãe se encontra, de aceitação ou negação, saber quais culturas a família convive. Além disso, é imprescindível as informações sobre o aleitamento materno desde o pré-natal até a área hospitalar, pré-parto, parto e puerpério.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Desmame Precoce. Enfermagem.

#### **R - 102 IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA SEMIOLOGIA NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Thiago Lourenço de Oliveira<sup>1</sup>, Raquel Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Viviane Martins da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os cursos de graduação em Enfermagem são contemplados com um rol de disciplinas básicas, na qual inclui-se a Semiologia. Esta permite ao estudante o desenvolvimento de habilidades para a avaliação física e a entrevista clínica do paciente<sup>1</sup>. A disciplina é de extrema importância para a enfermagem, desta forma, necessitando de uma constante prática por parte dos alunos e dos profissionais para o aperfeiçoamento da avaliação do paciente. **Objetivo:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de práticas da disciplina de Semiologia. **Metodologia:** Relato de experiência sobre as práticas assistidas de Semiologia em pacientes internados em um Hospital Universitário da cidade de Fortaleza-CE, no primeiro semestre de 2019. Durante as três práticas assistidas, os alunos puderam aplicar os conhecimentos sobre os métodos propedêuticos disponíveis para avaliar os sistemas neurológico, cardiovascular, pulmonar, abdominal e tegumentar, além de julgar a relevância dos achados normais e anormais de cada sistema. **Resultados:** No decorrer das visitas, foi perceptível o aumento das habilidades de avaliação e raciocínio clínico dos alunos, conseguindo perceber os achados normais e anormais em quase todos os sistemas, dessa forma, contribuindo extremamente para o conhecimento do aluno. **Conclusão:** A prática da semiologia é essencial para a formação do enfermeiro, tendo em vista que, juntamente com a anamnese, ambas auxiliando o enfermeiro para uma melhor avaliação do estado de saúde do paciente.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Exame Físico. Hospitais Universitários.

#### **R - 103 CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Natalia Maria Evangelista<sup>1</sup>, Ana Maria Evangelista Goes<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. <sup>2</sup> Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Uma das principais causas de infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS) em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é a pneumonia. Esta patologia é prevalente em mais de 90% dos casos, principalmente em pacientes sob ventilação. **Objetivo:** avaliar o nível de conhecimento sobre a prevenção da pneumonia associada a ventilação mecânica, de enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva de um hospital secundário de Fortaleza. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo com uma abordagem quantitativa, realizado no período de fevereiro a abril de 2015, em um hospital que contém três UTIs com 21 leitos. A amostra foi composta por 10 enfermeiros assistenciais que trabalham na UTI, com no mínimo 6 meses na escala de serviço da unidade. Para coleta de dados foi realizada inicialmente entrevista individual e aplicação de um questionário. **Resultados:** A maioria dos enfermeiros possui título de especialista em UTI, representando 70% dos participantes e 20% em áreas afins, sendo que 10% possui mestrado. Verificamos que apenas 50% dos participantes buscaram se reciclar em eventos relacionados à sua área de atuação. Nove (90%) dos enfermeiros acertaram sobre o pacote de medidas realizados na UTI, revelando o conhecimento destes quanto as medidas profiláticas da PAV. A higiene bucal com o uso de clorexidina e a manutenção da cabeceira elevada em 30° a 40° foram lembradas por 90% dos profissionais. A interrupção diária da sudação foi a medida menos lembrada pelos enfermeiros (80%). **Conclusões:** Sugerimos a necessidade de programas de atualização para as equipes que compõem a UTI, assim como também a conscientização quanto ao manejo adequado das práticas realizadas.

**Palavras-chave:** Enfermeiros. Ventilação mecânica. Prevenção.

#### R - 104 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CENTRO CIRÚRGICO DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Aracélia Gurgel Rodrigues<sup>1</sup>, Aline Maria Parente de Freitas Veras<sup>1</sup>, Maria Euziljanja Alves da Silva<sup>1</sup>, Gírlai Feitosa Ferreira<sup>1</sup>, Tatiana Amâncio Campos Crispim<sup>1</sup>, Rachel Sindeaux Paiva Pinheiro<sup>1</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O centro cirúrgico é uma organização complexa composto por equipe multiprofissional, onde o tempo de assistência e a qualidade do serviço impacta diretamente na segurança do paciente. A farmácia aparece dentro desta organização se responsabilizando em trazer qualidade na logística do insumo certo, na hora certa e na área certa. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo mostrar a importância do farmacêutico dentro da equipe do centro cirúrgico através de uma boa previsão e gerenciamento de medicamentos e materiais, indispensáveis para a realização de procedimentos anestésicos-cirúrgicos. **Metodologia:** O estudo é uma revisão de literatura, usando como base de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Medline; foram encontrados 38 artigos relacionados ao tema

e destes utilizados 16 no período de 2018 a 2019. **Resultados:** O farmacêutico agrega qualidade na assistência prestada através da interação com as equipes médicas e de enfermagem, tendo participação desde a prática do gerenciamento de risco e pelo fato de que o médico passa a inserir novas referências à avaliação do tratamento a ser prescrito e produto para a saúde a ser utilizado. **Conclusões:** Portanto é de extrema importância exercer as funções de gestão embasadas em dados administrativos; estabelecendo diálogo e utilizando evidências fármaco-clínicas/cirúrgicas, mantendo o planejamento elaborado, reduzindo desabastecimentos e falhas no processo.

**Palavras-chave:** Centro Cirúrgico. Serviço de Farmácia Hospitalar. Segurança do paciente.

#### R - 105 PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicácia Souza Oliveira<sup>1</sup>, Ticiania Viana Joca<sup>1</sup>, Maysa Oliveira Rolim Sanford Frota<sup>1</sup>, Marielle Ribeiro Feitosa<sup>2</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Aleitamento Materno apresenta múltiplos significados, variando entre as diferentes culturas e determinantes sociais, implicando diretamente na sua abordagem. O manejo clínico da amamentação é entendido como ações e cuidados assistenciais para o estabelecimento do aleitamento materno, produção láctea, tratamento e prevenções de agravos. Neste contexto, destaca-se a assistência de enfermagem desenvolvida no Alojamento Conjunto (AC), com ênfase nas necessidades de cuidados voltados ao binômio mãe-filho na promoção do Aleitamento Materno, bem como no manejo clínico desse processo. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras do Alojamento Conjunto na promoção do aleitamento materno. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das vivências e práticas de enfermagem realizados no Alojamento Conjunto de uma Maternidade Pública de Fortaleza, Ceará, no que diz respeito ao apoio, incentivo e promoção do aleitamento materno. **Resultados:** As enfermeiras destacaram a importância do aleitamento materno na saúde materna e infantil, ao tempo que relataram que desmitificar conceitos pré-concebidos e culturais, bem como trabalhar na puerpera e em seus familiares a importância da amamentação exclusiva, são desafios diários na assistência. Dentre as estratégias utilizadas, a educação em saúde permanente, o estabelecimento de uma relação de confiança com a puerpera, apoio e orientação quanto as técnicas de amamentação e a tentativa de manter um ambiente favorável e confortável para a mãe. **Conclusões:** O enfermeiro compreende a sua importância no processo de amamentação, à medida que busca estratégias diárias de enfrentamento das dificuldades para facilitar o processo de amamentação.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Alojamento Conjunto. Cuidados de Enfermagem.

## R - 106 ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO CEARÁ E A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PELA POPULAÇÃO

Francisca Thalia Magalhães Rodrigues<sup>1</sup>, Vitoria Campelo de Andrade Rodrigues<sup>1</sup>, Sílvia Flávia Alves de Freitas<sup>1</sup>, Patrícia Myrla Madeiro Moreira<sup>1</sup>, Bruna Araújo Aguiar<sup>1</sup>, Ana Caroline de Moraes Mittri<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os acidentes com animais peçonhentos constituem um sério problema na saúde pública cearense, uma vez que no período entre 2007 e 2017 mais de 37.300 casos foram notificados no Estado. Assim, fica clara a necessidade de observar a recorrência desses acidentes para, posteriormente, criar medidas de proteção à população, tanto na prevenção como no tratamento. **Objetivo:** Colher e analisar dados relacionados a acidentes com animais peçonhentos no Ceará, buscando um melhor entendimento do perfil situacional de tal contexto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico. Os dados foram coletados no mês de julho de 2019, disponíveis no Sistema de Informações de Saúde (TABNET) referentes aos dados de morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS) sobre acidentes com animais peçonhentos no período compreendido entre 2007 a 2017, onde houve o cruzamento de dados referentes ao número de casos, tipo de animal e cidades. **Resultados:** Os dados demonstram que no período analisado houve um total de 37.309 casos, em que o maior número de notificações foi em 2017 com 5.832. Destaca-se a recorrência de ataques por escorpiões com 25.257 casos seguido por ataque de serpentes com 7.302. Além disso, as cidades que apresentam mais notificações são Fortaleza com 18.846, Russas com 775 e Barbalha com 728. **Conclusão:** Notam-se que os dados são relevantes para conhecer o perfil epidemiológico desses acidentes para traçar estratégias que busquem promover práticas de primeiros socorros na comunidade e projetos que visem a prevenção dos ataques desses animais, contribuindo para autonomia da população para que esses números atenuem progressivamente.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Animais Venenosos. Primeiros Socorros.

## R - 107 USO DE IMPLANTE SUBDÉRMICO (ETONOGESTREL) EM PACIENTES SOB CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Aline Maria Parente de Freitas Veras<sup>1,2</sup>, Aracélia Gurgel Rodrigues<sup>1,2</sup>, Lia Vale de Queiroz<sup>1,2</sup>, Danielle Vieira Menezes Leal<sup>2</sup>, Kelyane Alexandrina de Sousa<sup>1,2</sup>, Gisele Maria Isabel Maia<sup>1,2</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Em 2011 foi publicada a lei nº 12.401, dispo-

sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologias em saúde no âmbito do SUS. O etonogestrel é um contraceptivo subdérmico, de alta efetividade nos dois primeiros anos de utilização ao inibir a ovulação. **Objetivo:** Evidenciar a importância do implante do etonogestrel em pacientes em condição de vulnerabilidade em maternidades do Brasil como discutidos em relatórios do Ministério da Saúde. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa nas bases de dados MEDLINE, SciELO, LILACS e os descritores em ciências da saúde foram: anticoncepcionais, farmácia, segurança do paciente. Os critérios de inclusão foram publicações sobre a temática entre os anos de 2016 a 2019 em inglês e português. Excluídos artigos duplicados, incompletos, textos não científicos e sem disponibilidade na íntegra on-line. **Resultados:** O direito ao planejamento familiar é regulamentado pela Lei 9.263/96 e dentre as ações de competência do SUS, está o fornecimento de métodos anticoncepcionais, geralmente liberados pelo setor de farmácia das instituições, onde devem ser preenchidos requisitos para liberação do mesmo como situações de: adolescência, portador de HIV e usuária de substâncias ilícitas. A taxa de recorrência de gravidez em adolescentes que utilizam etonogestrel demonstra tendência de ser menor em relação a outros métodos. **Conclusão:** Em condições de vulnerabilidade, observa-se maior risco de morbimortalidade materna e infantil, nascimentos prematuros e de recém-nascidos com baixo peso. Além disso, a gravidez pode desestruturar a vida de adolescentes, refletindo na saúde física e mental, influenciando na qualidade de vida do indivíduo e de suas famílias.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente. Anticoncepcionais. Tecnologia em saúde.

## R - 108 HUMANIZAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR: AÇÕES IMPLEMENTADAS PELA TERAPIA OCUPACIONAL EM HOSPITAL DE ENSINO

Josefa Lilian Vieira<sup>1</sup>, Ana Nery Feitosa<sup>2</sup>, Andreia Cavalcante Macedo<sup>1</sup>, Tatiany Coutinho Cajazeiras Bezerra<sup>1</sup>, Terezinha de Jesus Santos Pereira<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A internação promove uma ruptura das atividades do cotidiano gerando um impacto na vida dos pacientes e dos familiares, que precisam acompanhá-los na enfermagem. Os procedimentos invasivos, a incerteza de diagnóstico, as limitações impostas pelo adoecimento podem provocar reações ansiosas e depressivas. A atuação da terapia ocupacional no ambiente hospitalar busca, em consonância com a Política Nacional de Humanização, desenvolver atividades que atuem junto aos pacientes e acompanhantes processos de resiliência e espaços de troca de afetos e emoções. **Objetivo:** Apresentar as ações sociopsicoemocionais e de promoção de saúde realizadas no ano de 2018 nas clínicas de internação do Hospital Universitário Walter Cantídio. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, cujas intervenções envolveram

a comemoração de datas celebrativas e relevantes da 'nossa' cultura local com a parceria de artistas cearenses. Além disso, realizou-se bingos e apresentação de filmes nas enfermarias para adultos e pediátrica. **Resultados:** Essas atividades promoveram o desenvolvimento de aspectos do desempenho ocupacional, tais como: cognição, afetividade, valores, espiritualidade, lazer e participação social, proporcionando vivências positivas da realidade extra-hospitalar. **Conclusão:** Concernente a experiência relatada, foi possível proporcionar aos pacientes e acompanhantes espaços significativos de acolhimento, expressão de sentimentos e produção coletiva, e gerar elementos de ressignificação e reorganização necessárias à adaptação durante o processo de internação.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Humanização da Assistência. Hospitalização.

### R - 109 DIFICULDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE FOTOTERAPIA DO RECÉM-NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nicácia Souza Oliveira<sup>1</sup>, Ticiania Viana Joca<sup>1</sup>, Maysa Oliveira Rolim Sanford Frota<sup>1</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A hiperbilirrubinemia, representa um dos problemas mais comuns e complexos que podem acometer o Recém-Nascido (RN) e tem como causa as doenças hemolíticas, tais como incompatibilidade sanguínea materno-fetal (Rh-ABO), cefalematomas e policitemia. As formas de tratamento existentes variam de acordo com a elevação dos níveis sanguíneos de bilirrubina, do período de vida em que acomete o neonato, entre outros fatores, sendo a fototerapia uma das opções terapêuticas não invasivas e de alto impacto na diminuição dos níveis de bilirrubinas plasmáticas, independente da maturidade do recém-nascido. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras do Alojamento Conjunto no processo de fototerapia do RN. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, das vivências de enfermagem no tratamento de fototerapia do RN no Alojamento Conjunto de uma Maternidade Pública de Fortaleza, Ceará. **Resultado:** As enfermeiras relataram que as puérperas não compreendem o que é a icterícia neonatal, demonstrando medo e ansiedade sobre a conduta terapêutica, o que dificultou a efetividade do tratamento do RN. Dentre as principais dificuldades destacaram: a irritabilidade do bebê ao ficar desagasalhado, o aumento da procura do RN pelo seio/aconchego materno e o incômodo causado pelos óculos de proteção. O que requer da equipe uma abordagem pautada nas necessidades do binômio durante o tratamento. **Conclusão:** Embora seja repassado por toda equipe de enfermagem do alojamento conjunto a importância da fototerapia e dos desfechos negativos da mesma à saúde do RN a falta compreensão das puérperas dificulta o tratamento.

**Palavras-chave:** Alojamento Conjunto. Enfermagem. Icterícia Neonatal. Saúde Materno-fetal.

### R - 110 EPIDEMIOLOGIA DOS ACIDENTES DE TRABALHO ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM FORTALEZA

Lucas Arruda Queiroz<sup>1</sup>, Bruno Vinícius Duarte de Azevedo<sup>1</sup>, Guilherme Pinho Mororó<sup>1</sup>, Mariana Nogueira Dantas<sup>1</sup>, Luciene Miranda de Andrade<sup>2</sup>, Irandi de Sousa Marques<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Instituto Doutor José Frota (IJF), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O acidente de trabalho é um evento gerador de incapacidade laboral. Desta maneira, é elementar um estudo de caracterização epidemiológica dessas vítimas. **Objetivo:** Analisar os aspectos epidemiológicos dos acidentes de trabalho atendidos em um hospital de referência. **Metodologia:** Estudo epidemiológico e descritivo, desenvolvido em um hospital de referência em saúde do trabalhador, situado na cidade de Fortaleza - Ceará. A população foi composta pelos pacientes admitidos em decorrência de acidentes de trabalho, no ano de 2018. A amostragem foi de 300 vítimas notificadas no SINAN pela equipe do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia. Os dados foram coletados através da ficha de investigação epidemiológica. O estudo respeitou os preceitos éticos de acordo com a Resolução 466/12 que rege a pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Dos 300 pacientes, a maioria sexo masculino (270 - 90%), faixa etária 30 a 39 anos (90 - 30%), concluiu o ensino médio (74 - 24,7%), casado (199 - 66,3%) e possuía carteira assinada (112 - 37,3%). O acidente ocorreu na quinta-feira (80 - 26,7%), entre 06 às 12 horas (156 - 52%), em Fortaleza (164 - 54,7%). A maioria não havia cursos de capacitação (234 - 78%), não utilizava Equipamentos de Proteção Individual (189 - 63%). Quanto ao processo de hospitalização sofreu trauma de extremidades (215 - 71,7%), hospitalizado por 1 a 2 dias (74 - 24,7%) e saiu por alta melhorada. **Conclusão:** Diante disso, observa-se o perfil epidemiológico, os fatores de risco e as falhas de estratégias de prevenção envolvidas no campo da saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** Epidemiologia. Acidentes de Trabalho. Hospital.

### R - 111 PARTICIPAÇÃO POPULAR: COMPREENSÃO DOS MEMBROS DE UM CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO NORDESTE

Sebastião Lucena Lima<sup>1</sup>, Francisca Alanny Rocha Aguiar<sup>1</sup>, Rose Lídice Holanda<sup>1</sup>, Joana Mendes de Andrade Augusto Lima<sup>1</sup>, Francisca Bertília Chaves Costa<sup>1</sup>

1 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A participação popular é uma luta histórica no Brasil e no mundo, na qual evidencia-se a participação da sociedade civil nas decisões políticas e sociais, evoluindo gradativamente de acordo com o processo de redemocratização

do país. **Objetivo:** Identificar a compreensão dos membros de um conselho municipal de saúde acerca da participação social. **Metodologia:** Estudo descritivo, realizado com sete conselheiros municipais de saúde de um município do interior do Ceará, nos meses de agosto a dezembro de 2018. A coleta das informações deu-se a partir de entrevistas semiestruturadas, sendo essas transcritas e analisadas a partir da análise de conteúdo na modalidade temática. Respeitou-se os princípios éticos, sendo aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer nº 3.136.602. **Resultados:** Os achados evidenciaram que os conselheiros compreendem o conselho como um espaço democrático que permite à comunidade o acompanhamento das políticas públicas. Ressaltaram a importância desta participação como forma de reivindicação para um melhor funcionamento do Sistema Único de Saúde, no entanto, referem baixa adesão nas reuniões do conselho por parte da própria sociedade e ainda de alguns conselheiros. Quanto as ações de maior importância citada além da fiscalização orçamentária, a capacitação dos conselheiros para o enfrentamento das arboviroses foram mencionadas. **Conclusão:** Nota-se que apesar da dificuldade referente a adesão as reuniões, o conselho busca formas para legitimar suas atividades de forma democrática.

**Palavras-chave:** Participação da comunidade. Sistema Único de Saúde. Política de Saúde.

#### R - 112 A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM PSIQUIATRIA NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Lara Elloyse Almeida Moreira<sup>1</sup>, Maria Luana de Freitas Rabelo<sup>1</sup>, Cleber Domingos Cunha da Silva<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A política nacional de saúde mental brasileira atual foi concebida por volta da década de 1980, buscando substituir um modelo ancorado no hospital psiquiátrico pelo de serviços comunitários com forte inserção territorial, denominado Reforma Psiquiátrica. Nesse contexto, o atendimento psiquiátrico voltado às primeiras fases do desenvolvimento passou a ter maior destaque e a equipe multiprofissional torna-se a alternativa na busca pela humanização dos tratamentos e abordagem do paciente. **Objetivo:** Apresentar a relevância da equipe multiprofissional no atendimento psiquiátrico infanto-juvenil, baseado na rotina de um ambulatório especializado durante agosto de 2018 a julho de 2019, em Fortaleza, Ceará. **Metodologia:** O paciente atendido por uma equipe multiprofissional de saúde mental é observado por óticas de profissionais variados, como das áreas de medicina, terapia ocupacional, enfermagem, psicologia e farmácia. Os atendimentos consistem em consultas com os diversos profissionais, além de momentos em que há terapia individualizada ou em grupo com os pacientes. Em momentos posteriores, a equipe multiprofissional se reúne para realizar a discussão singular dos casos e acrescentar o seu ponto de vista sobre

o paciente, com o objetivo de ampliar a visão sobre o indivíduo. **Resultados:** É possível observar a humanização do tratamento psiquiátrico do paciente, através da abordagem variada do mesmo indivíduo, em que aspectos inerentes à saúde e ao bem-estar social são levados em consideração. **Conclusão:** A vivência multiprofissional é capaz, através do atendimento ao indivíduo, de proporcionar uma vivência singular à equipe, por meio de aprendizado coletivo, o que consiste na melhoria do atendimento à população.

**Palavras-chave:** Equipe multiprofissional. Psiquiatria infantil. Humanização.

#### R - 113 CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: ANÁLISE QUALITATIVA DAS PESQUISAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRAS

Francisca Bertilia Chaves Costa<sup>1</sup>, July Grassiely de Oliveira Branco<sup>1</sup>, Francisca Alanny Rocha Aguiar<sup>1</sup>, Rose Lídice Holanda<sup>1</sup>, Caroline Soares Nobre<sup>1</sup>

1 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O controle social representa o poder de exercício da sociedade diante de decisões importantes para diversificadas áreas, entre elas a saúde. Devido à sua importância, compreende-se como objeto deste estudo, por se acreditar no seu potencial para a melhoria da assistência da população diante do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Assim, apresentou-se como objetivo identificar a produção científica de pós-graduação stricto sensu brasileira que versa sobre o controle social na área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental de abordagem qualitativa realizado em setembro de 2018, a partir do catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os dados foram analisados no software IRAMUTEQ pelas técnicas análise de similitude e nuvem de palavras. **Resultados:** Fizeram parte do corpus deste trabalho, o total de 23 publicações. Destacou-se diante das dissertações e teses defendidas que o controle social foi apresentado sob diferentes vertentes, como a relação direta entre controle social e os conselhos de saúde, entre sociedade e o SUS, e que isso favoreceu diversos impactos positivos para o Sistema Único de Saúde, como a tomada de decisões para a execução de Políticas Públicas e ainda o fortalecimento e cumprimento da democracia política do sistema de saúde brasileiro. **Conclusão:** Por fim, salienta-se a relevância dessa ferramenta por garantir que a população possa participar, mesmo não sendo de forma efetiva, do processo de formulação e controle das políticas públicas de saúde.

**Palavras-chave:** Controle social. Sistema Único de Saúde. Política de saúde.

#### R - 114 ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS COM NEOPLASIA GÁSTRICA

Thais Aquino Távora<sup>1</sup>, Maria Thais Gonçalves Batista<sup>2</sup>, Ana Karolina Vieira da Silva<sup>3</sup>, Priscila Carmelita Paiva Dias

Mendes Carneiro<sup>4</sup>, Carone Alves Lima<sup>5</sup>, Ana Kercya Araujo Leitão<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade de Quixeramobim (UNIQU), Quixeramobim, Fortaleza, Ceará. 4 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. 5 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Pessoas com câncer gástrico em tratamento oncológico, podem ter como efeitos adversos à nível intestinal: náuseas, vômitos, aversões alimentares, falta de apetite, anorexia, constipação, diarreia, com repercussão sobre estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de pessoas com neoplasia gástrica. **Metodologia:** Estudo transversal por conveniência e aceitação de participar do estudo, realizado com adultos de ambos os sexos, em tratamento para câncer gástrico em um serviço terciário de atenção à saúde de Fortaleza-CE, região nordeste do Brasil. Os dados foram obtidos de modo primário e secundário. Os dados primários foram coletados por entrevista individual face a face utilizando formulário validado, cujas variáveis buscavam esclarecer o estado nutricional mediante os elementos antropométricos: peso, altura, índice de massa corpórea (IMC), circunferência do braço (CB) e percentual de perda de peso (%PP). Já, os dados secundários foram obtidos pelo prontuário médico, a saber: diagnóstico confirmado de neoplasia gástrica e estadiamento do câncer. **Resultados:** Classificação do estado nutricional indicou que 60% (n=9) dos pacientes encontravam-se eutróficos, porém de acordo com a CB, houve prevalência de desnutrição em 66,7% (n=10), com percentual de perda de peso moderada à intensa, registrada em 53% (n=8) dos participantes. **Conclusão:** Pelos dados foi possível identificar que embora os pacientes tenham apresentado eutrofia, encontravam-se com perda de peso importante devido a prevalência de desnutrição. Diante dos dados observados o estudo pode auxiliar na prática assistencial com direcionamento nutricional nos diferentes cenários de ações em saúde voltadas às pessoas com diagnóstico de câncer gástrico.

**Palavras-chave:** Estado Nutricional. Educação em Saúde. Neoplasias Gástricas.

### R - 115 NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE CASOS DE VIOLÊNCIA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE FORTALEZA-CE

Gabriela Veras Alcantara<sup>1</sup>, Ana Paula de Lima Silva<sup>1</sup>, Géssica Naiane Silva Oliveira<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O trabalho pretende apresentar um breve relato de experiência sobre a notificação compulsória em situações de violência apresentadas pelos usuários do SUS, em ambulatório de Saúde mental de um Hospital Universitário em Fortaleza-CE, apresentando os desafios e possibilidades encontradas. A

notificação compulsória pelos serviços de saúde de situações de violência foi formulada em 2006 a partir da Portaria MS/GM nº 1.356, de 23 e junho de 2006. Foi implantada inicialmente nos serviços de referência para violência, e em 2009 passou a integrar o Sistema de Notificação de informação de Agravos de Notificação, integrando a Lista de Notificação Compulsória em Unidades Sentinela. **Objetivo:** fortalecer a importância da notificação de situações de violência, enquanto estratégia de vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, para Formulação de Políticas Públicas. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica e relato de experiência, em Hospital Universitário de Fortaleza-CE no período do primeiro semestre de 2019 por Assistentes Sociais residentes e efetivos. **Resultados:** Foi observada a existência de uma subnotificação das situações de violência apresentadas pelos usuários atendidos no serviço, principalmente por desconhecimento dos profissionais da rotina hospitalar de notificação, sendo normalmente acionados os órgãos legalmente competentes em casos de violência contra o público mais vulnerável (crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência). **Conclusão:** Constata-se a necessidade da capacitação das equipes multidisciplinares sobre a relevância e os procedimentos que devem ser adotados para a notificação compulsória dos casos suspeitos ou confirmados de violência interpessoais/autoprovocadas para subsidiar a formulação de políticas públicas.

**Palavras-chave:** Vigilância Epidemiológica. Notificação Compulsória. Violência.

### R - 116 ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO

Ana Nery Feitosa<sup>1</sup>, Andrea Cavalcante Macedo<sup>1</sup>, Francisca Gabriela Paiva Leitão<sup>2</sup>, Josefa Lilian Vieira<sup>1</sup>, Tatianny Coutinho Cajazeiras Bezerra<sup>1</sup>, Terezinha Jesus Santos Pereira<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A internação hospitalar impacta de diferentes formas na vida ocupacional tanto da pessoa adoecida como de sua família e acarreta na quebra de afazeres diários, colocando o indivíduo em um ambiente hostil. A atuação do Terapeuta Ocupacional visa a promoção, prevenção, recuperação, reabilitação e cuidados paliativos, através da utilização de métodos, técnicas e recursos pertinentes e adequados ao contexto e necessidades do indivíduo. **Objetivo:** Apresentar a atuação da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará, localizado em Fortaleza, Ceará, Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso sobre a prática da Terapia Ocupacional no Hospital Universitário Walter Cantídio/HUWC. As atividades foram desenvolvidas nos ambulatórios de saúde mental e pediatria, ampliando-se para enfermarias da clínica médica e cirúrgica, durante o período de 2015 a 2019. **Resultados:** A prática tem foco

no desempenho ocupacional, atuando de forma individual e coletiva, centrada no cliente, tratando problemas motores, sensoriais, cognitivos, emocionais, psíquicos, sociais, bem como atuando na confecção de adaptações para facilitar a autonomia e independência. O cuidado também se estende ao acompanhante durante esse processo. Estabeleceu-se, ainda, um calendário de atividades sociopsicoemocionais para minimizar os impactos da hospitalização e promover uma quebra da rotina estressante, com momentos que respeitam a cultura e crenças dos indivíduos e são geradoras de boas emoções e socialização. **Considerações finais:** A Terapia Ocupacional trabalha para o melhor atendimento ao indivíduo, gerando uma unidade deste consigo mesmo, respeitando sempre suas histórias, necessidades, preferências e habilidades.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Hospitalização. Saúde Mental.

### R - 117 ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS À OCORRÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA

Júlio César Castro Silva<sup>1</sup>, Ana Claudia Moura Mariano<sup>1</sup>, Victoria Lima Rodrigues<sup>1</sup>, Amanda de Menezes Porto<sup>1</sup>, Ana Barbosa Rodrigues<sup>1</sup>, Franciscisca Elisângela Teixeira Lima<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de manifestação clínica variável; Além da via sexual, há a transmissão materno fetal, vertical ou diretamente. O pré-natal é essencial para a prevenção deste quadro, pois propicia a realização de testes diagnósticos; plano terapêutico à gestante e ao seu parceiro; além de orientar e educar sobre riscos, tratamento e possíveis reinfecções. **Objetivo:** Descrever a ocorrência de sífilis congênita em crianças cujas mães realizaram pré-natal. **Metodologia:** Estudo descritivo de casos confirmados de sífilis congênita, considerando a realização do pré-natal, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período entre 2013 e 2018, no Estado do Ceará. **Resultados:** No período analisado foram notificados 5.622 casos de sífilis congênita no Ceará. Percebe-se que o número de casos se elevou de uma forma progressiva a cada ano. Sendo que em 2013, houve o menor número de casos registrados 740 (13,16%), e em 2018, o maior 1.024 (18,21%). Quanto ao diagnóstico final 5.615 (99,87%) casos foi de sífilis congênita recente e 7 (0,12%) de sífilis congênita tardia, sendo notificados 38 óbitos. **Conclusão:** A sífilis congênita continua alta ainda que o pré-natal tenha sido realizado. Destacam-se o pré-natal inadequado; a não adesão ao tratamento pela mãe e/ou pelo parceiro e a existência de múltiplos parceiros. Necessita-se de medidas assertivas de disseminação de comportamentos sexuais seguros, a fim de prevenir a infecção nas gestantes e em seus parceiros. Além disso, todos os profissionais de saúde envolvidos precisam ser constantemente capacitados através da educação permanente.

**Palavras-chave:** Sífilis. Pré-natal. Epidemiologia.

### R - 118 INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO JUNTO A MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE

Nicolau da Costa<sup>1</sup>, Raquel da Silva<sup>2</sup>, Paulo Gomes Barroso<sup>3</sup>, Debora Alencar Teixeira Gomes<sup>3</sup>, Cícera Fabiana Lima Moreira<sup>2</sup>, Maria Elzenilda Moreira Ferreira<sup>3</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O puerpério é marcado por um período rico e intenso de vivências emocionais para a puérpera, de grande risco psíquico na vida de uma mulher. Depressão pós-parto ou puerperal é um transtorno mental de alta prevalência e que prova alterações emocionais cognitivas, comportamentais e físicas que se iniciam de maneira insidiosa, levando até semanas após o parto. **Objetivo:** Analisar as intervenções do enfermeiro junto a mulheres com depressão pós-parto na atenção primária a saúde **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa realizado nas bases de dados biblioteca virtual de saúde eletrônicas Scientific Electronic Library Online – SciELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS Base de dados de enfermagem (BDENF) realizado no mês maio de 2019. Tendo como os critérios de inclusão artigo publicados entre os anos de 2015 e 2019, disponíveis na íntegra, em que abordasse a temática, foram excluídos os estudos que não correspondiam os objetivos proposta. **Resultados:** Mostraram que devem envolver as equipes multidisciplinar que atua na Estratégia Saúde Família, como também na atenção terciária, onde podem oferecer as intervenções por meio do acompanhamento da gestante. **Considerações finais:** Considera-se que o pré-natal é essencial que se estabeleça uma adequada relação de respeito e confiança com as gestantes, facilitando assim a prevenção e o diagnóstico precoce da DPP, prevenindo os graves problemas pessoais e familiares decorrentes. Assim vale salientar que os profissionais da saúde devem ficar atento durante toda a gestação serão fatores determinantes para reconhecer e intervir logo na fase inicial da depressão pós-parto.

**Palavras-chave:** Depressão-pós-parto. Enfermagem. Gestante.

### R - 119 TORNAR-SE PRECEPTOR: RELATO ACERCA DA CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL DOCENTE EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Emanuelly Mota Silva Rodrigues<sup>1</sup>

1 Centro Regional Integrado de Oncologia (CRIO).

**Introdução:** A Residência é uma estratégia de formação de profissionais de saúde, no ensino pelo trabalho. Inclusa na Política de Educação Permanente, visa garantir a formação de novos profissionais para o SUS. Aqui encontramos como principal docente o preceptor. Apesar de ser escola, a maioria

dos profissionais no SUS não possuem formação docente, além de receber um acúmulo de funções, como preceptor e assistência. Nesse contexto, foi percebido a importância de apresentar ao preceptor seu papel e importância. É relevante por discutir a importância deste para a formação de novos profissionais, fortalecendo assim o SUS. **Objetivos:** apresentar o que é percebido sobre a construção do preceptor enquanto docente e expor estratégias utilizadas na tentativa de emponderar acerca desse papel. **Metodologia:** Foi proposto inicialmente uma formação para a prática docente, sendo apresentados através de metodologias ativas e tecnologias educacionais o que é a residência, recursos pedagógicos, gestão de conflitos, entre outros temas. Além disso, foram implantadas reuniões mensais, onde são discutidas as urgências, pendências e propostas para aperfeiçoamento da condução da residência e de novas práticas pedagógicas e de cuidado. **Resultados:** Percebemos que o preceptor pôde se reconhecer como parte do processo de aprendizagem, perceber seu papel e compreender melhor o contexto em que está inserido. Além disso, foram dados subsídios para o início de uma educação continuada. **Conclusão:** podemos concluir que facilitar as trocas entre preceptores os motiva a se inserir no processo de aprendizado, construindo uma residência mais eficaz.

**Palavras-chave:** Preceptor. Residência hospitalar. Educação continuada.

#### R - 120 A PERCEPÇÃO DAS PARTURIENTES SOBRE PARTO HUMANIZADO NO AMBIENTE HOSPITALAR

Nicolau da Costa<sup>1</sup>, Raquel da Silva<sup>2</sup>, Paulo Gomes Barroso<sup>3</sup>, Debora Alencar Teixeira Gomes<sup>3</sup>, Cícera Fabiana Lima Moreira<sup>2</sup>, Maria Elzenilda Moreira Ferreira<sup>3</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Faculdade Terra Nordeste (FATENE), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** No âmbito hospitalar, a humanização dos cuidados torna-se necessária à medida que alguns fatores como o avanço da tecnologia médica, as rotinas hospitalares e o paternalismo da equipe de saúde fazem, por muitas vezes, com que o cuidado seja apenas a aplicação de procedimentos técnicos com objetivos mecanicistas e, conseqüentemente, desfavorecedor da autonomia do paciente. **Objetivo:** Investigar através das literaturas existente sobre a percepção das parturientes sobre o parto humanizado no ambiente hospitalar. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A busca ocorreu nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Base de dados de enfermagem (BDENF). Foram encontrados ao todo 107 artigos os quais depois de aplicados os critérios de inclusão e exclusão restaram dez (10). **Resultados:** Alguns artigos destacaram que o parto humanizado traz benefícios as mulheres como uma recuperação mais rápida e a experiência de ter a participação de parentes e familiares durante o momento do parto. Também foram evidenciados a falta de um ambiente

com privacidade; o acolhimento, a promoção da presença de acompanhante; empatia e acolhimento; o fornecimento de orientações; a valorização da singularidade da parturiente; utilização das boas práticas na atenção ao parto e nascimento. **Considerações Finais:** Recomenda-se que os profissionais de saúde estejam preparados para ofertar às mulheres uma atenção resolutiva, pautada no acolhimento e na escuta qualificada com foco na integralidade das ações em saúde.

**Palavras-chave:** Ambiente Hospitalar. Gestante. Parto Humanizado.

#### R - 121 IMPACTO NO ESTOQUE DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA HOSPITALAR DECORRENTE DAS FALHAS DE DIGITAÇÃO

Lia Vale de Queiroz<sup>1</sup>, Aracélia Gurgel Rodrigues<sup>1</sup>, Aline Maria Parente de Freitas Veras<sup>2</sup>, Danielle Vieira Menezes Leal<sup>2</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A avaliação das falhas de digitação em um sistema informatizado pode ser uma oportunidade de melhoria do processo, proporcionando, dentre outros, controle do estoque e rastreabilidade dos processos. **Objetivo:** Avaliar o sistema de digitação institucional quando da liberação de medicamento, identificando e quantificando os principais tipos de erros ao dar saída do estoque, propondo melhorias. **Metodologia:** O trabalho tem uma abordagem quantitativa dos erros encontrados na digitação de medicamentos aviados em uma Farmácia Satélite de uma maternidade escola em Fortaleza/Ceará, durante o período de fevereiro a agosto de 2018. **Resultados:** No total dos erros de digitação dos itens distribuídos nas prescrições nas quais foram encontrados erros, mais da metade correspondem à falta de digitação de medicamentos aviados, seguido por equívoco na quantidade do medicamento digitada e, ainda referente à troca de medicamento (substância), e/ou da concentração, e/ou forma do medicamento digitado. **Conclusões:** O número de erros de digitação encontrado não é suficiente para justificar grandes alterações no estoque e, outros motivos podem influenciar discrepâncias no estoque. Na busca de maior controle e melhoria dos processos deve-se instalar meios de melhor gestão, tais como, na entrega das solicitações via telefone, nas reposições nos setores, na realização de contagem periódica do estoque, e ainda, maior controle das digitações nas devoluções de medicamentos pelos setores. Para tanto, deve-se fazer uso de ferramentas como auditorias, inspeções, planilhas e outros indicadores de gestão.

**Palavras-chave:** Controle de Estoque. Prescrição Médica. Serviço de Farmácia Hospitalar.

#### R - 122 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E O MODELO TEÓRICO DE CALLISTA ROY

Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>1</sup>, Emile Costa Barros Mota<sup>1</sup>,

Clarissa Costa Gomes<sup>1</sup>, José Elias do Carmo Neto<sup>2</sup>, Eva Tayonara Alves Matos<sup>2</sup>, Mariana Soares da Silva<sup>2</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, que assume diferentes configurações psicossociais. Considerando que a gravidez já ocasiona alterações na vida de uma mulher adulta, acredita-se que na adolescência estas alterações podem se potencializar, ocasionando mudanças que muitas vezes não estão preparadas para enfrentar. **Objetivo:** Identificar mudanças e adaptações na vida das adolescentes relacionadas a gravidez segundo o Modelo Teórico de Callista Roy. **Metodologia:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido com 15 adolescentes grávidas entre 10 a 19 anos em maternidade de Fortaleza (CE), no período de outubro a novembro de 2018. Foi realizado uma entrevista e para análise de dados foi utilizado estratégia de categorização de Bardin. Pesquisa aprovada pelo CEP: 3.046.246. **Resultados:** As adolescentes tinham idade entre 16 e 19 anos, solteiras, estudantes ainda com ensino médio incompleto, em sua maioria moravam com os pais, em média até 3 pessoas na mesma casa, sendo somente o pai o provedor monetário. Da análise emergiram três categorias: gravidez na adolescência mudanças e adaptações (alterações no corpo, rejeição do parceiro); empoderamento no cuidado com o recém-nascido (dúvidas no cuidado do recém-nascido) e dificuldades encontradas para adaptação a gravidez adolescente (abandono da escola). **Conclusão:** O Modelo de Adaptação de Roy é uma ferramenta que empodera o enfermeiro na condução a excelência do atendimento a adolescente grávida, pois seus conceitos e fundamentos favorecem uma compreensão de todas as dimensões do cuidar e as possíveis adaptações da adolescente no enfrentamento da gestação.

**Palavras-chave:** Gravidez na Adolescência. Adaptação. Teoria de Enfermagem.

### R - 123 IMPORTÂNCIA DA SINALIZAÇÃO DE HIPERSENSIBILIDADE A DROGAS ENQUANTO FERRAMENTA DA SEGURANÇA DOS PACIENTES

Aline Maria Parente de Freitas Veras<sup>1,2</sup>, Aracélia Gurgel Rodrigues<sup>1,2</sup>, Jéssica Sales Araújo de Albuquerque<sup>2</sup>, Aline Holanda Silva<sup>2</sup>, Alisson Menezes Araújo Lima<sup>1,2</sup>, Luenil Zairone de Freitas Schuring<sup>1,2</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** De acordo com a portaria 529/2013 do Ministério da Saúde (MS) é de extrema importância implementar iniciativas voltadas à segurança do paciente. As reações adversas a medicamentos (RAM) são causas de internações e/ou agravamento no quadro clínico de um paciente, sendo as de hipersensibilidade aproximadamente 25% destas. **Objetivo:** O

objetivo do trabalho elucidou a importância da identificação de pacientes alérgicos a medicamentos durante a internação pelas equipes de enfermagem, farmácia e médica. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura realizada pelas bases de dados MEDLINE/PubMed, SciELO e LILACS. Os critérios de inclusão considerados foram publicações de 2015 a 2019, excluindo-se textos incompletos, não científicos e sem disponibilidade na sua íntegra on-line. **Resultados:** Muitas vezes é difícil a identificação do agente causador da reação e o reconhecimento dessa hipersensibilidade é feito através da entrevista da equipe multidisciplinar com o paciente; bem como a sinalização em prontuário, prescrição e a colocação de pulseira de alergia com nome do medicamento e do paciente. Esta deve ser confortável, resistente a líquidos, feita em material flexível, hipoalergênica e de cor padronizada para todo o hospital. A hipersensibilidade a medicamentos é comum no ambiente hospitalar e a constante procura por aprimorar a cultura de segurança é imprescindível para a garantia de uma assistência de qualidade ao paciente internado. **Conclusão:** É primordial o estabelecimento de barreiras para a prevenção de incidentes nos serviços de saúde, através de constantes atualizações dos processos de trabalho e capacitação dos funcionários.

**Palavras-chave:** Sistemas de identificação de pacientes. Segurança do paciente. Hipersensibilidade a drogas.

### R - 124 DIALOGANDO SOBRE SAÚDE EMOCIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Leite Souza<sup>1</sup>, Evelyne Nunes Ervedosa<sup>1</sup>, Jeanine Moraes Pereira<sup>1</sup>, Lizyane Camila Oliveira Vieira<sup>1</sup>, Maynara Joyce Torres Andrade<sup>1</sup>, Jéssica Sales Araújo de Albuquerque<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os fatores psicológicos e emocionais estão presentes em todo o processo de saúde e doença. A forma como o indivíduo percebe seu contexto está relacionado a suas vivências pessoais e sociais. Portanto é necessário discorrermos sobre saúde emocional em todo processo de saúde, desde a promoção a sua reabilitação. **Objetivo:** Visa refletir sobre a importância de dialogar sobre saúde emocional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma vivência com um grupo de mulheres de faixa etária distintas na sala de espera de uma Maternidade em Fortaleza/CE. A vivência foi facilitada pela psicóloga da equipe multiprofissional de residentes. Participaram 16 mulheres, dentre elas, duas adolescentes que decidiram apenas observar. A vivência propôs descrever o significado de saúde emocional, com a formação de um mural com as palavras citadas, gerando reflexões sobre saúde emocional, qualidade de vida, autocuidado e autoconhecimento. **Resultados:** As palavras que surgiram foram equilíbrio, paz, cuidar, emoções, proteção, tranquilidade, serenidade, amor e carinho. As pacientes foram trazendo suas percepções e experiências. Uma delas relembrou uma experiência que a fez reavaliar suas relações e a pensar no autocuidado em seus aspectos físicos, emocional, espiritual.

**Conclusão:** O encontro favoreceu espaço terapêutico, catarse das emoções das pacientes, reflexões sobre autocuidado e qualidade de vida com possibilidades de transformações em suas vidas. Fica claro, a importância de abrir espaços de diálogos para compreender a subjetividade e a percepção sobre saúde emocional.

**Palavras-chave:** Autocuidado. Emoções manifestas. Qualidade de Vida.

### R - 125 IMPORTÂNCIA DA VISITA TÉCNICA DE ESTUDANTE DO CURSO DE FARMÁCIA AO BANCO DE LEITE HUMANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Osório Xavier Montezuma<sup>1</sup>, Francisca Marliane Teixeira de Sousa<sup>2</sup>, Gabriela Pereira Salles<sup>2</sup>, Luzia Izabel Mesquita Moreira<sup>2</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A amamentação é de fundamental importância para a saúde crescimento e desenvolvimento das crianças. O Banco de Leite Humano (BLH), localizado na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand (MEAC), do Complexo Hospitalar da UFC/EBSERH, tem como objetivo a proteção, promoção e incentivo à amamentação. **Objetivo:** Demonstrar a importância da visita técnica dos acadêmicos de Farmácia da UFC, durante um estágio curricular, para vivenciarem a rotina BLH e a promoção da amamentação. **Metodologia:** As visitas técnicas ocorrem durante um turno. Os alunos são divididos em grupos de até 4. Há uma apresentação do BLH e das atividades realizadas por cada setor. Em seguida, são apresentados vídeos autoexplicativos sobre o BLH sobre a Rede Global de Bancos de Leite Humano (RBLH). Após a visita alguns participantes demonstraram maior interesse pelo serviço e, com a aceitação da MEAC, esses realizam uma atividade adicional no BLH de vinte horas. **Resultados e Conclusão:** Os alunos tiveram mais contato com a rotina do BLH, acompanhando o processamento (recebimento do leite doado, pasteurização, controle de qualidade e distribuição de leite humano ao lactário. Além disso, acompanharam atendimentos a nutrízes com dificuldades em amamentação. Concluiu-se que, a visita técnica durante o estágio curricular desperta o interesse dos alunos de Farmácia na assistência a gestantes e a lactantes, possibilitando conhecer o processo que antecede a disponibilização do leite pasteurizado para os recém-nascidos internados, além da conscientização do papel dos profissionais da saúde no incentivo à prática da amamentação e dos benefícios do aleitamento materno para a saúde infantil.

**Palavras-chave:** Amamentação. Banco de Leite Humano. Promoção da amamentação.

### R - 126 A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA SAÚDE MENTAL E UMA MUDANÇA DE PARADIGMAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Helena Pitombeira<sup>1</sup>, Fabianna Resende de Jesus Moraleida<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Embora a abordagem tradicional de pacientes com Esquizofrenia tenha uma perspectiva separatista entre mente e corpo, estes indivíduos possuem risco aumentado para doenças cardiovasculares, maior tendência ao sedentarismo e alterações na funcionalidade. Nesse contexto, encontra-se complexa inter-relação de fatores biopsicossociais associados a ela. **Objetivo:** relatar a experiência de investigação, durante módulo de Fisioterapia, dos níveis de atividade física e sedentarismo, e do impacto da Esquizofrenia na funcionalidade, em pacientes acompanhados pelo Programa de Apoio ao Paciente Psicótico (PROAPP) no Ambulatório de Psiquiatria do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). **Metodologia:** relato de experiência acadêmica de Fisioterapia no PROAPP, pelo rastreamento dos níveis de atividade física e funcionalidade por meio da aplicação dos instrumentos IPAQ e WHODAS 2.0 versão 12 itens, e pela participação na ambientoterapia e consultas compartilhadas com profissionais do serviço. **Resultados:** O rastreamento mostrou a predominância de sedentarismo e baixos níveis de atividade física (IPAQ). As maiores dificuldades dos indivíduos em funcionalidade (WHODAS) foram em mobilidade, autocuidado e relações interpessoais. Na ambientoterapia, observamos dificuldades para execução de movimentos funcionais e percepção corporal, e em consultas houve relatos de impacto nas atividades diárias. **Conclusão:** Alterações relacionadas ao sedentarismo, mobilidade, autocuidado e socialização demonstra o impacto em diferentes domínios de saúde dos pacientes, sendo recomendado o acompanhamento por uma equipe interdisciplinar que inclua um Fisioterapeuta por meio de práticas de cinesioterapia voltadas para melhoria de qualidade de vida e dos níveis de funcionalidade.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Fisioterapia. Comportamento Sedentário. Fatores de Risco. Psiquiatria.

### R - 127 CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PROBLEMAS MAMÁRIOS: EXPERIÊNCIA EM UM BANCO DE LEITE HUMANO

Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>1</sup>, Janaina Landim de Sousa<sup>1</sup>, Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>, Marielle Ribeiro Feitosa<sup>1</sup>, Maria Teresa Costa Vieira<sup>1</sup>, Icleia Parente Rodrigues<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Banco de Leite Humano (BLH) é um serviço especializado responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Muitas mulheres procuram o banco de leite com problemas mamários e estes quando não tratados, podem ser causas de desmame precoce. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras do banco de leite no cuidado de lactantes com problemas mamários. **Metodologia:**

Relato de experiência vivenciada por enfermeiras do banco de leite humano na cidade de Fortaleza/Ceará. Atendimento ocorrido no período de outubro/2018 a janeiro/2019. Registros realizados nas fichas de atendimento de enfermagem. Parecer do Comitê de Ética: 3.361.687. **Resultados:** Verificou-se mastites, fissuras, lesões e feridas em diversos estágios, presença de tecido necrosado, esfacelo e tecido de granulação. Muitas das lesões foram causadas por compressas quentes nas mamas. Realizou-se orientações sobre o tratamento e prevenção de agravos, massagem e ordenha nas mamas para aliviar sensações dolorosas. Quando necessário foram encaminhadas para avaliação médica. Em casos de indicação do uso de coberturas especiais estas foram aplicadas (carvão ativado, alginato de cálcio, gaze de Rayon e membrana semi-permeável). Há necessidade de capacitação e empoderamento das mulheres no período de amamentação com ações preventivas e cuidado com as mamas. O uso correto das coberturas e constante avaliação das enfermeiras proporcionou a involução das lesões e revitalização tecidual. **Conclusões:** As intervenções de enfermagem realizadas mostraram-se eficazes, os problemas mamários foram solucionados e na maioria dos casos a amamentação foi restabelecida, tendo sido mãe e filho beneficiados.

**Palavras-chave:** Doenças Mamárias. Cuidados de Enfermagem. Bancos de Leite.

#### R - 128 O IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO NA GESTAÇÃO

Marielle Ribeiro Feitosa<sup>1</sup>, Maria do Socorro Leonácio<sup>1</sup>, Janaina Landim de Sousa<sup>1</sup>, Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira<sup>2</sup>, Nicácia Souza Oliveira<sup>3,1</sup>, Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo e nutrição para a criança e constitui a mais eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Permite ainda um impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e regozijo de toda a sociedade. **Objetivo:** Relatar a experiência do curso para gestantes e familiares sobre as práticas necessárias para o sucesso do aleitamento materno. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, do tipo relato de experiência cuja amostra reuniu 13 gestantes e seus familiares em uma maternidade pública de referência com o título de Iniciativa Amigo da Criança, em junho de 2019, Fortaleza-CE. **Resultados:** O curso com duração de duas horas e metodologia teórico-prático é realizado quinzenalmente, por duas enfermeiras. Ele buscou identificar as percepções e saberes do público-alvo sobre a amamentação com ênfase na importância, preparo das mamas, manejo e prevenção de complicações. Todo conteúdo abordado foi baseado nas orientações do Ministério da Saúde. Tal atividade contribuiu para a construção e o aprimoramento do saber-fazer das gestantes de forma a minimizar os anseios e

esclarecer mitos que permeiam o aleitamento materno. Como parte avaliativa recebemos relatos positivos das gestantes e seus familiares. **Conclusão:** O curso em aleitamento materno na gestação demonstrou ser uma ferramenta em educação em saúde de grande importância para a saúde da mãe, bebê e família, uma vez que possibilitou o esclarecimento das dúvidas e promoção do cuidado.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Educação em saúde. Gravidez. Enfermagem.

#### R - 129 A IMPLANTAÇÃO DO MÉTODO CANGURU E O PROGRAMA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE UMA MATERNIDADE PÚBLICA EM FORTALEZA-CE

Marielle Ribeiro Feitosa<sup>1</sup>, Elaine Cristina Soares<sup>1</sup>, Izelia Gomes<sup>1</sup>, Maria do Socorro Leonácio<sup>1</sup>, Maria Roselise Bezerra Saraiva<sup>1</sup>, Rosalina de Araujo Nogueira Ramos<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Método Canguru nasceu na Colômbia em 1979 e chegou ao Brasil em 1997. Segundo o Ministério da Saúde, a “prática canguru” associa as correntes mais modernas da atenção ao recém-nascido, incluindo a atenção biológica, cuidados especializados e à atenção psicoafetiva, à mãe, à criança e à família. O Programa do Curso de Capacitação das equipes das Maternidades é uma das principais estratégias de disseminação do Método Canguru. **Objetivo:** Analisar o processo de disseminação do método canguru com ênfase ao Programa do Curso de Capacitação das equipes em uma maternidade pública. **Metodologia:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, em uma maternidade de referência, em Fortaleza-CE, com os profissionais de saúde das diferentes especialidades que lidam com o recém-nascido, sua mãe e sua família no período de 2015 a 2019. **Resultados:** O programa de capacitações teórico-prático utilizado na maternidade, tem uma metodologia crítico-reflexiva no ensino e aprendizagem, sendo capacitados 365 profissionais-87% das unidades neonatais. A meta inicial-treinar 100% dos profissionais das unidades neonatais - foi alcançada na maioria das categorias, com exceção de três: médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, sendo treinados 97%, 73% e 60%, respectivamente. **Conclusão:** A educação em saúde é determinante para implantação do Método Canguru, pois este depende em grande parte da capacitação das equipes. Dessa forma, a estratégia de disseminação com cursos buscou proporcionar tanto o aprimoramento técnico como a mudança na postura tradicional do profissional favorecendo a humanização da atenção ao recém-nascido.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Humanização da assistência. Método Canguru. Recém-nascido.

#### R - 130 AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE INSTRUMENTOS CIRÚRGICOS REPROCESSADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Damiana Edvania Nascimento<sup>1</sup>, Daniel Soares Nascimento<sup>1</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Geral Dr. Cesar Cals (HGCC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Atualmente a Infecção Hospitalar representa uma grande preocupação dos serviços de saúde, um problema social, ético e jurídico frente às implicações na vida dos pacientes. Infecção hospitalar é definida como qualquer tipo de infecção adquirida durante a hospitalização, desde que não esteja incubada anteriormente à internação, ou então relacionada a algum procedimento utilizando material cirúrgico reprocessado ou de uso único, podendo aparecer inclusive após a alta do paciente. Podem resultar em internação prolongada, aumento de resistência aos antimicrobianos e mortalidade, além de custos adicionais para o sistema de saúde, pacientes e seus familiares. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a literatura científica acerca do crescimento microbiológico de materiais reprocessados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Como resultado obteve-se 142 artigos científicos. Após leitura de títulos e resumos foram selecionados 25 artigos para leitura na íntegra, dos quais apenas 11 relacionavam-se ao tema proposto. **Resultados:** Os estudos mostraram que as culturas microbiológicas não tiveram crescimento após o reprocessamento, ou seja, a esterilização dos materiais cirúrgicos é realmente efetiva na eliminação de microrganismos. **Conclusão:** O estudo diferenciou-se por investigar na literatura estudos com materiais reprocessados, mesmo com poucos estudos relacionados com o tema, a possibilidade de realizar tal investigação pode ser considerada como uma contribuição importante para a tomada de decisão da equipe cirúrgica.

**Palavras-chave:** Contaminação. Esterilização. Infecção hospitalar.

### R - 131 ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR COM GRUPO DE ACOMPANHANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Waneska Alves Cunha de Andrade<sup>1</sup>, Analice Pereira Mota<sup>1</sup>, Tereza Cristina Filgueira Belo<sup>1</sup>, Sandra Lúcia Alves Siqueira<sup>1</sup>, Clécia Maria Alves da Costa<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Considerando o Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar, que busca estratégias que possibilitem a melhoria das relações humanas entre o profissional de saúde e o usuário, foi implantado, em 2015, o Projeto Aprimorando o cuidado com o cuidador, direcionado aos acompanhantes de pacientes internadas em uma maternidade pública da atenção terciária de Fortaleza. **Objetivos:** O referido projeto tem como objetivo, a discussão e a reflexão com cuidadores sobre a relevância de sua participação no processo saúde-doença junto à mulher internada, bem como ao autocuidado. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho multidisciplinar, com grupos socioeducativos através de dinâmicas, exposições, rodas de conversas, apresentações

de teatro em fantoche, entre outras técnicas, envolvendo acompanhantes das mulheres internadas. As atividades ocorreram no hall do 2º andar, semanalmente, às terças e sextas-feiras nos horários de 11h e 16h, respectivamente, com duração de 1 hora cada dia. Os principais temas abordados foram: direitos e deveres dos acompanhantes; normas e rotinas hospitalares; educação em saúde, sentimentos referentes à vivência hospitalar, interação paciente-acompanhante-equipe e desafios da vivência coletiva nas enfermarias. **Resultados:** Verifica-se que o trabalho alcançou como resultados a participação de 8229 acompanhantes, num contexto de 319 reuniões grupais, promovendo apoio, escuta e orientações relacionadas a saúde do acompanhante, espaço de reflexões e troca de conhecimentos. **Conclusão:** Conclui-se que o trabalho em equipe multiprofissional contribuiu para a compreensão do papel do acompanhante na recuperação da mulher internada e para o fortalecimento do vínculo-paciente-acompanhante-equipe, garantindo uma atenção integral e humanizada da assistência.

**Palavras-chave:** Equipe multidisciplinar. Acompanhantes. Humanização.

### R - 132 TROMBOSE DE FAV EM UMA UNIDADE DE DIÁLISE DO NORDESTE DO BRASIL: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS

Claudia Maria Costa Oliveira<sup>1</sup>, Rafaelle Nunes Silva<sup>1</sup>, Francisco Thiago Santos Salmito<sup>1</sup>, Marcos Kubrusly<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A trombose é a causa mais comum da perda da fistula arteriovenosa (FAV) em diálise e tem impacto na morbidade do paciente. **Objetivo:** Avaliar a prevalência e fatores associados à trombose de FAV em uma unidade de diálise do Brasil. **Métodos:** Estudo de caso controle em que foram incluídos pacientes em hemodiálise (HD) de um único centro. Os casos foram pacientes que apresentaram trombose de FAV no período de janeiro/2012 a julho/2015 e os controles foram os pacientes que não apresentaram trombose. **Resultados:** Foram incluídos 141 pacientes, idade média 59,8 anos, 63,8% masculinos. A prevalência de trombose de FAV foi 18,8%, sendo 40,4% de localização braquicefálica, 27,6% radiocefálica, 14,9% basilica e 17% PTFE. O tempo de ocorrência da trombose foi 651 dias pós-confecção do acesso. Quando comparado ao grupo controle, houve diferença significativa em relação à PAS pré-diálise, Colesterol total, LDL-col; TGR, Creatinina; Pressão arterial no circuito de diálise e Fluxo sanguíneo da FAV. Estiveram ainda associados ao maior risco de trombose FAV a presença de diabetes, os antecedentes de trombofilia e o número de antihipertensivos. **Conclusão:** A prevalência de trombose de FAV foi elevada e estiveram associados à sua ocorrência: os níveis de lipoproteínas (sugerindo participação da hiperplasia intimal), a PAS pré-diálise e o número de antihipertensivos (maior sobrecarga volêmica crônica e maior instabilidade dialítica), a presença de diabetes e os antecedentes de trombofilia; pressão

arterial mais negativa e o menor fluxo sanguíneo na diálise dos que evoluíram com trombose (menor eficácia do acesso, resultando em maior creatinina).

**Palavras-chave:** Trombose. Dialise Renal. Acesso Vascular.

### R - 133 OS DESAFIOS DO CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE E A PRÁTICA DO ASSISTENTE SOCIAL NA ASSISTÊNCIA EM TRANSPLANTE RENAL

Jéssica Rayane dos Santos<sup>1</sup>, Flaviane da Rocha Félix<sup>1</sup>, Brena Miranda da Silva<sup>1</sup>, Rebeca da Silva Costa<sup>1</sup>, Rayane Lima Duda<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O debate sobre a integralidade vem se mostrando como um estímulo a superação da fragmentação das ações em saúde. Destarte, analisa-se que é um desafio posto na prática profissional do (a) assistente social garantir ações integrais que articulem as dimensões do cuidado nos diferentes níveis de atenção à saúde. **Metodologia:** Em síntese, a metodologia utilizada nesse estudo foi de natureza qualitativa, sendo realizada pesquisa bibliográfica, além de percepções realizadas no cotidiano profissional do assistente social oportunizado pelo Programa de Residência Multiprofissional. **Objetivo:** Suscitar a reflexão sobre os desafios do cuidado integral em saúde na prática profissional do Assistente Social. **Resultados:** O princípio da integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS) é compreendido como “conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema” (BRASIL,1990). Contudo, evidencia-se que existem barreiras na efetivação das ações integrais, tais como: práticas de saúde voltadas ao modelo biologizante, falta de interlocução entre os níveis de atenção à saúde e a dificuldades no acesso a serviços que atendam às necessidades da população, desde o acesso à porta de entrada até os níveis mais complexos de saúde, como o transplante renal. **Conclusão:** O caráter integral do cuidado em saúde envolve sobretudo aspectos organizativos e políticos do SUS, onde os serviços de saúde devem promover intervenções centradas no usuário, visando a autonomia desses sujeitos, além de considerar a produção do cuidado integral como algo intrínseco às todas as profissões de saúde.

**Palavras-chave:** Integralidade. Assistente Social. Transplante.

### R - 134 POSTO DE COLETA DE LEITE HUMANO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO E OFERTA DA MELHOR NUTRIÇÃO ÀS UNIDADES NEONATAIS

Rosy Denyse Pinheiro de Oliveira<sup>1</sup>, Janaina Landim de Sousa<sup>2</sup>, Marielle Ribeiro Feitosa<sup>2</sup>, Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>2</sup>, Maria Teresa Costa Vieira<sup>2</sup>, Maria do Socorro Leonácio<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) são unidades vinculadas a um Banco de leite Humano (BLH) responsável por ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. **Objetivo:** Descrever a experiência da implantação de Postos de Coleta de Leite Humano. **Metodologia:** Estudo do tipo Relato de Experiência de um BLH pertencente a um hospital de ensino e referência em saúde da mulher e da criança, em Fortaleza, realizado em julho de 2019. **Resultados:** Observou-se que o BLH do referido hospital concluiu contrato com cinco instituições nos últimos dois anos. Atualmente são 04 PCLHs em áreas hospitalares e 02 em Unidade de Atenção Primária em Saúde. Para essa vinculação, as instituições encaminham documento de interesse para vinculação, em seguida profissionais do Banco de Leite realizam visita técnica para avaliação do espaço e emitem relatório acerca das conformidades e ajustes. Após encaminhamento dos documentos e treinamento dos profissionais, foram concluídos os contratos. Somente em 2019 os PCLH promoveram 178 atividades em grupo, distribuíram 287 litros de leite humano internamente e transferiram 165 litros de leite humano ao BLH conveniado. Desses, uma média de 50% do leite após pasteurização é destinado aos recém-nascidos da unidade neonatal e a outra parte devolvida aos PCLH que possuem neonatologia. **Conclusão:** Observou-se que com a implantação dos PCLHs foi possível intensificar ações de promoção do aleitamento materno e ampliar as doações recebidas no BLH do hospital de ensino, sendo uma das estratégias para um maior volume de leite humano encaminhado às unidades neonatais.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno. Bancos de leite. Serviços de saúde da criança.

### R - 135 ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS HEPÁTICAS E RENAIIS RESULTANTES DO USO SUBCRÔNICO DA AGOMELATINA, LOSARTANA, METFORMINA E SINVASTATINA EM RATOS WISTAR

Tatiana Paschoalette Rodrigues Bachur<sup>1</sup>, Poliana Noronha Barroso<sup>2</sup>, Isabelle Magalhães Albuquerque<sup>2</sup>, Ana Paula Negreiro Nunes Alves<sup>2</sup>, Marcus Davis Machado Braga<sup>2</sup>, Gislei Frota Aragão<sup>2</sup>

1 Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O emprego concomitante e prolongado de múltiplos fármacos (polifarmácia), comum em idosos, traz consigo o risco potencial de acarretar consequências graves para a saúde do paciente. **Objetivos:** Realizar a análise histopatológica do fígado e rins de ratos Wistar após o uso subcrônico dos seguintes fármacos de uso contínuo em humanos: agomelatina (40mg/kg), losartana (5mg/kg), sinvastatina (10mg/kg) e metformina (100mg/kg),

isolados ou em combinação. **Metodologia:** Os animais foram divididos em 10 grupos de 12 animais (06 machos e 06 fêmeas) e tratados por via oral por 90 dias como a seguir: G1: salina; G2: agomelatina; G3: losartana; G4: sinvastatina; G5: metformina; G6: losartana+sinvastatina+metformina; G7: agomelatina+losartana; G8: agomelatina+sinvastatina; G9: agomelatina+metformina; G10: agomelatina+losartana+sinvastatina+metformina. Os órgãos foram analisados macroscopicamente e submetidos ao processamento histológico através do sistema automatizado PT05 LupTec. As lâminas foram analisadas em microscópio ótico para verificação das estruturas/alterações microscópicas. **Resultados:** As análises dos fígados de todos os tratamentos propostos (exceto salina) mostraram sinais de leve toxicidade, com hemorragia sinusoidal (em todos os grupos), focos inflamatórios (G2, G3, G4, G5, G7, G9 e G10) e necrose focal (G8 e G9). As alterações renais consistiram em tumefação tubular discreta a moderada em todos os grupos. Porém, em G5, observou-se tumefação tubular muito acentuada, colapsando a luz de túmulos proximais, sugerindo edema intersticial, além de evidente descamação do epitélio tubular na junção córtico-medular sugerindo necrose tubular aguda. **Conclusão:** Os achados apontam para o potencial hepatotóxico e nefrotóxico dos fármacos estudados isolados ou em combinação quando utilizados em tratamento subcrônico em animais.

**Palavras-chave:** Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos. Fígado. Rim.

### R - 136 PESQUISA-AÇÃO SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL DE ALUNOS DE ESCOLA MUNICIPAL EM FORTALEZA-CE

Lara dos Santos Maciel<sup>1</sup>, Juarez Alves Souza Neto<sup>1</sup>, Caroline Lopes Aragão de Macedo<sup>1</sup>, Elaine Lopes Pedrosa Bomfim<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Os hábitos alimentares inadequados são uma problemática recorrente no âmbito escolar. Tal situação é evidenciada pelo alto consumo de gorduras e açúcares. Visto que as crianças passam boa parte do dia na escola, a intervenção na alimentação neste ambiente é de suma importância para o crescimento e desenvolvimento intelectual infantil. **Objetivo:** Promover melhorias nos hábitos alimentares das crianças de 5 a 10 anos da escola Aida Santos e Silva. **Metodologia:** É um trabalho de pesquisa ação. O projeto foi realizado junto às crianças e seus familiares da Escola Municipal Aída Santos e Silva, assistida pelo Posto de Saúde Aida Santos e Silva, localizados na Regional II. Percebeu-se o desequilíbrio no estado nutricional infantil por meio de questionários aplicados aos familiares. Assim, realizaram-se palestras, oficinas e atividades lúdicas, além do uso de questionários, prévios e após a intervenção, aplicados aos responsáveis e às crianças. **Resultados:** Resultados positivos com um aumento de 10% de responsáveis preocupados com o peso da criança e uma redução de 18,1% de pais que disseram nunca controlar a alimentação dos filhos. Relacionado às crianças, notou-se

redução maior que 10% do consumo de refrigerante, pizza e pão com aumento significativo pela preferência de vegetais, frango e carne. **Conclusão:** Concluiu-se que a má alimentação infantil está relacionada aos fatores socioeconômicos. Tal situação demonstra necessidade de ampla intervenção nas escolas com auxílio de educadores e familiares.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar. Alimentação escolar. Nutrição da criança.

### R - 137 GESTÃO COMPARTILHADA NO SERVIÇO DE PSICOLOGIA: INTEGRAÇÃO E ASSISTENCIA

Maria do Socorro Leonácio<sup>1</sup>, Maria Lucimeyre Rabelo França<sup>1</sup>, Evelyne Nunes Ervedosa<sup>1</sup>, Ilana Leila Barbosa de Lima<sup>1</sup>, Lia Burlamaqui Vasconcelos<sup>1</sup>, Elisângela Cavalcante Diniz Duarte<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A cogestão é um eixo estruturante que gera suas ações por meio de processos organizativos de trabalho, colegiados gestores, abertos à participação dos colaboradores. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo discorrer sobre a organização e o funcionamento dos núcleos cogestores do Serviço de Psicologia de uma maternidade pública. **Metodologia:** No Serviço de Psicologia, o responsável técnico exerce a função administrativa e de liderança diante da equipe de psicólogas. Ademais, sob a responsabilidade compartilhada do grupo, o serviço reestruturou-se, a partir da criação de núcleos cogestores - educação permanente, organização do espaço físico, eventos e organização, escalas e horários, assistência, e cuidando do cuidador. **Resultados:** O modelo de cogestão de coletivos tem como base o fortalecimento dos grupos, com vistas à sua autonomia. A integração gestor-colaborador-usuário possibilita o enfrentamento de desafios com resoluções interessantes, de forma a garantir o benefício para todas as partes. Cada núcleo organiza os processos de trabalho, com tomadas de decisão coletiva, por meio de discussões, com frequência semanal. Por vezes, as deliberações demandam tempo, não só por sua complexidade, mas também pela diversidade de opiniões acerca de um mesmo tema. **Conclusão:** Experiências diferentes enriquecem as possibilidades de resolução dos problemas. No entanto, emergem inúmeros desafios à medida em que as ações são executadas. Um deles, é garantir que sejam incluídos na pauta do colegiado geral, os encaminhamentos decididos nos núcleos cogestores do Serviço de Psicologia, além da participação dos usuários nos colegiados.

**Palavras-chave:** Cogestão. Decisão compartilhada. Psicologia.

### R - 138 PELE DE TILÁPIA DO NILO COMO NOVO ENXERTO BIOLÓGICO PARA NEOVAGINOPLASTIA EM PACIENTE COM ESTENOSE PÓS-RADIOTERAPIA: RELATO DE CASO

Débora Maria Rodrigues Mota<sup>1</sup>, Eduarda Syhara Rocha

Matos<sup>1</sup>, Ana Cecília Venâncio<sup>1</sup>, Edmar Maciel Lima Júnior<sup>1</sup>, Manoel Odorico de Moraes Filho<sup>1</sup>, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A estenose vaginal induzida por radiação é proveniente de alterações da mucosa, tecido conjuntivo e vasos sanguíneos. Tratamentos conservadores nem sempre são eficazes para manter a permeabilidade vaginal após a radiação e não há consenso sobre técnica cirúrgica ideal. A neovaginoplastia de McIndoe com pele de Tilápia do Nilo demonstrou-se opção segura para resolução da estenose. **Objetivos:** Analisar o desfecho do uso da pele da tilápia do nilo para o tratamento de pacientes com estenose vaginal induzida por radiação. **Metodologia:** Relato de caso de paciente, 41 anos, diagnosticada com câncer vaginal em 2009, que desenvolveu após tratamento oclusão vaginal total, ressecamento, amenorreia, dor e fluxo urinário pobre e lento. Após avaliação clínica em 2018, foi proposta neovaginoplastia com pele da tilápia por videolaparoscopia, encontrando fibrose em compartimento posterior e septo retovaginal e vesicovaginal. Foi realizada dissecação roma de espaço vaginal e introdução de molde de acrílico revestido com pele da tilápia, fixando-o à vulva. O molde foi removido após reabsorção parcial no pós-operatório e substituído por outro de plástico e maior, orientando-se o uso ininterrupto por 1 mês. **Resultados:** O comprimento do canal, após 2 meses, mostrou-se íntegro, com 7 cm e tecido compatível com mucosa vaginal. Paciente relatou aumento da força e rapidez do jato urinário. **Conclusão:** A neovaginoplastia com pele da tilápia do nilo mostra-se ótima opção terapêutica a essas pacientes, sendo um método minimamente invasivo e eficaz, possui bom custo e disponibilidade. A sua utilização anula cicatrizes no local doador, trazendo qualidade de vida e satisfação a paciente.

**Palavras-chave:** Neovaginoplastia. Pele de Tilápia. Estenose pós Radioterapia.

### R - 139 CULTURA DE SEGURANÇA E PDSA: APLICAÇÃO SOBRE O PROCESSO

Thais Aquino Távora<sup>1</sup>, Marília Alves Furtado<sup>2</sup>, Patrícia Aquino de Queiroz<sup>1</sup>, Kelly Roberta Marcelino de Oliveira<sup>1,2</sup>, Ludmila Feitosa Arrais Martins<sup>1</sup>, Manuella Coelho Lima<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Walter Shewhart e W. Edwards Deming desenvolveram um processo para aplicar Método Científico em atividades realizadas nas organizações. Esse processo é conhecido como Ciclo de Aprendizado ou Ciclo PDSA (Plan, Do, Study, Act). O Ciclo PDSA é o componente do Modelo para Melhoria que guia o aprendizado. **Objetivo:** Descrever a vivência na aplicação do PDSA relacionado à troca adequada

de conexões de acesso para infusão na prevenção de infecções de corrente sanguínea. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, na residência de enfermagem em terapia intensiva, incluindo pacientes da UTI adulto em uso de cateter venoso central, de um Hospital terciário localizado no município de Fortaleza-CE, em julho de 2019. Foram excluídos aqueles em uso apenas de cateter periférico. **Resultados:** Na fase de planejamento (plan), definiu-se o número de medicações que seriam realizadas em 6 horas e as trocas necessárias. Na segunda fase (Do), foram colocados nos dois leitos escolhidos dois conectores em cada leito, referente as oportunidades de manuseio nos horários esperados. Na terceira fase (Study), houve a utilização dos conectores da forma planejada ao final do período como resultados obtidos. Na quarta fase (Acty), o plano foi realizado, com proposta para implementar em todos os leitos durante o plantão. **Conclusão:** Observou-se que a aplicação do processo é relevante para uma assistência de qualidade, podendo minimizar os riscos e potencializar o cuidado na prevenção de agravos.

**Palavras-chave:** Segurança do Paciente. Equipe de Assistência ao Paciente. Cuidados Críticos.

### R - 140 PROFILAXIA CONTRA O TÉTANO ACIDENTAL EM UM HOSPITAL DE EMERGÊNCIA

Daniel Farias Aquino<sup>1</sup>, Denise Maia Silva<sup>2</sup>, Leonardo Vasconcelos Abreu<sup>1</sup>, Tainah Holanda Santos<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Instituto Doutor José Frota (IJF), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A vacinação é essencial à saúde pública para prevenir diversas doenças. Destaca-se que a vacina contra o tétano deve ser aplicada a cada 10 anos para manutenção da imunização do indivíduo, pois existe risco de acidente. **Objetivo:** Analisar o estado vacinal de pacientes em um hospital de emergência em decorrência de causas externas, para saber se as campanhas de vacinação são efetivas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, desenvolvido em um hospital público municipal referência no atendimento às causas externas. Como amostra tivemos 21.481 pacientes no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2018 que necessitaram de imunização contra o tétano. Foram respeitados os aspectos éticos envolvendo pesquisas com seres humanos segundo a Resolução 466/12 do CNS. **Resultados:** A maioria dos pacientes pertence ao sexo masculino (16.656 – 77,54%). Dentre esses a maioria encontrava-se na faixa etária entre 15 a 49 anos (12.737 –76,47%), e necessitaram tomar dose de reforço (15.734 – 94,46%). Já as pacientes do sexo feminino que necessitaram de imunização tivemos a faixa etária predominante entre 15 a 49 anos (2.869 - 59,46%), tendo como predominância na dose aplicada o reforço com (4.512 - 93,51%). **Conclusão:** Assim, percebe-se a necessidade de vigilância contínua para prevenir ocorrências relacionadas ao tétano acidental. Ademais, é importante uma ampliação das políticas públicas de saúde relacionadas à imunização, principalmente no que tange à

população masculina jovem e adulta através de campanhas de vacinação contra o tétano acidental direcionadas a esse público.

**Palavras-chave:** Profilaxia. Tétano. Emergência.

### R - 141 CULTURA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Wanessa Maia Barroso<sup>1</sup>, Karine dos Santos Silva<sup>2</sup>, Carla Monique Lopes Mourão<sup>2</sup>, Patricia Silva Nunes<sup>2</sup>, Monique Teixeira Salamoun dos Santos<sup>2</sup>, Yarla Cristine Santos Jales Ramos<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** As causas de quedas no âmbito hospitalar são multifatoriais e estão associadas a fatores de risco ambientais e individuais como fragilidade fisiológica e/ou patológica, a associação de medicamentos que provocam efeitos colaterais e o uso de dispositivos como sondas, drenos e próteses, entre outros (OLIVER,2010). **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização do protocolo de prevenção de quedas na Clínica Médica IIB do HUWC. **Metodologia:** Relato de experiência dos enfermeiros assistenciais do referido setor. Utilizou-se como instrumento base o protocolo de prevenção de quedas elaborado pelo núcleo de segurança do paciente. **Resultados:** O protocolo contém um folder com orientações ao paciente à família, além de um termo de esclarecimento e ciência sobre o risco de quedas em ambiente hospitalar, no qual são marcados itens referentes ao risco, avaliados pelo enfermeiro na admissão, e o paciente ou acompanhante assinam dando ciência das orientações. O enfermeiro e a equipe multi são os agentes de orientações sobre o risco, reforçando a importância do uso de calçado antiderrapantes, risco de hipotensão postural, saída orientada do leito, exercícios de marcha, grades da cama, objetos ao alcance e, o principal, a presença do acompanhante. A implantação do protocolo traz maior segurança ao paciente e família, corresponsabilizando-os como agentes da prevenção o que tornando qualitativamente a ocorrência de quedas um evento cada vez mais raro. **Conclusão:** O protocolo é eficaz na redução qualitativa de quedas em ambiente hospitalar, contudo necessita-se de um estudo quantitativo para mensurar o impacto da aplicação deste e a real redução dos índices.

**Palavras-chave:** Segurança do paciente. Acidentes por Quedas. Qualidade da assistência à saúde.

### R - 142 IMPLEMENTAÇÃO DO CHECK-LIST DE LIMPEZA TERMINAL PARA EFETIVIDADE NA HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Wanessa Maia Barroso<sup>1</sup>, Karine dos Santos Silva<sup>2</sup>, Carla Monique Lopes Mourão<sup>2</sup>, Patricia Silva Nunes<sup>2</sup>, Maria Karize Rodrigues de Albuquerque<sup>1</sup>, Andreia Ferreira Soares<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza,

Ceará, Brasil. 2 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O serviço de higienização Hospitalar pautado em alinhamentos de processos de limpeza garante bem-estar, conforto para pacientes e profissionais que ali atuam, bem como forte influência na prevenção de complicações relacionadas às falhas de técnicas de higiene. **Objetivo:** Descrever a experiência da implantação do check-list limpeza terminal em hospital de ensino. **Metodologia:** Relato de experiência do enfermeiro do serviço de higienização de uma instituição de ensino através de análises dos check-list realizados como indicador de efetividade limpeza terminal. **Resultados:** A realização do check-list é feita em qualquer turno pelo supervisor de plantão no momento em que há limpeza de longa permanência ou limpeza terminal, sendo este executado em situações de óbito, transferência ou alta. Os supervisores são treinados para preenchimento correto e fidedigno do check-list que contemplam 29 itens referentes ao leito, espaço físico e áreas de superfícies, avaliando situações conformes, não conformes e as que não se aplicam. No ano de 2018 e no primeiro trimestre de 2019 atingimos a meta (96%) em todos os meses o que mostra o engajamento da equipe de higienização para melhoria da efetividade das limpezas terminais. **Conclusão:** Trabalhar em equipe é fundamental para execução e acompanhamento de melhorias no serviço de higienização, além do compartilhamento de indicadores que medem a qualidade do serviço, especificamente neste objeto de estudo, que consiste no indicador de efetividade das limpezas terminais.

**Palavras-chave:** Segurança paciente. Limpeza terminal. Higienização.

### R - 143 ANÁLISE DAS OCORRÊNCIAS DE ACIDENTES DE TRABALHO NA POPULAÇÃO MASCULINA

Matheus Cardoso Aragão<sup>1,2</sup>, Débora Valença Maia<sup>2</sup>, Marcelo Kervin Reis Frota<sup>2</sup>, Rafael Dantas Sarubbi<sup>2</sup>, Thainá Pompeu de Almeida<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O Brasil ocupa a quarta posição no ranking mundial de ocorrência de acidentes de trabalho, chegando a contabilizar, segundo informações fornecidas pelo Observatório Digital de Segurança e Saúde do Trabalho, uma morte decorrente desses acidentes a cada 3 horas e 40 minutos. Em junho de 2016, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou uma pesquisa indicando que os homens se acidentam no trabalho mais que o dobro de vezes que as mulheres. **Objetivos:** Investigar os aspectos epidemiológicos das ocorrências envolvendo acidentes de trabalho na população masculina. **Metodologia:** Estudo exploratório e descritivo quantitativo, desenvolvido em um hospital de emergência em Fortaleza/CE. A população foi constituída pelos pacientes homens, hospitalizados por

acidentes de trabalho no ano de 2018, tendo como amostra 270 pacientes. Os dados foram coletados a partir de uma ficha de investigação epidemiológica direcionada ao monitoramento de acidentes e violências, transcritos para planilha no Excel e analisados pelo sistema Epi Info. **Resultados:** A maioria tem entre 30 a 39 anos (30%), com ensino médio completo (26,3%), casado (68,1%), autônomo (35,9%), sem cursos de capacitação (77,8%), sem equipamentos de proteção individual (62,2%), com trauma de extremidades (73,3%), sendo a maior ocorrência em uma quinta-feira (28,5%), no horário entre 06 às 12h (52,2%). **Conclusão:** Portanto, devem ser pensadas estratégias que visem, a prevenção dos acidentes de trabalho, tendo em vista a realidade das pessoas mais afetadas. Cabe citar também um maior incentivo à utilização de equipamentos de segurança adequados, visto que uma considerável parcela dos acidentes ocorreram na falta dessas peças.

**Palavras-chave:** Acidente. Trabalho. Homens.

#### R - 144 ASSISTÊNCIA AO PUERPÉRIO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA HOSPITALAR

Elisângela Cavalcante Diniz Duarte<sup>1</sup>, Maria do Socorro Leonácio<sup>1</sup>, Alessandra Braga Farias de Oliveira<sup>1</sup>, Maria de Fátima Vidal da Silva<sup>1</sup>, Sabrina Dérica Arruda Rosa<sup>1</sup>, Ana Kristia da Silva Martins<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** No período pós-parto, a mulher passa por transformações que demandam atenção e cuidados de toda a equipe de saúde. **Objetivo:** Relatar as contribuições da Psicologia Hospitalar no acompanhamento psicológico às puérperas internadas em uma maternidade-escola de alta complexidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, realizado a partir da prática profissional da equipe de Psicologia. O período estudado compreende o intervalo de 2016-2019. As puérperas são atendidas pelo Serviço de Psicologia Hospitalar, por meio de solicitações da equipe interdisciplinar, por demanda espontânea das mesmas e/ou familiares, por busca ativa e, quando necessário, por seguimento psicológico. **Resultados:** Ao se instalar um quadro psicopatológico, bem como diante do agravamento deste, realiza-se avaliação psicológica e pedido de parecer psiquiátrico. Identificada a demanda, continua-se o atendimento pela equipe psicossocial, sendo a paciente encaminhada para acompanhamento ambulatorial após alta hospitalar. **Conclusão:** Após o nascimento do bebê é indispensável a assistência em Saúde Mental, pois a mulher passa por alterações biológicas, hormonais e psicológicas. Um suporte emocional, atenção e compreensão por parte do psicólogo hospitalar e dos demais profissionais são essenciais para facilitar este processo. Ressalta-se que, se há persistência de determinados sintomas o atendimento psicológico é primordial para melhor avaliação, intervenções e encaminhamentos, pois o sofrimento psíquico pode evoluir para quadros graves de depressão ou psicose puerperal.

Intervenções psicológicas por meio de escuta qualificada e fornecimento de informações às pacientes, permitem minimizar sofrimentos emergentes, bem como um melhor enfrentamento e adaptação dessas mulheres ao período imediato após o parto, alta e retorno ao domicílio.

**Palavras-chave:** Puerpério. Psicologia. Saúde Mental.

#### R - 145 OS EFEITOS NEGATIVOS DOS MEIOS ELETRÔNICOS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Flávia Correia de Souza<sup>1</sup>, Nayane Barros de Souza<sup>1</sup>, Stephanie Mendes da Silva<sup>1</sup>, Nistiane Almeida do Nascimento<sup>1</sup>, Deise Maria do Nascimento Sousa<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Unifanor Wyden (UNIFANOR), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Com o advento da globalização, mais cedo as pessoas entram em contato com o mundo letrado pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). E nessa perspectiva que as crianças nascem imersas. Porém pesquisas vem mostrando que o uso excessivo dos meios eletrônicos como: celulares, tablets, computadores ou televisões podem desencadear prejuízos irreparáveis por toda vida desses pequenos, visto que o cérebro está em desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar na literatura científica os efeitos negativos do uso excessivo da internet no desenvolvimento de crianças menos de 2 anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, por meio de artigos científicos publicados entre 2016 a 2018, encontrados, na base de dados da Scielo, LILACS utilizando os descritores em ciências da saúde: Enfermagem, Criança, Internet. Os dados foram coletados no mês de julho de 2019. Como critério de inclusão foram selecionados 10 artigos e após a leitura na íntegra selecionado 4 artigos que melhor respondia o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Após a leitura dos artigos observou-se que o uso progressivo da internet principalmente em crianças menores de dois anos podem trazer inúmeros malefícios tais como: Dificuldade de aprendizado, atrasos no desenvolvimento cognitivo, sono prejudicado, ansiedade, hiperatividade, problemas de concentração, falta de noção de espaço, irritabilidade, obesidade, dificuldade em falar e se comunicar. **Conclusão:** Conclui-se que o exagero do uso dos meios eletrônicos em crianças menores de 2 anos trazem grandes riscos para a saúde física, mental e social, visto que nessa fase o cérebro necessita de estímulos externo para desenvolvimento cognitivo.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Criança. Internet.

#### R - 146 CUIDADO HUMANIZADO AO RECÉM-NASCIDO: UM OLHAR PARA A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DE LESÕES DE PELE

Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>1</sup>, Maria Izelia Gomes<sup>1</sup>, Rebeca Stefanir Ribeiro Morais<sup>2</sup>, Rosa Maria Patrício de

Sousa<sup>2</sup>, Bárbara Albuquerque Loureiro Ponte<sup>2</sup>, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso<sup>3</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Centro Universitário Estácio do Ceará (ESTÁCIO), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O recém-nascido tem uma pele muito sensível que pode facilmente sofrer lesões diante de sua fragilidade e constituição, desta forma o cuidado com a pele tem sido um desafio para o enfermeiro neonatologista. **Objetivo:** Identificar lesões de pele em recém-nascidos internados na Unidade Neonatal. **Metodologia:** Estudo exploratório descritivo, no período de fevereiro a abril/2018 em instituição pública na cidade de Fortaleza-CE. Participaram do estudo recém-nascidos internados no período da coleta, que aconteceu através da observação direta com registro em formulário. Dados apresentados em tabelas e gráficos. Aprovado na Plataforma Brasil com parecer N° 2310948. **Resultados:** Compuseram a amostra 32 recém-nascidos, 18 eram masculinos (56,2%) e 14 eram femininos (43,8%), sendo 20 (62,5%) com idade gestacional menor que 37 semanas. Quanto ao peso 20 (62,5%) encontravam-se entre 1000 e 1499g; 9 (28,2%) com peso menor que 999g e 3 (9,3%) maior que 1500g. Foram identificadas lesões na pele, sendo: 19 hematomas (59,3%); 10 dermatites de fraldas (31,4%) e 3 malformações congênitas (9,3%). Os locais mais acometidos por lesões foram os membros superiores e a região perianal. Os cuidados de enfermagem priorizaram a prevenção. O tratamento foi definido de acordo com a especificidade e individualidade dos recém-nascidos, visualizando a segurança do paciente. Evidenciado uso correto de coberturas (hidrocoloide em pó, alginato de cálcio, gaze de Rayon, ácido graxo essencial, membrana semipermeável, o monitoramento diário e avaliação contínua, garantem a qualidade do atendimento. **Conclusão:** A identificação das lesões e o cuidado humanizado favoreceram o restabelecimento da saúde dos recém-nascidos.

**Palavras-chave:** Ferimentos e Lesões. Cuidados de Enfermagem. Recém-Nascido.

#### R - 147 RESPOSTA PROLONGADA AO TRATAMENTO EPOETINA ALFA EM PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSTICO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA NO BRASIL

Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Maritza Cavalcante Barbosa<sup>1</sup>, Talyta Ellen de Jesus dos Santos<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A epoetina alfa no tratamento da anemia na síndrome mielodisplásica (SMD), é relatada com taxas de resposta de 30 a 50% com duração de 12 a 24 meses. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da epoetina alfa sobre a sobrevida global (OS), a sobrevida livre de eventos (EFS) e

a duração da resposta em pacientes com SMD acompanhados no HEMOCE/HUWC. **Métodos:** Analisamos dados de 36 pacientes tratados com epoetina alfa (30.000-60.000 UI/semana). Para OS e EFS realizou-se a curva de Kaplan-Meier. Os eventos na EFS foram ausência de resposta ao tratamento e progressão para LMA. Na análise estatística, considerou-se  $p < 0.05$ . **Resultados:** A mediana de acompanhamento foi de 50 meses (2-175). A OS foi 51.64%, com mediana de 65 meses. Em 24 meses, a OS foi 100%. No grupo refratário, a OS foi 14.28%, com mediana de 03 meses ( $p < 0.0001$ ). Detectamos EFS de 80.5% com mediana de 43.5 meses. Pacientes com dependência transfusional ( $p < 0.0001$ ), com risco “alto” no IPSS ( $p < 0.0001$ ), “alto/muito alto” no IPSS-R ( $p < 0.0001$ ) e no WPSS ( $p = 0.0005$ ) apresentaram menor EFS. Até 175 meses, as taxas de EFS foram superiores a 93.3% nos pacientes “baixo/muito baixo” risco e sem dependência transfusional. Segundo a OMS 2016, as taxas de EFS foram menores nos pacientes “MDS-RS”, “MDS-EB” e “SMD del-5q”, “MDS-SLD” e “MDS-MLD” ( $p = 0.03$ ). Em 66.7% (24/36) dos pacientes houveram respostas de 25 a 175 meses com características de bom prognóstico. **Conclusão:** Nossos dados demonstram maior OS, EFS e durações mais longas de resposta do que as descritas anteriormente na literatura.

**Palavras-chave:** Epoetina alfa. EPO-alfa. Síndrome mielodisplásica. Anemia.

#### R - 148 INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES COM SÍNDROME MIELODISPLÁSTICA NA RESPOSTA AO TRATAMENTO COM EPOETINA ALFA

Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Maritza Cavalcante Barbosa<sup>1</sup>, Talyta Ellen de Jesus dos Santos<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A epoetina alfa é uma alternativa terapêutica importante no tratamento da anemia na Síndrome Mielodisplásica (SMD), pois reduz a necessidade de transfusão e melhora a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a influência das características clínicas e laboratoriais dos pacientes com SMD na resposta a epoetina alfa. **Métodos:** Trinta e seis pacientes com SMD tratados com epoetina alfa acompanhados no ambulatório de hematologia foram estudados retrospectivamente através de prontuários médicos de outubro de 2017 a outubro de 2018. Foram estratificados de acordo com a resposta ao tratamento determinada pelos critérios do International Working Group (IWG) em 2006. A estatística foi realizada no GraphPad Prism v.7.0, considerando  $p$ . **Resultados:** Dos 36 pacientes estudados, 29 (80.5%) apresentaram resposta ao tratamento e 07 (19.5%) foram refratários. Os classificados como intermediário-2/alto risco no IPSS ( $p = 0.0006$ ; OR=75.9) e intermediário/alto risco no IPSS-R ( $p < 0.0001$ ; OR=113.6) e WPSS ( $p < 0.0001$ ; OR=129.8) apresentavam risco aumentado de refratariedade ao tratamento com epoetina alfa. Quanto aos achados

laboratoriais ao diagnóstico, pacientes que apresentaram  $\geq 5.0\%$  de blastos na medula óssea ( $p=0.0003$ ;  $OR=70.0$ ), anormalidades citogenéticas ( $p=0.031$ ;  $OR=8.3$ ) e cariótipos pobres/muito pobre ( $p=0.003$ ;  $OR=26.8$ ) apresentaram maior risco de refratariedade, enquanto os com plaquetas  $\geq 100.0 \times 10^3/\mu\text{L}$  ( $p=0.016$ ;  $OR=0.08$ ) e não dependentes de transfusão ( $p=0.0003$ ;  $OR=0.01$ ) apresentaram maior chance de ter uma boa resposta ao tratamento. **Conclusão:** Os resultados sugerem que o tratamento com epoetina alfa pode beneficiar pacientes com SMD, entretanto, a avaliação das características clínicas e laboratoriais no momento do diagnóstico pode ser uma ferramenta importante para prever a refratariedade.

**Palavras-chave:** Epoetina alfa. Anemia. Síndrome mielodisplásica.

#### R - 149 EVOLUÇÃO DE UMA CITOPENIA IDIOPÁTICA DE SIGNIFICADO INDETERMINADO PARA LEUCEMIA MIELOMONOCÍTICA CRÔNICA: RELATO DE CASO

Anna Thawanny Gadelha Moura<sup>1</sup>, Fernando Barroso Duarte<sup>1</sup>, Talyta Ellen de Jesus dos Santos<sup>1</sup>, Romélia Pinheiro Gonçalves Lemes<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A citopenia idiopática de significado indeterminado (ICUS) é uma condição temporária que pode evoluir para síndrome mielodisplásica (SMD), permanecer estável ou regredir, mas a progressão para leucemia mielomonocítica crônica (LMMC) não é comumente descrita. **Objetivo:** Descrever o caso de um paciente com ICUS que evoluiu para LMMC. **Métodos:** Foram avaliados 71 prontuários de pacientes do ambulatório de SMD do HEMOCE. Do total, 17 (24%) foram classificados com ICUS, 46 (64.8%) com SMD, 4 (5.6%) com anemia aplásica, 3 (4.2%) com doença mieloproliferativa e 1 (1.4%) com LMMC. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, 70 anos, admitido no serviço em 2007 com trombocitopenia persistente (plaquetas =  $81000/\mu\text{L}$ ). Outras causas de citopenia foram descartadas. Ao diagnóstico o mielograma apresentou-se normocelular, sem displasia significativa e o cariótipo normal, sendo diagnosticado com ICUS após nove meses de observação. O paciente permaneceu estável até 2017, quando apresentou plaquetas com  $8542/\mu\text{L}$ , hemoglobina  $12.4 \text{ g/dL}$  e monocitose persistente ( $1025/\mu\text{L}$ ) por mais de três meses. Outras causas foram excluídas e um novo mielograma mostrou medula hiperplásica com proliferação de células atípicas, 6% de blastos (incluindo promonócitos) e mielofibrose grau III. Houve progressão do ICUS para o subtipo LMMC-1 (OMS)/(MD)-LMMC (FAB) após 10 anos. Tratamento com Azacitidina  $117 \text{ mg SC}/\text{dia}/07$  dias de  $30/30$  dias e Hidroxiuréia  $1\text{g}/\text{kg}$  foi iniciado. O paciente foi considerado ineleável para transplante e morreu após o quarto ciclo de azacitidina por infecção. **Conclusão:** O acompanhamento a longo prazo em pacientes com ICUS é importante para reconhecer o desenvolvimento da progressão.

**Palavras-chave:** Citopenia idiopática de significado

indeterminado. Leucemia mielomonocítica crônica. Diagnóstico. ICUS. LMMC.

#### R - 150 ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA HOSPITALAR EM UM SERVIÇO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE MENTAL DA MULHER NO PERÍODO PERINATAL

Elisângela Cavalcante Diniz Duarte<sup>1</sup>, Maria do Socorro Leonácio<sup>1</sup>, Lorena Rodrigues Ferreira Guimarães Santos<sup>1</sup>, Myrna Araújo Cavalcante<sup>1</sup>, Sabrina Dérica Arruda Rosa<sup>1</sup>, Lia Burlamaqui Vasconcelos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O período perinatal é uma fase de mudanças físicas e psicossociais na mulher, podendo desencadear transtornos mentais, tais como: depressão maior, transtorno afetivo bipolar, transtorno de ansiedade, dentre outros. **Objetivos:** Discorrer sobre a atuação da Psicologia na assistência ao período perinatal em uma maternidade-escola. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo, a partir da prática profissional da equipe de Psicologia. Dadas as transformações biopsicossociais no período perinatal que requerem atenção e cuidado especializado foi implantado um Serviço Interdisciplinar de Saúde Mental da Mulher no Período Perinatal, caracterizado como um serviço ambulatorial, com foco em mulheres gestantes, puérperas, seus conceitos e familiares, com acompanhamento até o primeiro ano após o parto. **Resultados:** Frente a alta prevalência de transtornos mentais e sofrimento emocional nesta etapa, o trabalho do psicólogo neste serviço tem relevância primordial, por facilitar a adesão das gestantes e puérperas ao tratamento, contribuindo para uma modificação nas relações profissionais-paciente-família, oferecendo apoio psicológico às mesmas. Sua atuação contribui ainda, nas vivências inerentes ao período gestacional, após o parto e no desenvolvimento do vínculo afetivo com os recém-nascidos. **Conclusão:** Acredita-se que esta proposta de trabalho colabora não só na prática assistencial e formação profissional, mas também na delimitação da identidade da Psicologia Hospitalar, integrando-a ao serviço de Saúde Mental. Faz-se necessário apontar que os desafios enfrentados no Serviço se referem à vinculação das pacientes ao serviço, devido às vulnerabilidades socioeconômicas e do acesso às medicações psicotrópicas, entre outras variáveis.

**Palavras-chave:** Psicologia. Saúde Mental. Interdisciplinar. Interdisciplinar.

#### R - 151 FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DAS DOENÇAS PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cynthia de Oliveira Vaz<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença progressiva, debilitante e, infelizmente,

só diagnosticada após longa história de piora gradual dos sintomas, resultante da interação entre os fatores genéticos e ambientais, sendo consideradas de grande impacto no quadro de morbidade e mortalidade da população. **Objetivo:** Descrever o papel da fisioterapia na reabilitação respiratória de pacientes com DPOC. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde a busca foi realizada na base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO), no Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), no Banco de Teses da CAPES e no Pedro, nos anos de 2007 a 2017 por meio das palavras-chave: Doença pulmonar obstrutiva crônica; Reabilitação; Fisioterapia. **Resultados:** Revelaram que o fisioterapeuta tem papel de facilitador na recuperação dos pacientes com DPOC e realiza essa reabilitação por meio de algumas técnicas, tais como: Programas de Reabilitação Pulmonar, com ou sem exercícios de força muscular, programas educativos, Estimulação diafragmática elétrica transcutânea (EDET), Teste do degrau de seis minutos a um programa de treinamento e Treinamento de marcha e Treinamento de Exercício (TE). **Conclusão:** Portanto, fica evidente que a intervenção da fisioterapia respiratória deve ser precoce, pois isto minimiza os efeitos deletérios da obstrução brônquica, promovendo melhora da ventilação pulmonar e da funcionalidade do paciente, beneficiando também sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Reabilitação. Fisioterapia.

#### R - 152 APLICAÇÃO DE UM PROCESSO DE MELHORIA CONTÍNUA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kelly Roberta Marcelino de Oliveira<sup>1,2</sup>, Thais Aquino Távora<sup>2</sup>, Natália Clarice do Nascimento Araújo<sup>2</sup>, Mônica Waleska Gomes Nunes<sup>2</sup>, Daniely Viana da Silva Costa<sup>2</sup>, Patricia Aquino de Queiroz<sup>2</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A sigla inglesa PDSA (plan, do, study and act) refere-se a quatro etapas de um processo de avaliação de melhoria contínua, as etapas, em português, são: organizar, realizar, estudar e atuar. **Objetivo:** Relatar a experiência de duas residentes de enfermagem na realização de um PDSA sobre o aumento da adesão do swab de álcool visando diminuir a infecção de corrente sanguínea. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência ocorrido na unidade de terapia intensiva de um Hospital universitário de Fortaleza-CE no mês de julho de 2019. Participaram deste estudo duas residentes de enfermagem em terapia intensiva que foram alocadas no setor no período da manhã e tarde, de segunda a sexta. **Resultados:** O PDSA é guiado por um instrumento, no qual cada etapa realizada deve ser descrita afim de facilitar a sua análise. No que se refere ao planejamento, foi definido que a mudança a ser realizada seria o aumento da adesão do swab de álcool

através da disponibilização deles no leito. Essa medida foi realizada baseando-se nas medicações utilizadas pelo paciente, conforme prescrição, em um período de 6 horas. No qual foram separados o quantitativo suficiente de swab de álcool para utilizar em cada administração. Ao final das 6 horas, foi verificado a quantidade de swab que ainda restava no leito. **Conclusão:** A adesão do swab de álcool mostrou-se satisfatória, porém a dificuldade de observar a sua utilização destaca a necessidade de realizar novos PDSA sobre a qualidade do seu uso pelos profissionais.

**Palavras-chave:** Avaliação de Processo. Segurança do Paciente. Assistência à Saúde.

#### R - 153 ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE REGULAMENTAÇÃO E ANÁLISE DE PESQUISAS DO ÂMBITO DE UM COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO

Samilla Ferreira Dantas<sup>1</sup>, Erika Gondim Gurgel Ramalho Lima<sup>2</sup>, Thisciane Ferreira Pinto Gomes<sup>1</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A universidade é um ambiente frequentado por discentes e docentes de diversas áreas, tornando-se um lugar de construção de conhecimento favorável para desenvolvimento de pesquisas. Quando a sala de aula se une a um ambiente hospitalar, é preciso objetivar novos aprendizados, aprimorar conhecimentos já existentes e manter a qualidade dos serviços ofertados pela Instituição. A preocupação com a sustentabilidade das pesquisas clínicas e acadêmicas dentro do Complexo Hospitalar (CHU) levou a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) a criar a Comissão de Regulamentação e Análise de Pesquisas (CRAP), que ficou responsável pela checagem da documentação e viabilidade de todas as pesquisas a serem desenvolvidas dentro do CHU. **Objetivo:** Analisar o resultado da implementação dessa comissão e seus impactos dentro do Órgão citado. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva documental em base de dados armazenadas na Unidade responsável. **Resultados:** Após sua criação no início de 2018 foi constatado que a CRAP já analisou mais de 300 pesquisas clínicas e acadêmicas, orientou mais de 150 pesquisadores sobre documentações, procedimentos éticos e contribuiu para manutenção do padrão de excelência das atividades desenvolvidas no CHU após padronização das atividades envolvidas com submissão de pesquisas. **Conclusão:** Foi observado uma mudança de comportamento entre os pesquisadores da Instituição que, a partir das mudanças implementadas, passaram a aderir os procedimentos obrigatórios de cadastramento de pesquisa gerando acompanhamentos de índices de produção acadêmica, avaliação da viabilidade da realização do projeto nos hospitais e redução de possíveis impactos dos serviços ofertados pela assistência.

**Palavras-chave:** Regulamentação. Pesquisa. Padronização.

## R - 154 PESQUISA CLÍNICA NO CONTEXTO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Samilla Ferreira Dantas<sup>1</sup>, Erika Gondim Gurgel Ramalho Lima<sup>2</sup>, Thisciane Ferreira Pinto Gomes<sup>3</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A pesquisa é uma das etapas de desenvolvimento de conhecimento que tem como objetivo gerar novos aprendizados sobre determinado tema e/ou aprimorar algum conhecimento já existente. Até 2012, os Hospitais Universitários (HUs) da Universidade Federal do Ceará vinham desenvolvendo pesquisas sem uma Unidade de Pesquisa Clínica (UPC) estruturada. **Objetivo:** Analisar o desdobramento da estruturação de uma UPC e seus impactos no âmbito de um Complexo Hospitalar Universitário. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa descritiva documental em base de dados armazenadas na Unidade responsável. **Resultados:** Os gestores buscaram um método eficaz para reestruturar o Setor e executaram ações de melhoria, tais como: padronização de atividades, designação de comissões para atender demandas específicas, capacitação da equipe multiprofissional que compõe o ambiente de trabalho nos mais exigentes protocolos clínicos para atender estudos nacionais e internacionais, criação de um Núcleo de Apoio ao Pesquisador para fornecer suporte de regulatório, estatístico e de pesquisa em prontuários aos pesquisadores e, também, elaboração de indicadores de desempenho. Após análise de banco de dados com os números referentes aos processos ligados a UPC, constatou-se que houve um aumento em mais em mais de 200% em pesquisas clínicas e acadêmicas. Esse resultado é compartilhado semanalmente entre os colaboradores do setor como estratégia para motivá-los. **Conclusão:** As ações implementadas pela Gestão responsável refletiram positivamente para o crescimento da produção científica dentro desse ambiente acadêmico, objetivando elevar os índices de pesquisas realizadas, qualificando os pesquisadores que utilizam as atividades ofertadas e garantindo a excelência dos serviços prestados dentro dos Hospitais.

**Palavras-chave:** Indicadores de desempenho. Pesquisa. Produção.

## R - 155 IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL E ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE EM MARACANAÚ/CE

André de Souza Gomes<sup>1</sup>, Samilla Ferreira Dantas<sup>2</sup>, Thisciane Ferreira Pinto Gomes<sup>1,2</sup>, Larissa Dota Mesquita<sup>3</sup>, Gian Lucas Mesquita<sup>3</sup>, Ana Flavia Dota de Mesquita<sup>4</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Faculdade Maurício de Nassau (FMN), Fortaleza, Ceará, Brasil. 4 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Todas as esferas de governo buscam adequar-se às novas exigências trazidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, objetivando a proteção à Saúde Pública e a qualidade ambiental. **Objetivo:** Analisar a implantação dessa legislação, desdobrando-se em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Maracanaú, Ceará. **Metodologia:** Foi feito levantamento de dados em arquivos da unidade de saúde através de instrumento de coleta e posteriormente realizado ações educativas com colaboradores da unidade. **Resultados:** Foi observada uma redução de 20% no consumo de lâmpadas fluorescentes e 29% no total de resíduos sólidos, passando de 5458 para 3854 kg. Em 2015 todos os exames de raio x passaram a ser realizados de modo digital, reduzindo a produção de resíduos de modo impactante. Por fim foi realizado o dia D de conscientização com todos os colaboradores onde foi trabalhado a sensibilização através de mensagem sobre quantitativo de resíduos descartados e exposta uma tabela de temporalidade que o item permanece biodegradando no meio ambiente. Para acompanhamento das ações foram realizadas reuniões trimestrais com foco na sensibilização para o controle ao desperdício, impacto financeiro e ambiental. **Conclusão:** Foi observado uma mudança de comportamento e no consumo de colaboradores e usuários do serviço público de saúde, indicando uma adequação e redução do consumo de insumos, diminuindo a quantidade de rejeitos produzidos e aumentando o estímulo à adoção de padrões sustentáveis de produção de bens e serviços, após campanhas e ações de conscientização.

**Palavras-chave:** Resíduos sólidos. Conscientização. Qualidade Ambiental. Unidade Básica de Saúde.

## R - 156 A INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE EM TRANSPLANTES

Naiana Pacifico Alves<sup>1</sup>, Rosiane Araújo Pereira<sup>1</sup>, Emiliana Holanda Pedrosa<sup>1</sup>, Hanna Gadelha Silva<sup>1</sup>, Maria Helena Barbosa de Andrade<sup>1</sup>, Maria Isis Freire de Aguiar<sup>2</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O instrumentador cirúrgico auxilia a equipe e fornece os instrumentais necessários para a realização do ato operatório. A instrumentação cirúrgica na formação profissional é importante para a inserção dos residentes como membros da equipe e não somente como observadores. **Objetivo:** Descrever as contribuições da prática de instrumentação cirúrgica para a formação profissional a partir da experiência de residentes de enfermagem em cirurgia de implante renal. **Metodologia:** Relato de experiência sobre a prática de instrumentação cirúrgica realizada por dois enfermeiros do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde com ênfase em Transplante de um hospital de referência em Fortaleza-CE, no período de julho de 2019. **Resultados:** Com o auxílio do instrumentador do setor, os enfermeiros residentes organizaram a mesa cirúrgica com todos os materiais necessários para cada tempo

operatório. Um dos residentes participou ativamente como instrumentador, sendo responsável por instrumentar conforme sinal ou pedido verbal do cirurgião, solicitar materiais necessários ao circulante da sala e manter a organização da mesa de instrumentação desde o início até o fim da cirurgia, sob supervisão do instrumentador do setor. A experiência como instrumentador cirúrgico possibilitou um ambiente de interação multiprofissional, permitiu os residentes desenvolverem habilidades e reforçarem seus conhecimentos sobre técnicas de assepsia; paramentação cirúrgica; tipos de instrumentais, fios e agulhas; tempos cirúrgicos e organização e entrega de instrumental cirúrgico conforme os tempos operatórios. **Conclusão:** A atuação de enfermeiros residentes como instrumentadores cirúrgicos possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades que contribuem para a formação do profissional especialista em transplantes.

**Palavras-chave:** Instrumentação. Transplante. Centros Cirúrgicos.

### R - 157 USO DE UM PLANO OPERATIVO NA DEMANDA DE PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NAS FARMÁCIAS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO CEARÁ

André de Souza Gomes<sup>1</sup>, Thisciane Ferreira Pinto Gomes<sup>1</sup>, Gian Lucas Mesquita<sup>2</sup>, Larissa Dota de Mesquita<sup>2</sup>, Janilton Duarte de Souza<sup>3</sup>, Samilla Ferreira Dantas<sup>4</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Faculdade Maurício de Nassau (FMN), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. 4 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O planejamento pode contribuir com a resolução dos problemas, e um método que tem mostrado bons resultados é o planejamento estratégico situacional. **Objetivo:** Descrever o processo de construção de um Plano Operativo com foco nas demandas de prescrições de medicamentos nas farmácias das unidades básicas de saúde de um município do Estado do Ceará. **Metodologia:** Foi utilizada a metodologia do planejamento estratégico situacional que envolve oficinas de planejamento estratégico onde se buscou identificar problemas, diagnosticar os motivos relacionados ao aumento de prescrições de medicamentos e assim contribui para diminuir a demanda de medicamentos expostos a sociedade e nas farmácias das unidades, as oficinas contaram com a participação dos gestores municipais de saúde, farmacêuticos e demais colaboradores que somam para contribuir na organização da saúde do município. **Resultado:** Através da construção do Plano Operativo nas farmácias das Unidades básicas de saúde foi identificado um problema e traçada estratégias prioritárias para o seu enfrentamento. Foi identificado que muitas ações dependem de recursos financeiros, humanos e, principalmente, da sensibilização dos profissionais envolvidos no processo. Foi proposto mobilização dos profissionais da saúde de nível superior e treinamento dos funcionários da

farmácia das UBS. **Conclusão:** O Plano Operativo tendo como foco a demandas de prescrições de medicamentos nas farmácias das unidades básicas de saúde de um município do estado do Ceará aliado as estratégias prioritárias para o seu enfrentamento podem minimizar os erros relacionados ao uso indevido de medicamentos.

**Palavras-chave:** Assistência Farmacêutica. Plano Operativo. Prescrições de medicamentos.

### R - 158 BOAS PRÁTICAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UNIDADE DE CUIDADO INTERMEDIÁRIO NEONATAL CONVENCIONAL: REPERCUSSÕES NA ALTA HOSPITALAR DO RECÉM-NASCIDO

Maria Izelia Gomes<sup>1</sup>, Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>1</sup>, Edna Maria Camelo Chaves<sup>1</sup>, Ana Paula melo Façanha<sup>1</sup>, Roberta Stephanie Souza Bandeira<sup>1</sup>, Maria Teresa Costa Vieira<sup>1</sup>

1 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** O leite materno comprovadamente é o alimento ideal para o recém-nascido (RN). A equipe de enfermagem deve ter uma atenção especial voltada para a promoção do aleitamento materno dos recém-nascidos desde a internação até a alta hospitalar. **Objetivo:** Descrever as boas práticas na promoção do aleitamento materno em uma unidade de cuidado intermediário neonatal convencional e sua repercussão na alta hospitalar. **Metodologia:** Relato de experiência da equipe de enfermagem, de uma Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) em uma instituição pública referência de Boas Práticas na Estratégia Qualineo do Ministério da Saúde, na cidade de Fortaleza-CE. Coleta realizada no período de janeiro/2018 a junho/2019, através da consulta dos indicadores mensais do serviço, respeitando o anonimato dos registros. **Resultados:** no ano de 2018 foram registradas 431 altas hospitalares na UCINCo, sendo que 205 (47,6%) dos RNs estavam em aleitamento materno exclusivo. No período de janeiro a junho de 2019 foram registradas 213 altas hospitalares na UCINCo, sendo evidenciado 117 (55%) RNs em aleitamento materno exclusivo. Evidenciou-se como boas práticas: o acolhimento ao RN e sua família, o incentivo a amamentação exclusiva em livre demanda através da permanência dos pais na unidade, fortalecimento do vínculo afetivo, o contato pele a pele e ordenha beira leito. Identificou-se recém-nascidos prematuros, com malformações congênitas, disfunção oral, distúrbios metabólicos, problemas respiratórios em oxigenoterapia, hiperbilirrubinemia e pós-cirúrgicos. **Conclusão:** Consolidou-se o envolvimento da equipe multiprofissional como fator fundamental para o sucesso desta prática. Os recém-nascidos em sua maioria, saíram de alta hospitalar em aleitamento materno.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno. Alta do Paciente. Recém-nascido.

## R - 159 ANÁLISE DE PRÁTICAS DE GOVERNANÇA EXECUTADAS DENTRO DE UM HOSPITAL PÚBLICO FEDERAL DE ENSINO

Samilla Ferreira Dantas<sup>1</sup>, Antonio Alderi Lino Rodrigues Junior<sup>2</sup>, André de Souza Gomes<sup>3</sup>, Andrezza Abraham Ohana de Souza<sup>1</sup>, Thisciane Ferreira Pinto Gomes<sup>1</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A governança corporativa é uma importante ferramenta utilizada pela Administração Pública com o intuito de alavancar o desempenho de suas atividades, garantir o cumprimento da missão e minimizar os conflitos de agência dos interessados. A participação dos cidadãos e usuários do serviço público podem e devem ser por meio do canal da ouvidoria. Essa opção dá aos interessados a oportunidade de demonstrar satisfações e insatisfações referente as atividades desempenhadas, além de servir de ferramenta de controle interno para a administração já que, através dela, também é possível medir e implementar indicadores de desempenho. **Objetivo:** Analisar a função da ouvidoria no contexto da governança e seus desdobramentos dentro um hospital público de ensino. **Metodologia:** A metodologia adotada para o estudo foi a bibliográfica pois possibilitou aumentar o conhecimento do pesquisador sobre o tema, selecionando publicações disponíveis nas bases de dados científicos na área de Gestão Pública. **Resultados:** Após revisão, fica claro que o papel do ouvidor e suas atividades correlatas em buscar solucionar de forma mais rápida os conflitos de agência é fundamental para um órgão garantir as boas práticas de governança. **Conclusão:** Especificamente em um ambiente hospitalar é de suma importância a interação entre o ouvidor e a alta cúpula da instituição já que são os gestores que irão legitimar os dados coletados e devidamente analisados pelo ouvidor, com o propósito de melhorar os processos de gestão, tendo como foco o equilíbrio de todas as partes interessadas fomentando as boas práticas de governança.

**Palavras-chave:** Governança. Ouvidoria. Boas práticas.

## R - 160 PROVA CRUZADA VIRTUAL OTIMIZANDO O PROCESSO DE ALOCAÇÃO DE RINS EM RECEPTORES SENSIBILIZADOS

Karen Moanny Pereira de Sousa<sup>1</sup>, Virna Arruda Linhares Ponte<sup>1</sup>, Ilana Farias Ribeiro Araújo<sup>2</sup>, Larissa Cavalcante de Freitas<sup>2</sup>, Sônia Leite da Silva<sup>3</sup>, Silvia Fernandes Ribeiro da Silva<sup>3</sup>

1 Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Centro de Pesquisas em Doenças Hepato-Renais (CPDHR-CE), Fortaleza, Ceará, Brasil. 3 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** Epítomos são estruturas polimórficas, formadas

por grupos de aminoácidos expressos na molécula HLA reconhecida pelas células B, resultando em uma resposta de anticorpos. O encontro de anticorpos contra epítomos HLA do doador, evidenciados pela prova cruzada virtual (PCV), pode contraindicar o transplante de pacientes sensibilizados contra estes epítomos. **Objetivo:** Avaliar se a realização da PCV no pré-transplante pode otimizar o processo de alocação de rins em pacientes sensibilizados. **Metodologia:** Estudo transversal realizado com pacientes renais a espera de um doador falecido, período de abril a junho de 2019. Os pacientes foram inicialmente inscritos no Programa Epvix e a presença de anticorpos contra epítomos HLA foi determinada. A cada doação de órgãos, os dados dos doadores (Tipagem ABO e HLA) eram inseridos no Programa e a PCV realizada com os pacientes presentes no Ranking da Central de Transplantes. Os resultados das PCV foram liberados aos Centros Transplantadores antes mesmo da captação dos órgãos ser realizada, reduzindo o tempo de seleção dos pacientes para transplante. **Resultados:** No período avaliado tiveram 44 doadores de órgãos e 81 PCV foram realizadas. Do total, 60 PCV (74,1%) foram positivas, revelando a presença de anticorpos no receptor dirigidos contra epítomos HLA do doador. Esses 60 pacientes tiveram os seus transplantes contraindicados, mesmo com a prova cruzada sorológica negativa, pelo alto risco de rejeição humoral. **Conclusão:** A análise epitópica feita pela PCV é uma ferramenta que pode auxiliar na decisão de realizar ou contraindicar o transplante renal em pacientes sensibilizados, reduzindo o risco de rejeição humoral.

**Palavras-chave:** Transplante. Antígenos HLA. Prova Cruzada.

## R - 161 A RELEVÂNCIA DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA AS DELIBERAÇÕES FINAIS DAS DECISÕES DE INCORPORAÇÃO DE MEDICAMENTOS PELA CONITEC

Lanielle Késia Peixoto Lima<sup>1</sup>, Thisciane Ferreira Pinto Gomes<sup>2</sup>, Ana Izabel Oliveira Nicolau<sup>2</sup>, Patricia Andrea da Fonseca Magalhães<sup>2</sup>, Luciana Macatrão Nogueira Nunes<sup>1</sup>, Maria Teresa Alencar Maurício<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** No Sistema Único de Saúde (SUS), um grande desafio é a discussão do uso, incorporação e exclusão de tecnologias em saúde. Tal processo deliberativo, deve estar baseado nas evidências científicas produzidas por estudos de Avaliação de Tecnologias em Saúde, que contribui para reduzir o nível de incerteza do processo decisório. As consultas públicas disponibilizadas no website da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (CONITEC) são um mecanismo para obter informações, opiniões e críticas da sociedade a respeito de determinada tecnologia. **Objetivo:** Analisar as consultas públicas realizadas nos processos de incorporação de medicamentos pela CONITEC ao SUS no

período de 2017 e 2018. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo relativo à análise das consultas públicas na CONITEC para incorporação de medicamentos às listas do SUS. **Resultados:** Comparando-se as decisões preliminares do plenário da CONITEC, anteriores às consultas públicas, com as decisões finais emitidas após a análise das contribuições remetidas nas consultas públicas, verificou-se que, em 13 casos, entre os anos de 2017 e 2018. Em 2017, alguns exemplos desse impacto das contribuições das consultas públicas foi a incorporação dos medicamentos Teriflunomida, Pertuzumabe e Fumarato de Dimetila. **Conclusão:** É possível perceber como o modelo de abertura de consulta pública, favorece um diálogo com toda a sociedade interessada, que passou a ter a oportunidade de se contrapor ou apoiar as recomendações preliminares, apresentando contribuições de cunho técnico-científico ou de experiência e opinião para auxiliar a comissão na tomada de decisão.

**Palavras-chave:** Evidência. Incorporação. Consulta pública.

### R - 162 TERRITORIALIZAÇÃO PARA DIAGNÓSTICO SITUACIONAL COMO NORTEADOR DE POSSÍVEIS INTERVENÇÕES EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Jardel Harison Costa Freitas<sup>1</sup>, Janaila Maria de Aguiar Silva<sup>1</sup>, Lucas Soares Vasconcelos<sup>1</sup>, Anderson de Sousa Morais<sup>1</sup>, Regina Mônica Viana Teixeira<sup>1</sup>

1 Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A territorialização pode ser vista enquanto dispositivo que possibilita o reconhecimento das condições de vida e situação de saúde da população de uma área (Gondim, 2008). Nesse sentido, essa ferramenta pode ser utilizada para levantamento de dados que possibilitam um diagnóstico indutor de intervenções particularizadas. **Objetivos:** Relatar os resultados do processo de territorialização, realizado em uma microárea adscrita à Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Anastácio Magalhães, localizada em Fortaleza-CE, executado pelos bolsistas do Programa de Educação pelo Trabalho a Saúde-Interprofissionalidade, vinculado à Universidade Federal do Ceará, no ano de 2019. **Metodologia:** Foi realizado uma visita a uma microárea adscrita à UAPS, guiada pela Agente Comunitária de Saúde responsável pela mesma, bem como análise do mapa da área e consulta a plataforma de cadastro da população Fast Medic. **Resultados:** Foram identificadas três situações passíveis de intervenções: violência urbana; grande número de mulheres em idade fértil; acentuado número de idosos. **Conclusão:** Foram desenvolvidas três propostas de intervenções: direcionada à violência urbana, foi sugerido a promoção de atividades de lazer como, por exemplo, aulas de futebol, artesanato e dança; para o grande número de mulheres em idade fértil foi proposto rodas de conversas quinzenais sobre planejamento familiar, ISTs e empoderamento feminino; e, para o alto número de idosos foi recomendado grupos terapêuticos onde serão desenvolvidas

atividades de esporte e lazer, de entretenimento e de saúde. A proposição de intervenções específicas a partir dos dados coletados com a territorialização evidencia a importância da manutenção dessa ferramenta na atenção primária.

**Palavras-chave:** Saúde. Atenção Básica. Diagnóstico.

### R - 163 PERFIL DE RECOMENDAÇÕES FARMACÊUTICAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Lia Vale de Queiroz<sup>1,2</sup>, Crisomar Moreira Lino<sup>1</sup>, Tatiana Amâncio Campos Crispim<sup>1,2</sup>, Hannah Iório Dias<sup>2</sup>

1 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Fortaleza, Ceará, Brasil. 2 Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

**Introdução:** A Recomendação Farmacêutica (RF) no ambiente hospitalar deve ser responsável por alcançar resultados que melhorem a qualidade de vida dos pacientes, já que visa minimizar problemas relacionados à farmacoterapia e controle de reações adversas. **Objetivos:** Traçar o perfil das RF realizadas por farmacêuticos através da análise de prescrições médicas realizadas durante a internação de pacientes em um hospital público de referência em Fortaleza/CE, demonstrando a atuação e a importância do farmacêutico hospitalar. **Metodologia:** Estudo realizado de julho de 2018 a março de 2019 onde foram analisados 143 formulários de registro das RF geradas a partir da observação das prescrições médicas na rotina dos farmacêuticos hospitalares. Foram revisados parâmetros, tendo como base a análise da farmacoterapia em relação a dados do medicamento, paciente, prescritor e outros. **Resultados:** Observou-se que, das 143 RF realizadas, praticamente a sua totalidade foi aceita (97%) pela equipe multiprofissional e estavam relacionadas, principalmente, com divergências na concentração padrão do medicamento prescrito (48,3%), posologia (16,1%), diluição (12,6%), alergia ao medicamento prescrito (4,2%), entre outros. **Conclusões:** Os resultados sugerem que as RF são ferramentas eficazes para a qualidade da assistência hospitalar, refletindo na efetividade da segurança ao paciente e prevenção de eventos adversos. Além disso, a alta aceitação das recomendações evidencia a importância do farmacêutico quanto a identificação, resolução e prevenção das inconformidades relacionadas aos medicamentos, contribuindo para a obtenção de uma farmacoterapia mais racional, segura e eficaz.

**Palavras-chave:** Recomendações Farmacêuticas. Farmácia Hospitalar. Segurança do paciente. Assistência Farmacêutica.

### R - 164 DETERMINANTES SOCIODEMOGRÁFICOS E ADESÃO A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Ana Kercya Araujo Leitão<sup>1</sup>, Maria Luciana Teles Fiuza<sup>1</sup>, Anna Virginia Viana Cardoso Dantas<sup>1</sup>

1 Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC).

**Introdução:** Conhecer determinantes que envolvem Pessoas

Vivendo com aids (PVHA) é essencial para a análise de riscos planejamento de intervenções em saúde, visando melhoria da qualidade de vida. A adesão é um evento vinculado às experiências vivenciadas durante todo o caminhar da enfermidade, não tem característica linear, pois é definido como um processo dinâmico, agregado a vários fatores. A adesão a Terapia antirretroviral (TARV) possui grande importância e implica em diversos contextos. **Objetivo:** Verificar a associação os determinantes sociodemográficos e a adesão a TARV, o tipo de estudo foi prospectivo e comparativo observacional analítico, realizado no ambulatório de infectologia da do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará. Com 179 pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos. Foram elencados os principais determinantes sociodemográficos para

análise e para adesão foi utilizado o Questionário de avaliação da adesão ao tratamento antirretroviral (CEAT-HIV). Para o tratamento dos dados aplicou-se: Média, Teste Qui-quadrado de Pearson e Teste Extrato de Fischer. **Resultados:** Observou-se que a faixa etária, quanto mais velhos melhor a adesão, vínculo empregatício tem relação com uma melhor adesão, maior escolaridade é proporcional a melhora adesão, já a orientação sexual não traz influencia na adesão. **Conclusão:** O acompanhamento dos parâmetros de saúde deve ser estimulado pois produz melhores resultados na adesão e consequentemente melhor qualidade de vida das pessoas vivendo com AIDS.

**Palavras-chave:** Enfermagem. HIV. Qualidade de vida. Adesão à medicação. Promoção da Saúde.